Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 146 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1929 | Numero avulso 200 réis

CINCO MIL CONTOS EM INSTRUMENTOS DE MUSICA...

Foi á residencia de Bernardes uma commissão de musicos da Marinha. Levada á presença do homem, um dos seus membros externou "a immorredoura gratidão" das bandas de musica da Armada para com o "seu maior protector". O que o ex-presidente fez á classe em questão foi augmentar-lhe os vencimentos — augmento, aliás, que ficou muito longe do que devia ser. E' de assignalar que, entre as gordas parcellas da "divida fluctuante" figurou a somma de cinco mil contos — cinco mil contos! — gasta, segundo a informação do governo Bernardes, na compra de instrumentos de musica para a Marinha! Cinco mil contos em instrumentos de musica!... Ora, emquanto os obscuros musicos, que receberam insignificante augmento, julgam Bernardes credor da sua gratidão, os felizardos que embolsaram, sem esforço, aquelles milhares de "pacotes", ainda não deram demonstração publica de eguaes sentimentos, ainda não se apresentaram na rua Valparaizo para levar agradecimentos calorosos ao seu protector. Ingratos!

AS IRONIAS E FRANQUEZAS DO "BRAÇO FORTE"

UM DISCURSO DE MESTRE ESCOLA

Coisas curiosas da falação presidencial, na recepção dada aos congressistas, ante-hontem, no Cattete

Tem coisas curiosas a falação que o presidente da Republica deitou ante-hontem, no Cattete, quando um grupo de congressistas, após o encerramento dos trabalhos legislativos, foi levar-lhe os seus reverentes saudares, os seus muito fervorosos votos de Anno Bom.

O homem não fugiu ao logar commum das vezes anteriores, mas avançou uns tantos assertos que impressionaram profundamente o luzido auditorio parlamentar.

Disse, por exemplo, o sr. Washington, que o Congresso, nos seus labores de 1928, se conduzira com absoluta independencia. Esta affirmação teve effeitos deveras imprevistos. Cinco ou seis dos circumstantes procuraram um buraco em que se mettessem, transidos de vergonha, comprehendendo que o chefe rodoviario da Nação, além de alardear o seu "braço forte", tripudiava sobre o avaccalhamento daquelles que subalternizára incondicionalmente á sua vontade jupteriana. Varios outros fugiram do salão, para estourar em gargalhadas mais adiante, gosando a sisudissima ironia presidencial. Os restantes, porém, achando isso muito natural, como exteriorização formalistica, ficaram firmes, ouvindo com serena austeridade a austera chalaça do presidente.

Logo em seguida, sem se preoccupar com incoherencias ou contradições, o sr. Washington, continuando a louvar o legislativo, como o mestre-escola elogia os bons alumnos nos exames de fim de anno, salientou que elle deu ao governo todas as leis que o governo pleiteara — do que, aliás, havia tido, s. excia., a certeza previa.

Ahi não houve mais ... [illegible] ... verbal foi brusca e violenta, embora permanecesse inalteravel o sorriso de s. excia. O que ahi houve foi a rude franqueza do poderoso para com o subserviente. O sr. do Cattete proclamou aos congressistas, de corpo presente, a sua certeza de que elles fariam tudo quanto s. excia. quizesse, quer se tratasse de instituir uma dictadura policial, quer se procurasse esmagar os direitos dos militares, quer fossem arrastados inquinamente á miseria os pobres inquilinos cariocas, quer se inaugurasse um camaradesco proteccionismo tarifario para servir á bolsa farta de magnatas em detrimento da economia da população escorchada.

Houve sorrisos frios. Ninguem mais teve vontade de rir. Apenas s. excia. sorria... E a recepção acabou-se. E os visitantes saíram, macambuzios, silenciosos, surumbaticos, como quem volta de um enterro.

A' porta do palacio, um delles quebrou o mutismo:

— Esse Washington é um pandego!...

— E' é... — disse outro, com ar compungido — Qualquer dia nos offerece linguiça com farofa...

A FAMILIA PIRES FERREIRA ANDA ÁS VOLTAS COM UM NOVO EMPRESTIMO PARA O "SEU" ESTADO

THEREZINA, 1 (A. B.) — A questão do projectado emprestimo para o Piauhy, cuja historia data de mezes, continua suscitando muitos commentarios.

Segundo o "Piauhy", que ha poucos dias voltou a tratar do assumpto, o sr. Pires Leal, em abril do anno findo, procurou saber do então governador

Sr. Pires Ferreira

Mathias Olympio em que pé estavam as negociações para a construcção do porto de Amarração.

O sr. Mathias Olympio informou-o de que constava, segundo uma carta dirigida ao sr. Hugo Napoleão pela Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, estar-se cogitando da construcção e exploração daquelle porto, e não propriamente do emprestimo.

O sr. Pires Leal, já escolhido para governador, recebeu, em chegando ao Rio, um telegramma do sr. Mathias Olympio, que lhe pedia para entender-se com o sr. Hugo Napoleão sobre o projectado emprestimo. A esse telegramma, respondeu o sr. Pires Leal que ia entender-se com o senador Pires Rebello.

Pouco depois, ouvida a opinião de technicos, o sr. Pires Leal transmittiu-as ao governador Mathias Olympio, informando que não se podia cogitar da construcção do porto de Amarração sem a revisão dos estudos outr'ora feitos, e que não era tempo para tratar da realização de um emprestimo para tal fim.

Accrescenta o "Piauhy" que o sr. Hugo Napoleão pretendia apenas o emprestimo, não tendo chegado o sr. Pires Leal a saber em que condições. Era claro, entretanto, que o sr. Hugo Napoleão estava visando as vantagens de intermediario, facto que deixava pouco segura a moral do director do "Estado do Piauhy".

No paiz de Washington

Um americano, sentindo proximo o seu fim, mandou edificar no "Valle da Morte", na California, uma casa construida de garrafas, onde pretendia acabar os seus dias.

Essas garrafas, formando as paredes, foram empilhadas horizontalmente e ligadas entre si por cimento.

Foi necessario arranjar treze mil garrafas, todas ellas de whisky, vasias, naturalmente.

E' provavel esse conterraneo de Washington não tenha sido o unico a esvasial-as...

EM CUMPRIMENTO A' LEI QUE PROHIBE O ACCUMULO DE CARGOS

DEMITTIU-SE O RESIDENTE GERAL FRANCEZ EM MARROCOS, QUE É, TAMBEM, SENADOR DA REPUBLICA

PARIS, 1 (Havas) — O sr. Steeg, residente geral em Marrocos, acaba de enviar ao governo o seu pedido de demissão.

O sr. Steeg allega que a recente lei sobre as incompatibilidades parlamentares, votada a 31 de dezembro ultimo, autoriza os membros do parlamento a aceitarem unicamente missões não excedentes a seis mezes improrogaveis, e que consequentemente não lhe era licito accumular os pesados encargos de residente geral em Marrocos com a continuação de sua actividade politica como senador pelo departamento do Sena.

Pedia, pois, autorização para regressar á França pelo primeiro vapor, sem esperar a expiração do termo de sua missão.

Sob o beneplacito da Maçonaria Paulista, os presidiarios tiveram seu Anno Bom

S. PAULO, 1 — (A. B.) — Os presos da Cadeia Publica tiveram a sua festa de Anno Bom, promovida pela Maçonaria Paulista por intermedio da Loja Commercio e Sciencia, que havia entregue a sua organização a uma commissão especial.

Essa festa teve logar, hoje, ás 11 horas, sendo distribuidas roupas e iguarias entre aquelles presos. A distribuição esteve a cargo de varias senhorinhas da sociedade paulistana.

Aos detentos que melhor se comportaram durante o anno, foram entregues premios em dinheiro.

Feitas as despezas dessa festa, a commissão organizadora realizará outra entre os loucos das perdizes, a qual terá logar amanhã.

S. EX. AGORA E' DO "BASE-BALL"...

A temporada em Petropolis será de distenção de musculos

QUANDO ESTIVER EM FORMA O BRAÇO FORTE EMBARCARA' PARA OS ESTADOS UNIDOS

Não se pense que, o verão, em Petropolis, corra inactivo e mandrio para s. ex.!

Nem por se não achar na immediata approximação do bureau presidencial do Cattete, s. ex. deixa de

S. ex. na hora de distender os musculos

se extremar em exercicios, se afadigar em labores, distendendo musculos, constituindo resistencias, fortalecendo-se em treinos de onde extrae com o conjuncto physico do revigoramento, a satisfação intima de que pratica o conceito que a sabedoria latina consagrou na formula "mens sana in corpore sano".

Todo o veraneio, ao contrario do geral dessas estações em que o repouso doce, socegado e ameno substitue os labores arduos e as labutas incessantes, s. ex. o emprega nessa missão alevantada.

Infatigavelmente, das horas altas da madrugada, ao cair sereno das tardes, lá está o homem na faina.

E' bola e bola...

Porque s. ex. deu agora para o base-ball.

Dizem que esse jogo é violento, forte, mas s. ex. forte e violento, apaixonou-se por elle.

Muito praticado nos Estados Unidos, jogado ao que se diz pelo presidente Hoover, acha o nosso homem que elle é imprescindivel a qualquer estadista americano.

Cansa, faz calos nas mãos, ás vezes produz gallos na cabeça com golpes mal dados?

"Mas isso é que é o bom!"

De resto e aqui vae uma indiscreção: s. ex. affaga a intima intenção de fazer uma viagem á America, retribuindo a visita de Hoover.

Na Estabilização deste novo anno, quando tiver que vir o ouro americano, é s. ex. mesmo que irá buscal-o.

S. ex. não fala inglez. O sr. Hoover não entende o portuguez.

Na impossibilidade de trocar idéas, os dois presidentes trocarão boladas.

O SR. JUVENAL LAMARTINE TRANSFORMOU O RIO GRANDE DO NORTE EM UM PARAISO... PERDIDO...

NATAL, 1 (A. B.) — A proposito da passagem do primeiro anniversario do governo do sr. Juvenal Lamartine, a imprensa observa que o exercicio se encerrou com o funccionalismo pago em dia, ao mesmo tempo que nenhum imposto foi augmentado para o proximo exercicio. Ao contrario, foi diminuido o imposto de exportação sobre o assucar e abolido o imposto de exportação sobre cereaes, frutas e legumes. Em verdade os impostos de exportação estão sendo gradualmente substituidos pelo imposto territorial que, já creado pela actual administração, vem sendo arrecadado com exito.

Um facto significativo que esse imposto territorial, que é cobrado ao dobro quando se trata de terras inaproveitadas, está dando motivo á divisão dos grandes latifundios, que é um dos objectivos desejados.

A producção agricola entrou em phase de grande actividade neste ultimo anno. Nesse sentido o Estado tem obtido nas iniciativas de interesse agricola a collaboração efficaz dos municipios, autoridades ecclesiasticas e pessoas de influencia nos centros ruraes. Nas escolas publicas de numerosas localidades já se ministra aos jovens o ensino dos modernos methodos de agricultura.

A selecção do algodão vem sendo

Sr. Juvenal Lamartine

feita systematicamente, melhorando cada vez mais o producto, que já tem primazia nos mercados. De outra parte a industria assucareira é amparada com a diminuição dos impostos e drenagem dos valles humidos, que se preparam para a installação de grandes usinas.

Outro notavel acontecimento agricola do ultimo anno, no Rio G. do cola do ultimo anno, no Rio rande do lavoura e pecuaria, o que trouxe grandes vantagens.

Na época do Radio

Em Paris, resolveram, recentemente, irradiar, de quinze em quinze dias, para as crianças da provincia, os espectaculos de Guignol que se realizam na Cidade Luz.

Relatam os jornaes francezes que era um verdadeiro prazer ouvir dos arredores da capital, a algazarra e os risos dos minusculos espectadores que se deleitavam com as proezas de Guignol e seus companheiros. E accrescentam que os pequeninos provincianos, ás vezes sem perceber bem o que o radio transmittia, riam unicamente de ouvir as gargalhadas das crianças de Paris.

Um triumpho que ninguem esperava o do Partido Democratico Parahybano

PARAHYBA, 1 (A. B.) — As eleições á renovação do Conselho Municipal desta capital causaram extraordinaria surpresa, por motivo de triumque ninguem esperava.

O partido situacionista conseguiu eleger todos os candidarestantes, o Partido Democratico viu sairem victoriosos todos os nomes da sua chapa, infligindo completa derrota aos candidatos da opposição chefiada pelo desembargador Heraclito Cavalcante.

O pleito, segundo o testemunho de toda a cidade, correu em absoluta liberdade e na mais perfeita ordem.

A estrondosa victoria alcançada pelos democraticos esta sendo ainda objecto de commentarios que traduzem o sentimento de nova phase na vida politica da Parahyba.

NEM OS JUIZES ESCAPAM A' LEI INFAME

O CASO DO "COMBAT[E]" DO MARANHÃO

Um desembargador pro[cessado] porque contou que [o] prefeito não teve credi[to] para comprar remedi[os]

Já é sabido que um velho m[agis]trado maranhense, o desemba[rgador] aposentado sr. Adolpho Soares [está] sendo processado em sua terra, á s[om]bra da lei infame. Nem os juizes [es]capam á famigerada!...

Mas vale a pena conhecer al[guns] detalhes desse caso. O desembar[ga]dor Soares se acha á frente do "Combate", orgão declaradamente [op]posicionista e de propriedade do deputado Marcellino Machado. [O] diario publicára uma pequena [nota] certamente não escripta pelo seu [di]rector e, talvez, nem mesmo por [elle] controlada, contando que o pre[feito] de São Luiz, querendo comprar [cer]tos medicamentos numa pharm[acia] ouvira do pharmaceutico a dec[lara]ção de que sómente os venderia [me]diante pagamento prévio.

O prefeito, sr. Jayme Tava[res] primo do presidente do Estad[o] Magalhães de Almeida. Ora, e[m fa]ce desta circumstancia, póde-s[e] avaliar a enormidade do crime [do] registro, dando a entender que [o ho]mem era caloteiro. De resto, a [nota] fôra estampada pelo jornal da [oppo]sição e era preciso não perder a [o]portunidade de mettel-o nas ma[lhas] traiçoeiras da negregada lei q[ue a] mentalidade politica dominante c[riou] para amordaçar os que lhes expõ[em] as mazellas.

Porque é necessario saber que o[utra] occorrencia identica se passára [an]tes, lá mesmo, em S. Luiz, com o m[es]missimo prefeito Tavares, sem qu[e hou]vesse nenhuma consequencia, visto [ter] sido seu divulgador o "O Im[parcial]" orgão officioso, amparado [pelas gra]ças governamentaes. [illegible] Tavares fôra compra[r] [illegible] uma garage, cujo dono [deu res]posta egual á do supradito ph[arma]ceutico: a de só vender o artigo c[om] o dinheiro á vista, ali, na buxa[: o] toma lá, dá cá. Isso foi notici[ado] pelo "O Imparcial" e nada lhe a[con]teceu.

Agora, quem paga o pato é o [des]embargador Adolpho Soares. Pela qualidade de magistrado, em[bora] aposentado, elle não responde em [fô]ro commum, mas perante o prop[rio] tribunal de que foi membro. Está [em] jogo, portanto, o nome da alta ju[s]tiça maranhense, que seguramen[te] saberá cumprir o seu dever, fechan[do] os olhos e os ouvidos ás audacio[sas] interferencias da politicagem.

Aliás, para a absolvição do processado bastaria tomar os depoimentos do pharmaceutico e do dono da garage envolvidos nos dois episodios. Sendo homens de bem, varonis, [in]trepidos, que não temem ameaças [e] não se submettem ás imposições [de] poderosos, elles dirão os motivos [pe]los quaes não quizeram confiar [no] freguez, embora figurão importante [pe]la posição e pelo parentesco.

Uma interessante entrevista concedida pelo sr. president[e] Washington Luis ao correspondente do "The New York Times"

ENTRE OUTRAS REVELAÇÕES MAIS OU MENOS IMPORTANTES S. EX. FEZ ESTA, QUE E' DA PONTINHA: EXPLICOU PORQUE SE CHAMA WASHINGTON

"O PRESIDENTE DO BRASIL MAIS PAREC[E] UM HOMEM DE NEGOCIOS QUE O CHEFE DE UM GRANDE PAIZ" — COMMENTA O JORNALISTA AMERICANO

Não é só o "Diario Carioca" que tem a sorte de merecer, de quando em vez, a honra de entrevistas do presidente Washington Luis.

"La Nacion", no seu numero de 24 de dezembro proximo findo, tambem publicou um telegramma de Nova York, no qual era transmittida a entrevista que fôra concedida pelo presidente do Brasil ao correspondente de "The New York Times". Durante a entrevista, que foi longa, um interprete dizia ao sr. Washington o que o correspondente daquelle jornal americano lhe perguntava.

O sr. Pereira de Souza falou com enthusiasmo da viagem sul-americana de Hoover, declarando que nunca foram melhores as relações entre os Estados Unidos e a America latina. O presidente brasileiro accrescentou o seguinte:

E' indubitavel que essa viagem é um dos melhores acontecimentos desta geração, e Hoover occupará uma posição vantajosa, pois poderá tratar dos problemas da America do Sul, com pleno conhecimento desses paizes.

Desgraçadamente, não falo inglez e Hoover não conhece o portuguez, de modo que, ainda que haja estado a miudo com o illustre hospede, nossa conversação foi, naturalmente, limitada.

Sem embargo, não deixei de observar que o vosso futuro presidente é um homem que sabe o que quer, o que faz e o que deve.

Referindo-se ás relações entre os Estados Unidos e o Brasil, manifestou o sr. Pereira de Souza que, ainda que cordiaes, os vinculos entre ambos os paizes pódem robustecer-se. "Creio, diz, que nossas relações pódem melhorar, ainda que não tenhamos nenhum malentendido, e que o nosso tratamento seja tradicionalmente harmonioso e amistoso.

Mas, com o maior contacto, seremos melhores amigos".

O presidente falou tambem do commercio brasileiro, e expôz sua opinião de que a America do Sul não abandona os seus amigos europeus. Diz que existem grandes vinculos sentimentaes e raciaes entre o Brasil e a Hespanha, Portugal e Italia, grande immigração italiana e forte intercambio e amizade intellectual com a Grã-Bretanha e a França mas reconhece que os Estados Unidos estão abalando os alicerces da estructura commercial desses paizes.

Naturalmente, accrescentou, a Grã-Bretanha ha alterado de fórma consideravel a situação economica e o commercio com os Estados Unidos se desenvolve diariamente.

Tambem é certo que, annos atrás, em assumpto financeiro, todos os nossos emprestimos procediam de Londres, porém o ultimo emprestimo destinado á "divida fluctuante", foi coberto a metade em Londres e a outra metade nos Estados Unidos.

O presidente do Brasil desmentiu o que se affirma acerca da supposta desconfiança que se sente pelos Estados Unidos na America Latina, por causa da politica seguida pelos americanos em Haiti, em Nicaragua, e em outros paizes ao sul do Rio Grande, declarando, entre outras coisas, o seguinte:

Não sei nada a cerca do assumpto. Isso não succede aqui, pelo menos, e só posso falar em nome do Brasil. Creio que o presidente eleito da União, sr. Hoover, deveria estar em melhores condições que eu para responder a essa pergunta. Tudo o que posso dizer é que não se passa nada disso no Brasil. Recusou-se o presidente a fazer commentarios sobre a doutrina de Monroe, limitando-se unicamente a observar que essa doutrina tem sido objecto de tantas definições differentes que prefe[ria] não falar acerca della (sic).

Ao referir-se o correspondente ao projecto para ajudar financeiramente aos productores de café do Brasil, o mandatario brasileiro fez notar que os pontos de vista sobre o assumpto estão contidos em suas mensagens ao Congresso, accrescentando que não existia nenhuma semelhança entre as medidas propostas no Brasil e [o] projecto norte-americano Mc. Nary Haugen, a que o president[e] Coolidge oppoz duas vezes o seu "véto".

O aspecto do presidente do Brasil se parece mais de um home[m] de negocios norte-americano, que o de chefe do Poder Executivo [de] um grande paiz. Recebeu o correspondente no palacio presidenc[ial] de onde se avista o porto, e falou com elle com toda a simplicid[ade]. Entre outras coisas, explicou por que tem o nome de Washing[ton]. Declarou que sua familia admirou sempre os fundadores da de[mo]cracia norte-americana e os principios do grande paiz do nor[te e] accrescentou:

"Somos tres irmãos: um, se chama Benjamin Franklin; o [outro] Lafayette e eu, Washington".

Ha, como se vê, nessa entrevista, coisas interessantes:

— A confissão do sr. Washington de terem sido limitadas as sua[s] palestras com o presidente Hoover, porque elle desgraçadamente [não] fala inglez.

— Nada dizer sobre a doutrina de Monroe, por ser a mes[ma ob]jecto de definições differentes.

— Affirmar que aqui se acha natural a politica norte-ameri[cana] no Haiti, em Nicaragua e em outros paizes.

Mas, o ponto ultra-comico da entrevista é quando elle expl[ica] porque se chama Washington.

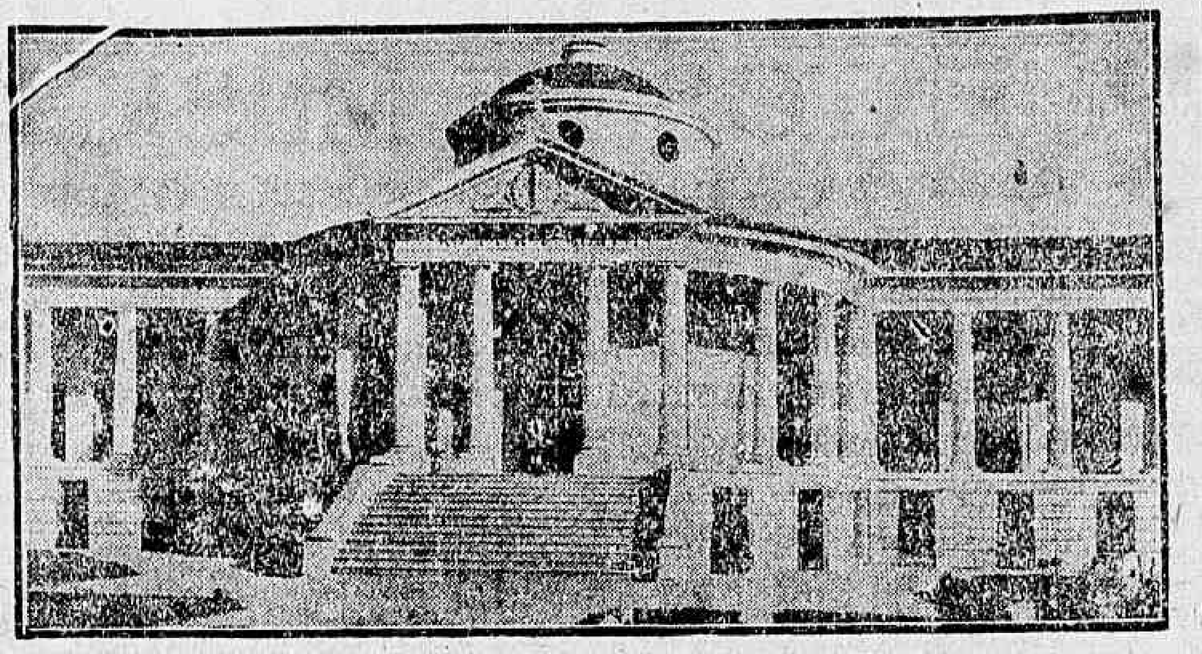
A familia delle toda, pae, mãe, irmãos, parentes e aggregad[os] tinha uma admiração extraordinaria pelos fundadores da democra[cia] americana e pelos principios dessa grande Republica. Foi por is[so] que elle se chamou Washington. E então esclarece que são tres ir[]mãos: um, Benjamin Franklin; outro, Lafayette e elle, Washington.

O correspondente de "The New York Times" saiu perplexo deante de tanta bondade. E, então, se encontra no telegramma de "La Nacion" o seguinte commentario que bem define o homem do Cattete:

"O aspecto do presidente do Brasil se parece mais o de um homem de negocios norte-americano, que do chefe do Poder Executivo de um grande paiz!"

Realmente. Não ha na cabeça do sr. Washington idéa alguma. Sua conversa girou em torno de babuzeiras e negocios. O commentario está admiravelmente traçado nesse despacho telegraphico...

UM APPELLO AOS TRABALHADORES DO MUNDO PARA QUE CESSEM AS CHACINAS INTERNACIONAES



O monumento aos italianos mortos na guerra

...nunciam-se o proximo apparecimento de um appello oriundo do soviet russo, em que se falará sobre as guerras.

Taes coisas e tão eloquentes, se dianta, senão contidas no appello dirigido ao proletariado universal que guerras serão afastadas das cogitações dos povos, entrando-lhes nitidamente nas consciencias o barbarismo, o horror que esses meios de destruição dos povos evoluem.

Não sabemos de que eloquencia os trabalhadores russos vão revestir suas palavras para que brote tão convincente a doutrina da guerra á guerra. Quer-nos parecer, porém, que se ellas envolvessem na sua explanação algo de estatistica, focando cifras que a guerra européa pavorosamente registou, andariam bem nessa exhibição espantosa das calamidades que advem as lutas armadas entre os povos.

A semana dos mortos, commemorada ha pouco, na França offereceu desse registro constatações expressivas com o levantamento de um mappa dos mortos da guerra que fazem seu territorio.

Instituiram-se grandes cemiterios naquelle paiz, agrupando-se nelles os mortos esparsos em ... espalhados por um perimetro determinado.

Fizeram-se, assim, quatrocentas cidades de mortos, sendo deste modo divididos: 156 cemiterios nacionaes francezes construidos após o agrupamento; 54 cemiterios francezes ou mixtos conservados nos locaes dos primeiros enterramentos; 25 cemiterios mixtos, franco-allemães; 165 cemiterios de allemães, os quaes de accordo com o tratado de Versailles, o governo francez deve cuidar.

Essas necropoles contém 397.144 francezes, 28.365 alliados e 488.909 allemães.

A necropole franceza mais importante é a de Notre Dame de Lorette, que contem 18.007 corpos identificados e 15.376 corpos em ossarios.

Porque, — e isso é profundamente doloroso — sobre o milhão e meio de soldados francezes tombados no que se chama o "campo da honra", varias centenas de milhares foram inhumados como desconhecidos e depositados nos ossarios ou repousam ainda nos velhos campos de batalha onde não foi possivel ainda descobril-os.

O numero de soldados estrangeiros tombados sobre o sólo francez, é um cruel registro da mortandade espantosa da guerra.

Vinte e tres nações são representadas por mortos da guerra, no territorio francez: Estados Unidos, Inglaterra, Argentina, Belgica, Brasil, China, Croacia, Dinamarca, Hespanha, Grecia, Italia, Japão, Luxemburgo, Montenegro, Polonia, Portugal, Rumania, Russia, Suecia, Suissa, Tchecoslovaquia, Transylvania, Yugoslavia.

O numero de cemiterios estrangeiros na França, e não se leva em conta aqui as tumbas estrangeiras agrupadas em cemiterios communs — se divide assim: Inglaterra, 662; Dinamarca, 1; Russia, 1; Italia, 2; America, 5; Rumania, 5; Portugal, 1 e Polonia, 1.

A escolha dos locaes foi deixada ás nações alliadas, tendo antes, commissões de hygiene dado parecer sobre elles. Os terrenos respectivos, a seguir, foram adquiridos pelo governo francez assegurando-se assim sepultura perpetua a todos os alliados da França que morreram na estupida chacina.

O governo inglez tomou a decisão de deixar sobre os logares em que tombaram e estão enterrados os seus mortos, pelo que existe um grande numero de cemiterios inglezes na França, alguns dos quaes contém menos de cem tumulos.

Os Estados Unidos repatriaram cerca de dois terços de seus mortos, sobre cujas sepulturas collocaram cruzes de marmore idas da Italia — consideradas não do ponto de vista religioso, mas como o symbolo mais perfeito do sacrificio.

Os yankees formaram conjuntos grandiosos nesses cemiterios, um dos quaes, em Romagueson-Montfaucon é uma maravilha de concepção artistica.

Affirma-se haver elle custado, sem contar as cruzes de marmore, perto de 30 milhões de francos.

A Italia egualmente recolheu um grande numero de seus mortos, collocando-os nessa magnifica construcção que se vê no nosso "cliché".

———

Nada vale a grandeza dos edificios ou a modestia das covas rasas.

Umas e outras, significam, apenas, haver soprado um vendaval terrivel de destruição e de morte, colhendo dos povos que entraram em luta, a fina flor da mocidade.

O soviet diz que vae dirigir á classe trabalhadora, alguma coisa de impressionante, que se contraponham aos manejos criminosos dos "provateurs" de conflictos internacionaes.

Que venham essas palavras e possam mesmo, estancar a fonte impiedosa de morte que é a guerra.

O PRESTES LEGITIMO

Não póde passar despercebida á população carioca a data natalicia do grande brasileiro Luiz Carlos Prestes. E' no dia 3 que elle faz annos, e muitos amigos e admiradores fazem rezar uma missa em acção de graças pela saude e felicidade do glorioso revolucionario, ás 9 horas, na igreja do Largo da Lapa.

O logar foi bem escolhido: um largo. Se a igreja não puder conter os que vão rezar pela vida do inolvidavel patricio, não faltará espaço do lado de fora. O que vale é a intenção. E, neste ponto, a população inteira pensa como um só homem.

PERSEGUIDO PELOS SUPERIORES, TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

O soldado do 4º esquadrão de cavallaria da Policia Militar, Mario Christovão de Freitas, de 18 annos, solteiro, hontem, na rua Lopes Clemente tentou contra a existencia desfechando um tiro no ouvido direito.

Mario Christovão foi levado ao acto de desatino por vir sendo perseguido pelos seus superiores.

O tresloucado foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no Hospital de sua corporação.

GRANDE FESTIVAL NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO "SOUTO"

Um aspecto do festival

Realizou-se hontem a sessão solenne de posse da nova directoria da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçados "Souto", que decorreu num ambiente da maior alegria, tendo presidido a mesa o sr. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, principal socio da firma Ferreira Souto.

Após algumas considerações allusivas ao acto, o presidente deu por empossada a nova directoria assim composta: presidente, Francisco Manfredo; vice-presidente, Antonio de Souza Mourão; 1º secretario, José Gomes Marconi; 2º secretario, José Alves Galvão; 1º thesoureiro, Gastão Santos; 2º thesoureiro Miguel Galhardo; 1º procurador, Mario Perne; commissão de syndicancias, Oswaldo Thompson, Manoel Salvador e Jayme Mathias. Commissão hospitalar: Alvaro Jacintho Teixeira, Antonio de Souza, Oswaldo de Oliveira, Deolinda da Costa e Laura Judice. Commissão Fiscal: Francisco Nunes da Costa, Alberto Chiarelli e Bento Augusto Mesquita.

Por entre applausos se procedeu a entrega dos diplomas aos seguintes socios benemeritos e bemfeitores:

Benemeritos — Francisco Manfredo, Gastão dos Santos, Oswaldo de Oliveira e Isidoro Lazaro.

Bemfeitores — José Gomes Alarcon, Antonio de Oliveira, Francisco Manfredo, José Alves Galvão, José Maria de Carvalho, José Sidney, Carlos de Souza, José E. de Souza, e Albert Chiarelli.

Em seguida se passou á distribuição de donativos aos orphãos e viuvas de socios usando da palavra o sr. presidente da mesa que enalteceu a obra da Associação e se referiu em termos elogiosos á caixa fundada em beneficio dos orphãos e viuvas.

Inaugurou-se na séde o retrato do sr. Achilles Licorce tendo usado da palavra o sr. Francisco Leite.

Encerrada a sessão iniciou-se animado baile.

Na ornamentação da sala se destacava uma homenagem á imprensa.

ATÉ MESMO NA MANEIRA DE REPOUSAR DIVERGEM AS DUAS CLASSES

Hontem, dia de Anno Bom, as praias, os stadiuns, os campos, emfim, todos os locaes onde a humanidade presume que irá encontrar um pouco de socego para as attribulações quotidianas, regorgitaram de pessoas avidas de espairecer o espirito. Mas, coisa curiosa, o espirito descansou para trabalharem os musculos. Uns, nos saltos de vara, nas provas de corrida, nos matches de foot-ball, no lançamento de discos, nas praias de banhos. Outros, em reveillons chics, saracoteando charlestons e shymmis.

Houve, porém, os que não se deram ao trabalho de fazer força. Foram os que labutam a semana toda, em trabalhos pesados, quasi sem descanso.

Para estes, o unico exercicio, nesses dias, é o descanso nos dias em que os outros, menos infelizes, entregam-se ao descanso... do esfalfamento.

E isso não é sómente nos dias de Anno bom. Nem é tambem, sómente no Rio que duas classes — a dos pobres e a dos ricos—divergem até mesmo na maneira de repousar. Nas duas gravuras, observa-se esse contraste. Vê-se numa dellas o trabalho rude, estafante, estupido, de operarios das minas, empurrando "trolys" cheios de carvão. Na outra apparecem formosas "girls" de uma universidade ingleza treinando os musculos numa arriscada corrida de obstaculos e descansando ao mesmo tempo o cerebro.

E assim vae correndo a vida...

VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL, FALLECEU HONTEM NO PROMPTO SOCCORRO

A 30 de dezembro ultimo, na rua do Campinho, foi atropelada por um automovel, soffrendo graves ferimentos, Eva Augusta Doria, de côr branca, brasileira, com 29 annos de idade, casada, de occupação domestica, residente na rua Commendador Pinto numero 99.

Depois dos curativos de urgencia a infeliz foi internada no Hospital de Prompto Soccorro onde veiu a fallecer hontem, á noite, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Approxima-se rapidamente de seu fim a tutela britannica exercida sobre a India

LONDRES, 1 — (Havas) — Telegrammas de Allahabad annuncia que um dos leaderes do movimento emancipador da India acaba de pronunciar naquella cidade violento discurso de combate á Inglaterra no decurso do qual declarára que a tutela britannica sobre o povo indiano se approxima do seu fim. A nova mentalidade reinante entre os hindu's constituia séria ameaça para as relações commerciaes com a Grã-Bretanha, e a nação indiana estava, por outro lado, firmemente decidida a exigir que lhe seja afinal entregue o que de direito lhe pertence e se encontra em poder de outrem.

O ADÃO QUASI FOI MORTO PELO AUTOMOVEL Nº 897

Na occasião em que, hontem, procurava atravessar a rua de São Christovão, foi atropelado pelo automovel de aluguel, n. 897, Adão Soares Telles, de côr branca, portuguez, com 31 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente na rua Visconde de Itauna n. 209.

Adão soffreu ferida contusa na perna direita e escoriações no braço direito.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

TAL COMO FINDOU O 1928, COMEÇOU O 1929: NUMA CAUDAL DE SANGUE!

O DUPLO ASSASSINIO HONTEM OCCORRIDO EM BANGU' APO'S EMOCIONANTE DUELO A FACA E A TIRO

Na estação de Bangu' occorreu, hontem, á tarde, na rua Ferrer, um duplo assassinio, em que os contendores, num duello desegual, exterminaram-se á faca e a tiro.

Segundo nos foi informado, eram bons amigos os dois assassinos e victimas. Andavam sempre juntos, vivendo na maior camaradagem.

Chamava-se José de tal, o que foi morto a faca, e João de tal, o que foi exterminado a tiros.

Hontem, á tarde, como dissemos já, estando juntos José e João, entraram ambos a discutir sobre motivo frivolo. Cada qual mais teimoso, com o curso da discussão os animos foram se exaltando, até que sairam elles do terreno da discussão para o campo perigoso dos insultos.

Homens destemidos, valentes mesmo, a certa altura se desafiram.

Lutaram a principio corpo a corpo, sem armas. Viram elles, porém, que esse meio não lhes bastava. Queriam ir a extremos, tão sedentos de sangue elles estavam.

Foi nessa altura que José lançou mão do revolver de que estava armado e João, da sua faca.

A luta foi emocionante, tragica, horrivel.

Resoluto, offerecendo o menor alvo possivel, aos tiros desfechados quasi á queima-roupa, pelo contendor, João avançava, á medida que, sempre ameaçador, dêdo no gatilho, em passos destros recuava estrategicamente José.

Os presentes, emocionados pelo impressionante duelo, nem se apercebiam do risco que corriam deante daquellas duas feras humanas. Afinal, num lance supremo de coragem do sacrificio, João se atirou a José, golpeando-o mortalmente, no mesmo momento em, que, attingido por certeiro tiro, caia, para não mais se erguer, tal como succedera ao seu terrivel adversario.

Momentos após nenhum delles dava mais signal de vida. Eram ambos já cadaveres.

Avisado do occorrido, o commissario Victor, que se achava de serviço na delegacia do 25º Districto Policial, partiu para o local, onde se inteirou da occurrencia, apprehendendo as armas e fazendo remover os cadaveres para o necroterio.

... NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Germano de Almeida, viuvo, de 88 annos de edade, em sua residencia á Circular n. 21, na Quinta da Bôa Vista, ha dias tentou contra a existencia ingerindo uma substancia toxica.

Soccorrido pela Assistencia o tresloucado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde hontem, veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

TAÇA SCHNEIDER

LONDRES, 1 (Havas) — Foi recebida com grande enthusiasmo nos meios aeronauticos britannicos, a noticia de que os Estados Unidos tomarão parte este anno na disputa da Taça Schneider.

FESTEJANDO A TIROS A ENTRADA DO ANNO NOVO MATOU, SEM QUERER, UM AMIGO E FUGIU

Precisamente no momento em que a gente, festivamente, com as maiores alegrias, assignalava a saida do anno velho e a entrada do Anno Novo, Antonio de Oliveira Lima, brasileiro, com 45 annos de edade, casado com ...rina Pereira Lima, foguista da Companhia Cantareira, residente na Saude, na rua Leoncio de Albuquerque n. 20, onde reunira seus melhores amigos, dentre os quaes se destacava, ali presente Antonio Ferreira Carnauba, morador na mesma casa, Lima, desgraçadamente fez-se criminoso, eliminando sem o querer, seu melhor amigo e companheiro de casa, o Carnauba.

Até ás 24 horas, as moças e rapazes, reunidos em casa de Lima, dansavam animadamente.

Aquella hora precisamente, emquanto os convidados batiam palmas no salão, Lima, indo buscar ao seu quarto seu revolver, entrou a fazer disparos.

Succedeu, porém, que, por desgraça, uma das balas dos muitos tiros disparados ricocheteando nas pedras foi attingir a Carnauba, ferindo-o fulminantemente — de morte.

Verificando-se o desastre, Lima, achou de melhor alvitre fugir.

A victima teve o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Antenor Costa, medico legista, após á autopsia, attestou como "causa-mortis", ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo e consequente hemorrhagia.

Antonio de Oliveira Lima, o assassino involuntario

Na delegacia do 11º districto policial, sobre o facto foi aberto inquerito.

E' preciso muito ouro, para commetter tantos attentados vergonhosos!

BELEM, 1 — (A. B.) — O "Estado do Pará", em artigo intitulado "Disparterio Administrativo", fez acerbas censuras ao governo do sr. Dionysio Bentes, a proposito das successivas concessões de vastas areas do territorio paraense, achando que esses actos do governador do Estado são vexatorios para o brio da Nação, a que prejudicam.

Notando que a firma Thomé de Vilhena obteve renovação das concessões de terras do Bagre, o orgão opposicionista cita o que se vem passando no Tapajós, onde a Empreza Ford possue o seu estabelecimento.

Affirma o "Estado do Pará" que os trabalhadores brasileiros continuam tyrannizados "pelos capatazes de Ford" sob os applausos do governo do Estado. Accrescenta que a cidade de Santarem permanece dia e noite guardada por policia de armas embaladas, sabendo-se que o tenente Xavier, nomeado prefeito, levou ordens expressas do governador Dionysio Bentes para dominar qualquer manifestação dos trabalhadores.

O LORD MAYOR DE LONDRES RECEBE OS AGRADECIMENTOS DA RAINHA

LONDRES, 1 (Havas) — A rainha dirigiu ao lord-mayor de Londres, sir. Kinaston Studo, a seguinte mensagem:

"Recebi a mensagem que por occasião do Anno Novo o lord-mayor jamais deixa de endereçar ao rei.

Esta mensagem que é a expressão da lealdade, da dedicação e da sympathia dos cidadãos de Londres, chegame ás mãos em um instante de grande ansiedade.

A enfermidade do rei prolonga-se e arduos momentos deverão ainda ser passados. Confio, porém, que Deus dar á s. m. a recompensa de ver realizada a esperança e a fé de toda a nação.

O amor e a affeição dispensados a mim e meus filhos durante estes dias, têm sido um reconforto para todos os que me são caros e proximos.

Quando s. m. houver recobrado a saude e as forças, ser-lhe-á uma imperecivel fonte de felicidade o saber que durante seus soffrimentos, achava-se sempre no pensamento dos cidadãos de Londres.

Rogo-lhe meu lord-mayor transmittir a todos e a cada um, meus cordiaes agradecimentos".

OS AUTOS, ATE' EM BENTO RIBEIRO, ATROPELAM...

A VICTIMA, MUITO GRAVE, NO PROMPTO SOCCORRO

Na rua João Vicente, na estação de Bento Ribeiro, um automovel que por ali corria, atropelou a João Cardoso, de cor branca, brasileiro com 38 annos de edade, casado, dentista, residente na Avenida Frontin numero 91.

Cardoso soffreu contusões e escoriações, generalizadas, além de fractura da base do craneo.

Removido em ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, dali, após os curativos de urgencia foi internado em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A ANSIA DE REJUVENESCER

Não se trata bem de operações estheticas para corrigir deformidades, quer-se agora conservar indefinidamente a mocidade

"Nós eramos assim e conseguimos ficar assim"...

A cirurgia, que nestes ultimos annos fez progressos verdadeiramente imprevistos, graças aos exitos que a sua technica tem conseguido, invadiu o terreno da esthetica physica e tornou-se assim um factor importante em tentativas de conservação da mocidade, ou ao menos manter-lhe o aspecto agradavel.

E' verdade que já em temos remotos tentaram-se as operações de cirurgia reparadora. No anno 500, por exemplo, graças ao italiano Tagliacozzi, a sinoplastica ou a reparação cirurgica do nariz chegou a certo grão de desenvolvimento, mas com successo incerto, dada a imperfeição da technica de então.

Foi propriamente depois da grande guerra que a cirurgia plastica reparadora conseguiu os seus maiores triumphos no grande numero de mutilados que esta carnifina inaudita determinou.

As operações de reparação então levadas a effeito apresentam uma serie de casos verdadeiramente maravilhosos, conseguindo muitas vezes não só o movimento dos orgãos offendidos, mas a propria reconstrucção do aspecto externo das partes dilaceradas pelas balas e metralhas.

Tão surprehendentes foram os resultados alcançados, que o homem na sua ansia de viver sempre, de não se conformar com as deteriorações que o tempo determina no seu physico, achou que era pouco o rejuvenescimento proposto pelo dr. Vorohoff.

Quiz tambem a volta da belleza do corpo, da mocidade com todos os seus encantos.

Immediatamente a cirurgia se preoccupou com a possibilidade de serem corrigidas as deformidades do rosto e de outras partes do corpo, empregando para isso varios systemas.

Empregaram-se durante muito tempo as injecções de parafina que pareciam possuir o poder de corrigir a forma do nariz, das faces, dos seios... Cedo convenceram-se que os resultados obtidos eram de pouca duração. Então recorreu-se a cirurgia plastica. Tratou-se primeiro de suprimir as rugas... Que importa a dôr, se se fica mais bella, se a gente pode voltar a ser moça outra vez.

As rugas provêm, como é sabido, do facto de que numa certa edade a pelle do rosto perde o seu estado de rigidez, torna-se molle e caida e dahi as rugas; as faces ficam egualmente flacidas e a pelle alonga-se por debaixo dos maxilares inferiores. A prega napolabial accentua-se fortemente, por debaixo dos olhos forma-se uma bolsa de pelle e do mesmo modo provem a formação do duplo mento. Emfim a formação das rugas sobre a fronte é uma outra manifestação caracteristica da fraca elasticidade da pelle e da incipiente velhice; phenomenos identicos de manifestação na pelle que cobre as outras partes do corpo.

A cirurgia procurou e achou um modo de corrigir estes males. São interessantissimos os meios applicados para fazer desapparecer as rugas do rosto. Não se trata mais de operações estheticas para corrigir deformidades. Nada disso.

Soffre-se na meza das operações para se conservar a mocidade e soffre-se resignadamente... principalmente as mulheres, que se sentem envelhecer...

Certo ainda estamos longe de pensar na possibilidade de um seguro affastamento da velhice e de seus males.

Mas de todos os estudos e de todas as experiencias até agora feitas resultou, ao menos, um ensinamento precioso: a justificativa esperança de que, no campo da correcção e da reparação de algumas graves deformidades, devidas a molestias ou a velhice, a actividade da cirurgia esthetica abre novos e inesperados horizontes.

Uma candidata ao rejuvenescimento remodelando o nariz

E' o que se depreende pelo menos de um artigo do illustre scientista italiano dr. Arcas.

ASSIM SÃO AS HERANÇAS DO GOVERNO BERNARDES

O DR. VAZ DE MELLO DESHONRA A MAGISTRATURA MILITAR E OS BORDADOS DO GENERALATO BRASILEIRO — SURPREHENDIDO EM FLAGRANTE DELICTO DE AVANÇA NO PATRIMONIO DE VIUVAS E ORPHÃOS, MENTE PARA CONTINUAR NA FUNCÇÃO QUE DESHONRA

O "Diario Carioca", na sua edição do dia 26 do mez proximo findo, publicou uma noticia em que declarava o seguinte:

O sr. Washington Vaz de Mello, Procurador Geral da Justiça Militar, era no dia 6 de dezembro de 1920 amanuense da Policia Central.

Esse joven amanuense tomou, nessa data, emprestado ao Montepio dos Servidores do Estado, 3:000$000, quantia que ficou de pagar mensalmente em consignações em folha de sua repartição.

No dia 7 de dezembro desse mesmo anno, foi elle nomeado promotor da Justiça Militar. Passou, pois, do Ministerio da Justiça, para o da Guerra. Completaram-se, agora, no mez de dezembro, justamente oito annos que o illustre cunhado do sr. Bernardes realizou aquella operação.

O seu proposito, ao realizal-a, foi o de lesar os Servidores do Estado, conforme resulta do officio n. 704, do Montepio, ao sr. ministro da Guerra, tanto mais que o sr. Washington não ignorava que sua nomeação para a Justiça Militar sairia no outro dia ao em que recebera os 3:000$000.

O officio do Montepio dos Servidores diz que o emprestimo, com os respectivos juros, monta a 3:747$540. Solicita do sr. ministro da Guerra compellir o Procurador da Justiça Militar a liquidar o seu debito para com o Montepio dos Servidores do Estado, mandando fazer carga dos seus vencimentos, para desconto mensal, de accordo com a legislação vigente. Justifica o seu procedimento tendo de recorrer a s. ex. o sr. ministro da Guerra, porque, de outra forma, nada conseguiu do sr. Washington Vaz de Mello, apesar dos seus reiterados convites a esse mesmo "cavalleiro" (para usar a linguagem do marechal Fontoura) para a liquidação do seu debito.

No mesmo dia dessa publicação que fizemos, o sr. Procurador da Justiça Militar, Washington Vaz de Mello, em sessão do Supremo Tribunal Militar, perante o presidente desta alta Côrte, marechal Caetano de Faria, e demais ministros presentes, proferiu a seguinte explicação, que está publicada no "Diario Official":

"Sómente o respeito que devo a este Egregio Tribunal e o dever de zelar pelas funcções que aqui exerço, me obrigam a rebater, neste momento, uma accusação contra mim feita por um jornal que se publica nesta capital, em seu numero de hoje.

Affirma esse diario que me tenho esquivado ao pagamento de um emprestimo que contrahi, quando funccionario da policia desta capital.

E' uma inverdade tal asserção. Em 1919, mezes antes de ser nomeado Procurador da Justiça Militar, contrahi, no Montepio dos Servidores do Estado, um emprestimo de 3:000$000. Tendo sido nomeado para aquelle cargo, foi suspensa a consignação, para amortização da divida.

A meu pedido, em 1920, o Montepio dirigiu o officio n. 704, ao Ministerio da Guerra, solicitando tão sómente, e naquella data, a transferencia da consignação de uma folha para outra, o que se não fez por difficuldades burocraticas, inteiramente independentes da minha vontade.

Vindo do Rio Grande do Sul, onde servia, para esta capital, procurei, espontaneamente, o Montepio, e accordei no pagamento de minha divida em prestações, porque, vivendo dos meus vencimentos, não me era possivel fazel-o de uma vez.

Aproveito esta opportunidade para exhibir no tribunal o recibo da ultima prestação paga, que tem a data de 17 do corrente mez.

Assim, vê o tribunal como o alludido diario adulterou os factos, procurando collocar-me, felizmente em vão, em uma situação pouco commoda, perante este Egregio Tribunal.

O Procurador Geral da Justiça Militar não se furta ao pagamento de suas obrigações, com as quaes está inteiramente em dia e sente-se feliz com a accusação, porque, tendo exercido as delicadas funcções de Curador de Orphãos, nesta capital, e as que tem a honra de desempenhar presentemente, foi necessario, aos meus inimigos gratuitos e anonymos, para attingil-o na sua honra, adulterar os factos e falsear inescrupulosamente a verdade, em um caso de caracter inteiramente particular, onde a sua conducta nada tem que se possa censurar.

Façam os meus inimigos uma completa devassa na minha vida publica e particular, mas não o façam sem honestidade e eu desafio a trazer a publico o seu resultado.

Eram estas as explicações que entendo do meu dever dar ao Egregio Tribunal."

Como se viu, o sr. Washington Vaz de Mello achou tão grave o facto por nós noticiado, que entendeu de, sem demora, oppôr-lhe formal desmentido.

Não se sentiu, pois, á vontade em ter passado como lesando uma associação de classe, como é a dos Servidores do Estado, cujos fins são, sobretudo, soccorrer ás viuvas e os filhos orphãos dos desgraçados funccionarios publicos. Dahi, o seu protesto contra o que considerou uma inverdade e uma adulteração de factos.

S. ex. affirma que o emprestimo foi feito em 1919 e nós dissemos que foi em dezembro de 1920. O officio do Montepio, n. 704, diz élle tambem, foi dirigido ao Ministerio da Guerra em 1920, a seu pedido...

Certamente que os ministros do Supremo Tribunal Militar ficaram satisfeitissimo com a explicação dada. O Procurador da Justiça Militar, que tem honras de general de divisão, e tratamento de ministro, pelo que elle expoz, nunca deshonrou a magistratura militar nem os bordados do generalato brasileiro.

Nós, do "Diario Carioca", fomos relés calumniadores.

Melhor seria para o sr. Washington, que s. s. nenhuma explicação tivesse dado a respeito. Agora, provado como vae ficar, de que procurou realmente lesar o Montepio, passará a ser considerado, tambem, um mentiroso perante aquella alta Côrte.

Era só lesador. Com sua defesa, é, além de lesador, mentiroso.

O officio do Montepio dos Servidores do Estado, dirigido ao ministro da Guerra, tem, sim o numero 704, mas a sua data não é 1920.

O officio é de 8 de novembro de 1928. Só em 17 de dezembro desse anno é que o sr. Washington Vaz de Mello pagou a sua primeira prestação; isto é, depois que o officio chegou ao ministro da Guerra, e quando o seu procedimento já era sobejamente conhecido e commentado nos meios militares, como nota de escandalo.

Mentiu o sr. procurador aos seus pares, duas vezes: quanto á data do emprestimo, e com respeito á prestação que pagou em dezembro, que foi a primeira, quando elle affirma ter sido a ultima.

O officio do Montepio dos Servidores do Estado não constitue peça de natureza reservada, do qual nos fosse difficil obter copia.

Eis o que diz o referido officio n. 704, de 8 de novembro de 1928, do Montepio dos Servidores do Estado, ao sr. ministro da Guerra:

"Tendo o sr. Washington Vaz de Mello, Procurador da Justiça Militar, contrahido, neste instituto, em dezembro de 1920, quando amanuense da Policia do Districto Federal, um emprestimo de 3:000$000 (3:747$540 com juros), amortizavel em trinta prestações mensaes de 124$918 réis, e não tendo, até esta data, liquidado o referido emprestimo, *apesar de reiterados convites*, solicito vossas providencias no sentido de ser estabelecido na folha de pagamento do alludido funccionario, o desconto mensal de réis 124$918."

Como no nosso noticiario anterior, diremos:

Ahi têm os revolucionarios, quem é o homem, que em 1920 era simples amanuense da nossa Policia, e que em 1925 foi elevado ao alto cargo de Procurador da Justiça Militar, com honras de general de divisão e tratamento de ministro, especialmente para descompol-os, mais como representante da familia de um governo, que tanto infelicitou a Nação, do que como magistrado, pois, para essa funcção a sua autoridade está muito abaixo do focinho de qualquer cachorro... mas de qualquer cachorro "vira lata".

A MORTE DE UM NOTAVEL MESTRE DA SCIENCIA MEDICA DO BRASIL

FOI HONTEM SEPULTADO O DR. MOURA BRASIL

Quando saia o feretro para o cemiterio

Com o desapparecimento do prof. Moura Brasil, facto que encheu de profunda consternação todo o paiz, não perde, apenas, a medicina no Brasil uma das suas maiores figuras. Morre com elle um fiel apostolo da Bondade, tantos foram os rasgos de generosidade espalhados pelo grande e notavel occulista, cujo saber rompera, de ha muito, as fronteiras do paiz.

Perda irreparavel a de sua morte, todas as homenagens ultimas prestadas hontem diante do esquife do inolvidavel extincto, como á beira do seu tumulo, foram como que o inapagavel reflexo do profundo sentimento do pezar que a todos acabrunhava, em cada [illegible] quem fizera de toda sua longa existencia um sacerdocio do Bem.

Natural do Ceará, o dr. José Cardoso de Moura Brasil, teve por berço a Villa Iracema, a 10 de fevereiro de 1848, sendo seus paes o fazendeiro tenente-coronel José Cardoso Brasil e d. Thereza Maria de Moura Brasil. Ia, portanto, fazer 83 annos de edade, em uma vida toda affecta ao bem da humanidade. Estudou no Lyceu da capital cearense, revelando-se um discipulo applicado, tornando-se em pouco tempo [illegible] preparatoriano de grande brilho e applicação. Tendo seguido para a Bahia em 1866, ahi collou grão, na Faculdade de Medicina deste Estado, em 30 de novembro de 1872, realizando nesse mesmo dia suas nupcias com a exma. sra. d. Maria Emilia Machado. Em 1873 seguiu para a Europa afim de aperfeiçoar seus conhecimentos medicos, frequentando em Paris o curso de ophtalmologia do dr. Wecker.

Principal chefe de clinica desse medico pela reputação que gozava, regressou o dr. Moura Brasil ao paiz em 1875, demorando-se no Ceará onde logo estabeleceu uma larga clinica, dando consultas em todas as instituições de caridade de Fortaleza.

Passando-se, depois, para o Rio de Janeiro, aqui fixou residencia, impondo-se desde logo e, tornando-se ainda um nome acatadissimo entre os seus pares.

Cidadão cheio de patriotismo, caracter probo, magnanimo sem artificios e sem permittir jamais que se alardeasse os beneficios que fazia, o illustre extincto, poude legar aos seus filhos, em seus ultimos momentos, palavras em que synthetizando a sua bondade, valerão para todos elles, como um cathecismo precioso:

"Trabalhei sempre, meus filhos, para enobrecer o nosso paiz; façam o mesmo. Sejam scientificos e não gananciosos (dirigindo-se aos medicos da familia). Sejam bons, honestos e unidos, pois, a união faz a força. Procurei fazer sempre o bem e evitar o mal. Fui bom pae. Fiz o mais que foi possivel". Disse o illustre brasileiro ao deixar a vida, a familia e a patria a quem tanto serviu, engrandecendo-a [illegible] sciencia e o nome.

O dr. Moura Brasil, deixou os seguintes filhos:

D. Maria Thereza Moura Brasil do Amaral, viuva do sr. Tobias Corrêa do Amaral; d. Maria Emilia Moura Brasil de Caldas Britto, casada com o sr. Eduardo Augusto de Caldas Britto; pharmaceutico Augusto de Moura Brasil, casado com d. Emilia Freire Brasil; [illegible] Carvalho de Moura Brasil; engenheiro electricista [illegible] Moura Brasil; engenheiro agronomo [illegible] Moura Brasil, casado com d. [illegible] Martha Oliveira e Silva de Moura Brasil; d. Stella Moura Brasil de Andrade, casada com o dr. Gabriel de [illegible].

Entre os seus netos, em numero de [illegible], o engenheiro [illegible] Mario Moura Brasil [illegible] medicos drs. Nelson Moura Brasil do Amaral, Oswaldo Moura Brasil [illegible] e pharmaceutico Nes[illegible] Brasil. Deixou 6 bisne-[illegible]

NA CAMARA ARDENTE

Levantada a camara ardente no edificio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, durante todo o dia de hontem, além das pessoas da familia do extincto, foi o corpo velado por innumeros collegas, amigos e discipulos do mesmo, até ás 16 horas, quando realizou-se o saimento funebre. Encontravam-se entre elles, ahi, representantes da classe medica, da politica e do funccionalismo publico, entre os quaes se viam o representante do sr. presidente da Republica, o sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, senadores João Thomé, Paulo de Frontin, Epitacio Pessôa e Francisco Sá, deputados Francisco Valladares, Nelson Catunda, professores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Eduardo Meirelles, Oscar de Souza e representantes de outras autoridades e associações.

O corpo foi encommendado pelo conego sr. Assis Memoria, usando em seguida da palavra, o professor Oscar de Souza, que, em nome da Polyclinica do Rio de Janeiro despediu-se do dr. Moura Brasil, com as seguintes palavras:

"A Policlinica Geral do Rio de Janeiro, abeira-se deste tumulo profundamente acabrunhada, envolvida no mais pesado luto e verdadeiramente orphã. Acaba de perder o seu director, o seu chefe, a sua columna mestra, o seu guia. Dizer o que foi a Policlinica era Moura Brasil.

Nesta hora de incertezas, mergulhada na maior profundidade a Policlinica genuflexa, aqui derrama, entre lagrimas e saudades, as flores de sua gratidão immorredoura a um dos seus fundadores, ao grande brasileiro, ao grande medico.

Mestre — O vosso nome ecoará em todos os cantos daquella casa e por todo o Brasil. A vossa obra ha de perdurar, emquanto existir um dos vossos discipulos e tantos são os que [illegible] naquella casa. A vossa vida de modelar, o vosso devotamento, a vossa obra philantropica, os ensinamentos que nos deixastes, as lições de [illegible] que nos destes, farão do vosso nome um nome imperituro. A Policlinica que tanto amastes, que idealizastes e esteio, apontará aos vindouros o vosso nome, como o de um benemerito, como o de um cidadão [illegible] da humanidade. O vosso nome registrado no patrimonio nacional, será apontado como um dos nossos maiores, que contribuiram para o engrandecimento moral de nossa Patria.

Triangulastes a vossa vida entre a familia, a Patria e a Policlinica. Esta, o theatro em que se desenvolveu a vossa incomparavel actividade largamente absorvida no serviço da Policlinica. A arvore que ali plantastes cresceu sob vosso regaço, cresceu vigorosa, acarinhada pelas vossas mãos, medrou pujante e frutificou [illegible] sementes que por toda a parte se espalharam, derramando o bem como [illegible] do Evangelho.

Mestre — Nessa hora suprema, os vossos companheiros da Policlinica, os vossos discipulos como vossos filhos, guardarão, com a profunda saudade que lhes deixastes, e saberão honrar [illegible] a Patria, honrando o vosso nome".

Fallou, depois o professor Miguel Couto, que, em brilhantes palavras repassadas de sentimento saudade, exalçou as qualidades do morto e se despediu de Moura Brasil em nome da Academia Nacional de Medicina.

Fechado o caixão, tomaram as alças do mesmo, até o coche funebre, o representante do chefe da Nação, o sr. Epitacio Pessoa, o ministro Octavio Mangabeira, o senador Moniz [illegible] da Rocha e os professores Miguel Couto, Aloysio de Castro e Oscar de Souza.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

O corpo do illustre scientista foi dado sepultura no carneiro n. 10.836 do quadro n. 3 do Cemiterio de S. João Baptista, até onde o levou grande acompanhamento.

Ahi, a beira do tumulo, falaram os srs. Augusto Linhares, em nome do Estado do Ceará; Eduardo Meirelles, padre Assis Memoria e deputado Simões Lopes, todos exaltando a personalidade do morto como scientista, professor e patriota, tendo sido a seguinte a oração do primeiro:

Em nome da extremosa terra que te viu nascer, vem falar nesta hora derradeira, quem no seu proprio nome não cobraria animo bastante para vencer a dor que em tamanho transe lhe punge e dilacera o coração; da terra que te acompanhou carinhosamente desde os primeiros passos na pequenina villa de Iracema, na tua adolescencia guapa nos saudosos sertões norcdestinos; que orgulhosa te seguiu depois, de victoria em victoria, até a tua radiante ascensão em Paris, no serviço do professor De Wecker, no qual conquistaste, pelo teu excepcional merecimento, o honroso posto de chefe de clinica, galardão de que porventura mais te ufanava do que do legitimo titulo de Primaz da Ophtalmologia brasileira, que por consenso unanime levantaste; e que, emfim, exultou quando pelo teu alto saber, attingiste o zenith da tua esplendida gloria, que é tambem gloria sua, gloria de todo o Brasil!

Que mais poderei dizer-te senão repetir o que te disse falando em nome do Ceará nas grandes festas do teu jubileu scientifico, ha pouco celebrado, as quaes tiveram o cunho de verdadeiro rito nacional?

Criaste um templo sem par de caridade e de ensino livre, a — "tua" Policlinica, onde durante cerca de 50 annos te enclausuraste praticando a Sciencia e apostolando a virtude". Era ali que paternalmente acolhias a estudiosa mocidade, pressurosa de aprimorar-se nas tuas lições e consummada experiencia, de edificar-se no teu exemplo, de efervorar-se no teu culto.

Amaste evangelicamente a Deus, e a Patria acima de todas as coisas; e a tua profissão e ao teu proximo acima de ti mesmo.

Na lousa do teu sepulchro dever-se-ia esculpir aquillo que me ouviste em "Oração na Academia":

"Laureou-se no estudo, reputou-se no trabalho, singularizou-se no ensino, sublimou-se na caridade, alcantilou-se no exemplo, e a si mesmo sobre excedeu-se no modelo.

Realmente, tudo conseguiste, porque estremeceste a tua terra, honraste a tua classe, e viveste no trabalho, até o ultimo alento.

E, hoje que a tua alma de Apostolo do Bem ascende á mansão celestial; lembra-me aquelle bravo soldado de 1870 que, gravemente ferido, agonisante num leito de hospital, em delirio, balbuciava palavras indistinctas. A enfermeira, que o velava, poude, comtudo, perceber que elle repetia a palavra — presente, presente! Interrogou-o, e o velho guerreiro como que despertando de um sonho ineffavel, conseguiu ainda explicar-lhe: Eu estou no Paraiso, ouço Jesus fazer a chamada, e então respondo: Presente, presente!

Mestre e amigo: a esta hora, tambem, lá no céo, feita a chamada, uma voz serena e pura, a tua voz augusta, responderá docemente: Presente!

Emquanto aqui na terra a Patria inconsolavel repetirá, contricta como numa prece, os consoladores versos do poeta:

"Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal teu coração".

AS HOMENAGENS DE PEZAR DA POLICLINICA GERAL

Do secretario da Policlinica recebemos a seguinte communicação:

"Tendo fallecido o venerando director da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, dr. Moura Brasil, o vice-director, dr. Oscar de Souza, determinou as seguintes manifestações de pezar: dirigir um convite pessoal a todos os chefes de serviços clinicos da instituição ou a seus substitutos e ao thesoureiro para acompanharem o enterro e participarem das homenagens que serão prestadas ao pranteado morto; semi-cerrar as portas do edificio social por oito dias; tomar luto por oito dias; offerecer uma corôa funebre em nome da Policlinica e fazer celebrar missa de setimo dia".

O REPRESENTANTE DO CHEFE DA NAÇÃO NOS FUNERAES

O major Affonso Ferreira, da casa militar da presidencia, em nome do sr. Washington Luis, presidente da Republica, apresentou, hontem, pezames á familia Moura Brasil, tomando parte no cortejo funebre que levou aquelle conhecido clinico á sua ultima morada.

PARA O SR. FULGENCIO MORENO, NOVO MINISTRO DO PARAGUAY NESTA CAPITAL, A QUESTÃO DO CHACO É, SOBRETUDO, UM CASO POLITICO

A Bolivia — diz s. ex. — deseja, custe o que custar, uma saida de seus productos, que facilite o seu commercio com o estrangeiro

O sr. Fulgencio R. Moreno, novo ministro do Paraguay no Brasil, que acaba de chegar ao Rio é uma das personalidades mais consideraveis da politica e da diplomacia da visinha Republica. Pela sua cultura e pela sua intelligencia o sr. Fulgencio Moreno ha muito se fez credor da admiração que lhe devotam os seus compatriotas e da confiança que lhes dispensaram os governos do Paraguay, incumbindo-o de exercer diversos postos da maior responsabilidade. Um ligeiro esboço biographico de sua personalidade é mais do que sufficiente para se ter uma idéa de quão excellente e de quão lisongeira para nós foi a sua escolha para representante diplomatico do seu paiz junto ao nosso governo.

O sr. Fulgencio R. Moreno fez os seus estudos no Collegio Nacional e na Universidade de Assumpção. Foi director e professor daquelle estabelecimento de ensino, do Instituto Paraguayo e da Escola Normal de Professores. Como politico soube dar mostra de sua actividade como secretario da Camara dos Deputados, Senador, ministro da Fazenda e das Relações Exteriores, Agente Confidencial junto ao governo Argentino, ministro no Chile, no Perú e na Bolivia, embaixador especial em La Paz, por occasião da transmissão de mandato presidencial da Bolivia, em 1918, embaixador especial no Chile, em 1920, por occasião dos festejos commemorativos do descobrimento do Estreito de Magalhães e, no mesmo anno, por occasião da transmissão do mandato presidencial na Republica transandina.

Presentemente o sr. Moreno é membro da Commissão de Limites com a Bolivia, tendo sido plenipotenciario nas conferencias sobre limites celebradas em 1915 e tambem nas que se realizaram em Buenos Aires.

Desde muito joven exerceu o periodismo, tendo tido a seu cargo a redacção de diversos diarios, entre os quaes, juntamente com o sr. Blas Garay, de "La Union" e do "La Prensa" de Assumpção.

E' membro da Sociedade Scientifica do Chile, da Sociedade de Historia e Geographia do mesmo paiz, da Sociedade Geographica de Lima, da Junta de Historia e Numismatica Americana de Buenos Aires e da Academia de la Historia Americana e membro correspondente da Real Academia da Lingua Hespanhola. E' collaborador assiduo de "La Prensa" de Buenos Aires. Entre as suas obras principaes podem ser destacadas as seguintes: "Estudio sobre la Cuestión Monetaria en el Paraguay", "Estudios sobre Impuestos Internos", "Estudios sobre la Independencia del Paraguay", "Diplomacia Paraguayo-Boliviana", "Paraguay-Bolivia", "Cuestión de Limites", "Extensión Territorial del Paraguay al Occidente de su rio", "La ciudad de la Assumpción", "El Problema de las Fronteras".

COMMUNICADO DA "AGENCIA BRASILEIRA"

O sr. Fulgencio R. Moreno, novo ministro do Paraguay, que acaba de chegar ao Rio, fez as seguintes declarações á "Agencia Brasileira":

"Posso assegurar que as aspirações do meu paiz, concordam perfeitamente com os sentimentos de fraternidade e de pacifismo tão caracteristicos da historia americana. Não nutrimos pelos nossos vizinhos senão os desejos de uma prosperidade cada vez maior, condição indispensavel para a paz e a harmonia que são os ideaes que perseguem todos os dirigentes de boa fé e de boa vontade.

O Paraguay tem sabido manter-se dentro dos limites que estabelece essa conducta e confiamos em que não se afastará desses limites. Meu paiz, posso garantir com a autoridade que me dá o posto a que fui elevado, não quer a guerra e deseja manter-se sempre fiel á esse espirito de fraternidade que é o guia salutar das relações internacionaes entre os paizes do Novo Mundo.

Tive occasião de palestrar hoje — proseguiu s. ex. — com o ministro Octavio Mangabeira e a opinião do chanceller brasileiro é precisamente a da necessidade da maior consolidação do espirito de fraternidade americana. A proposito, não posso deixar de manifestar minha grande admiração pela attitude que o Brasil sobe manter nessa espinhosa questão do Chaco, graças ao ministro Mangabeira, que tem sabido se manter á altura da posição que este paiz lhe confiou. Não se trata de um pensamento pessoal: é esse o pensamento dominante em meu paiz e é dispensavel tecer outros louvores á sua actuação. Ella se impõe por si.

A despeito do que se tem dito, não me parece que a questão paraguyo-boliviana tenha sido determinada pela existencia de petroleo na região disputada.

Não acredito, tão pouco na influencia directa de companhias estrangeiras porventura interessadas no caso. A questão pode ser encarada sob outro aspecto, de um ponto de vista sobretudo politico. A Bolivia, ninguem ignora, deseja, custe o que custar, uma saida de toda sua producção, inclusive de petroleo, que facilite seu commercio estrangeiro. Nenhuma parece tão commoda, e tão pratica quanto a que lhe pode offerecer o rio Paraguay. Eu mesmo já tive occasião de discutir o assumpto [illegible], tendo tido occasião de examinar profundamente o assumpto em todas as suas particularidades.

Sejam quaes forem as vantagens que á Bolivia poderão advir da realização de taes pretensões, é claro como agua que o Paraguay não pode assistir indifferente a essa realização, sobretudo quando assume o aspecto que tem tomado ultimamente. Não queremos senão que nos façam justiça, por isso que o Paraguay está consciente dos seus direitos sobre a região ambicionada pelos bolivianos.

Nem por isso deixamos de ter em conta as necessidades commerciaes da Bolivia. Para se ter uma idéa da bôa vontade do Paraguay basta salientar a solução proposta por mim em 1918 no sentido de se neutralizar toda a região do Chaco. Essa solução, comtudo, não logrou assentimento por parte da Bolivia, que se arrogava plenos direitos sobre a zona em questão.

Outro ponto, ao meu importante é a solicitude com que o Paraguay attendeu as propostas de mediação, que lhe foram feitas, inclusive a mais recente, da Argentina, que até agora não foi tomada devida consideração por parte da Bolivia."

Proseguindo as suas declarações o sr. Fulgencio R. Moreno referiu-se á unanimidade dos sentimentos e povo paraguayo que, neste momento se acha congregado em torno do presid. Guggiari, confiante em que sua actual [illegible] resolverá de modo dignificante, para o seu paiz, as difficuldades surgidas ultimamente com o conflicto do Chaco. Falou ainda dos sentimentos manifestados pelo actual presidente do Paraguay ao regressar do Brasil, os quaes são todos altamente optimistas com relação ao futuro deste paiz e ao progresso constante nas relações amistosas entre as duas republicas.

Terminando disse o actual ministro do Paraguay, no Brasil, que a idéa de uma guerra não conforta, nem anima o povo paraguayo, porque a experiencia nos ensina que o vencido se considera sempre amesquinhado nos seus direitos e não vê outra solução que não seja a revanche. A derrota é sempre um convite para uma guerra futura.

APANHADO POR UM TREM

Delphino de Oliveira Mello, de cor preta, com 29 annos, casado, hontem, na Circular da Penha, caiu de um trem, ficando com a perna direita esmagada sob as rodas do mesmo.

O infeliz homem, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Loteria de Minas

Amanhã

O melhor plano de Natal

2.000:000$000

Inteiro . . . 600$000
Meio . . . . 300$000
Vigesimo . . 30$000

HABILITAE-VOS

—:— Séde: —:—

BELLO HORIZONTE

A COLONIA FRANCEZA RECEBIDA NA EMBAIXADA DE SEU PAIZ

A CONDECORAÇÃO DE UM PATRICIO NOSS[O]

Um aspecto da cerimonia

O embaixador da França, conde Dejean, recebeu, hontem, a colonia franceza e a syrio-libaneza domiciliada nesta capital, em homenagem á data da confraternização universal.

Reunidos todos no salão de honra da Embaixada, falou o sr. Voullenier, presidente da Camara de Commercio de França, que apreciou a obra de estabilização financeira realizada em sua patria, como o pacto de Locarno, terminando por apresentar cumprimentos ao embaixador.

Falou, ainda, o general Spire, em nome dos officiaes da Missão Franceza, em nosso paiz, que apresentou egualmente, cumprimentos ao representante da França, tendo ainda saudado aquelle, o sr. Checri Antum, pela colonia syrio-libaneza e um alumno do Collegio Cedro do Libano.

Agradecendo, o conde Dejean respondeu a saudação, pondo em apreço a obra do governo do seu paiz e dizendo, sobre o Brasil, o seguinte:

"Poucos acontecimentos fazem destacar, este anno, as relações cordiaes dos dois paizes: Para mim, no emtanto, ha um importantissimo, — é todo pessoal; mas se hoje a elle refiro, é para fazer uma constatação de ordem geral. Esse acontecimento importante, é a minha chegada a esse maravilhoso paiz, em 29 de maio. Quando aqui aportei, encontrei figuras amigas entre os membros da laboriosa colonia e entre os brasileiros. Mas de todos, conhecidos ou desconhecidos, eu tive um acolhimento deveras encantador, e tenho a impressão de estar no Brasil ha mais de sete mezes. Essa atmosphera amiga, não é sómente caracteristica do Rio: realizei duas viagens a São Paulo; passei, ha pouco, oito dias na Bahia, onde fui recebido em festas pelos meus compatriotas; sinto-me feliz em poder exprimir-lhes, daqui, os meus sinceros agradecimentos. Mas, faltaria ao dever de civilidade se não me referisse á cortezia e carinho com que fui recebido pelos governadores de São Paulo e da Bahia. Nessa ultima viagem, pude melhor apreciar o encanto de uma hospitalidade offerecida como se fosse a velhos amigos.

Eis o que desejava constatar comvosco, senhores, somos recebidos como merecemos; continuemos, pois, a merecer de sermos recebidos como amigos de velhos tempos.

Permitti que eu me refira, antes de terminar, a dois acontecimentos que não podem senão contribuir á approximação do Brasil e da França.

O primeiro, vós já o pudestes verificar, é o progresso constante e regular da transmissão do correio pela Companhia Aéropostale. A França se approxima. Ella estava mais longe, o anno passado; ella estará mais proxima o anno vindouro. Sinto-me feliz em poder me congratular com o director da companhia e com os seus intrepidos pilotos. O segundo acontecimento é o voto que acaba de ser concedido pelo Parlamento federal de creditos necessarios para a construcção de um pavilhão brasileiro na cidade universitaria, em Paris. Isto quer dizer que nestes dois annos, sem duvida, 200 jovens estudantes brasileiros encontrarão, em Paris, uma installação agradavel na mais moderna das universidades.

A élite intellectual do Brasil, impregnada da cultura franceza, continuará como pelo passado, a approximar-se da nossa fina flor intellectual, assegurando, assim, pelos laços do espirito e do coração, a amizade inalteravel dos dois paizes."

O conde Dejean foi muito applaudido e cumprimentado pelos presentes.

Logo depois foi servida uma taça de champagne, occasião em que o embaixador francez collocou, entre palmas, no peito do nosso patricio sr. Nuno Lopo Smith de Vasconcellos, lente do Collegio Pedro II, uma medalha de ouro.

Aquelle patricio, que mereceu tal distincção por haver combatido ao lado dos francezes como soldado do Exercito Americano, na grande guerra, agradeceu em commovidas palavras a honra merecida.

APANHADO POR UM AUTO

Na rua São Christovão, esquina da Avenida Pedro II, hontem, o operario Joaquim Carlos foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o, levando-o para a residencia, á rua Figueira de Mello n. 219.

AGGREDIU UM MENOR A FACA

O individuo Manoel Fernandes, de [illegible] portugueza, conhecido pelo vulgo de "Madureira", hontem, na Avenida dos Democraticos, perversamente aggrediu o menor José Loureiro, de 13 annos, vibrando-lhe uma facada na perna esquerda.

O aggressor fugiu, sendo o menor soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida á residencia.

FALLECEU, A' NOITE, NO PROMPTO SOCCORRO, O OPERARIO QUE TEVE UMA PERNA DECEPADA POR UM TREM

Conforme noticiamos em outro local, hontem, á tarde foi colhido por um trem, na estação de Cascadura, soffrendo, além de outros ferimentos graves, amputação traumatica da perna esquerda, Delphim de Oliveira Macedo, brasileiro, com 28 annos de idade, casado, operario, residente na Estrada Circular da Penha, s|n.

Recebidos os soccorros de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, Delphim foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, á noite, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

1929

NOVO ANNO FELIZ

Pode tel-o com um premio de

30:000$00[0]

da

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Preferida por ser a que maior numero de sortes grandes distribue em cada sorteio

INTEIRO . . . . 10$000
FRACÇÃO . . . . 1$000

Só jogam 12.000 bilhetes

Iniciamos o anno com tres excellentes planos novos

Séde — VICTORIA

VIDA PROLETARIA

CAIXA BENEFICENTE A. DE COLLOCAÇÃO DOS E EM HOTEIS

De ordem do sr. presidente communico a todos os srs. associados, pessoas gradas e imprensa, que se realizará no proximo dia 5 de janeiro a importante sessão solenne e baile familiar commemorativo do nono anniversario da fundação da caixa, e dar posse á nova directoria eleita á 18 de dezembro. A sessão terá inicio ás 22 horas em ponto, não havendo convites especiaes. O ingresso dos srs associados far-se-á mediante a carteira social e o recibo n. 12 de dezembro de 1928.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Convido todos os trabalhadores em Construcção Civil para assistirem a assembléa que se vae realizar amanhã, 3 do corrente, para tratar de assumptos importantes, como seja o augmento de salarios e outros varios assumptos que se prendem ao bem estar da classe.

N. B. — Nesta assembléa será feita uma palestra sobre assumptos sociaes, por José Oiticica.

Dada a importancia destes assumptos, pedimos aos camaradas para não faltarem.

O 1º secretario

NOVA DIRECTORIA DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES FERROVIARIAS

BAHIA, 1 (A. B.) — Foram eleitos os directores da Caixa de Aposentadoria e Pensões Ferroviarias da Estrada de Ferro Este Brasileiro.

A UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Esta sociedade legitima representante do proletariado textil desta Capital, vem levantar o seu protesto contra o seguinte facto. "A Noite", de 30 de dezembro findo, sob o titulo "A sorte dos tecelões nacionaes", e o sub-titulo — "Uma numerosa commissão de operarios em conferencia com o leader da maioria da Camara", deu conta de haverem procurado o sr. Manoel Villaboim, leader da maioria governamental, na Camara dos Deputados, "uma numerosa commissão de operarios de desesete fabricas nacionaes de tecidos", ao qual foi pedir os bons officios no sentido de ser approvado, ainda este anno, pelo Congresso Nacional, o projecto que modifica as tarifas das Alfandegas sobre tecidos finos de algodão". Falou em nome da commissão, o sr. Malvino Reis Filho, presidente da Associação dos Operarios da America Fabril.

Só isto bastava para identificar perfeitamente os reaes intuitos desta commissão, que ali fôra individualmente, falar em nome dos operarios textis.

A propria composição da referida comb[illegible]ada demonstra ser a mesma representante, não dos interesses proletarios, e sim dos interesses dos industriaes em tecidos.

O sr. Malvino Reis Junior, é espoleta dos industriaes da America Fabril, presidindo uma associação que foi criada expressamente pelos patrões para combater a unica organização de classe, proletaria, dos trabalhadores em tecidos, com um nome já feito na historia das lutas proletarias — "A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos". João Marianno Ribeiro, occupa o logar do sr. Libanio da Rocha Vaz, superintendente do trabalho, na Companhia America Fabril. Os demais, em sua maioria, eram mestres e contra-mestres nas diversas fabricas da companhia, conscientes uns do papel que representavam, e outros obrigados, sob pena de demissão, a incorporar-se á commissão referida.

Dito isto como introducção, é preciso accentuar mais o seguinte: a questão de tarifas é uma questão que interessa directamente aos industriaes em tecidos, para augmentar-lhes os lucros. Diminuida a percentagem destes, devido a multiplos factores inclusive os impostos pagos nas alfandegas, os industriaes em tecidos resolveram paralyzar em parte seus trabalhos, pouco se lhes dando a situação de miseria em que iriam ficar milhares de trabalhadores textis. Agora, em mais aquella, os senhores industriaes em tecidos, se impressionaram vivamente com esta situação e enviam seus serviçaes ao leader da facção mais reaccionaria da burguezia, para que estes fossem reclamar em nome dos operarios textis, os favores que só irão beneficiar os industriaes. Será possivel que os proprietarios de fabricas, augmentem os salarios de nossos companheiros e companheiras que gastam a saude e a vida, recebendo ridiculos salarios, nas grandes prisões que são as fabricas da America Fabril? Seria allimentar uma illusão prejudicial á massa trabalhadora, sustentar este ponto de vista, que nunca se verificou num regimen de franca exploração do trabalho humano, quando o interesse do capitalista é exigir o maximo de trabalho, pelo minimo de salario.

A realidade é que nós operarios em tecidos vemos todos os dias é bem amarga, para não denunciarmos todas estas explorações que se fazem em seu nome, affrontando sua propria mizeria.

O leader Manoel Villaboim não se defrontou com os legitimos representantes dos trabalhadores em tecidos; recebeu sim, uma commissão de industriaes, phantasiada de proletaria e sob a batuta do maior cabeça dos proprietarios de fabricas, o sr. Malvino Reis Junior, digno substituto de Libanio da Rocha Vaz, hoje feliz accionista da Nova America, e explorador, por conseguinte, dos trabalhadores daquella fabrica.

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos protesta contra o embuste e aproveita a occasião para mais uma vez concitar a todos os trabalhadores em tecidos, inclusive os da America Fabril, a entrarem em massa para a sua unica e legitima organização, [illegible] no verdadeiro terreno de suas lutas contra o patronato e pela melhoria de suas condições de trabalho. — A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Camerino 66".

Viva a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!

Viva a união de ferro do proletariado!

CARNAVAL DE 1929

LANÇA-PERFUMES

[illegible]odo", "Rodo Metallico", "Rigoletto", "Vlan" e "Colombina"

Serpentinas e confetti marca "DAVID" em côres vivas

Peçam lista de preços e condições:

A. CORRÊA VILLAÇA & C. — CLAUDIO GHISOLFI & C.

Deposito geral: — 227 - Rua Buenos Aires - Loja

Telephones: Norte 3491, Central 0356 e Central 3824 — RIO DE JANEIRO

Dr. Alfredo Herculano

Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel. C. 1681 e C. 0386.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das [illegible] ás 19 horas. Telep. Norte 5382. Rua [illegible]dro n. 64.

[illegible]mpson Mello (Chefe de serviço no Hospital São [illegible] de Assis). Molestias internas. [illegible] José, 80, sob. Diariamente [illegible] Phones Sul: 1698. C. 2219

CARNAVAL NA RUA!

GENTE BOA!

Patricio Teixeira

Esta secção em que trataremos de "gente boa" em materia de musica popular carioca, inicia-se bem com a sympathica figura do popular Patricio Teixeira, um mestre incontestavel do violão e, sobretudo o cancioneiro sentimental e simples, que todo o Rio já terá ouvido através o radio, senão applaudido em pessoa.

Patricio Teixeira não é como muitos que por ahi andam e que apparecem, principalmente, nas épocas de Carnaval, tomando o titulo de compositores musicaes, quando nem sabem o que é uma escala chromatica ou uma semicolcheia. Do que tem produzido é tudo do mais elevado quilate, tanto mais que prefere a qualidade á quantidade. Por ahi se vê que sendo effectivamente popular, não corteja porém, a popularidade, como objecto de reclame.

Que se pode ter, sem favor, na conta da "gente boa", ouvir-se o querido Patricio Teixeira no violão ou cantando, é coisa que se deve ter como uma graça do céo!

AS NOSSAS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES A MOMO

Moléques fingindo sociedade

Não podia deixar de se manifestar com a alegria verificada, as primeiras homenagens, que se prestaram a Deus Momo no findar de 1928 e no se iniciar o esperançoso anno de 1929.

A grandiosa batalha de confetti realizada pelos nossos collegas d'"O Jornal", se não teve a coroal-a o enthusiasmo dos combates de confetti, serpentinas e lança-perfume, conseguiu com o seu brilhante e grande corso uma nota digna de registro a par da excepcional alegria que coroou a grande massa popular que encheu a Avenida Rio Branco.

Para a primeira manifestação a Momo que mais se desejar na exterioridade dos nossos sinceros sentimentos de carnavalescos. Pena é que augmente anno a anno o numero desses molecótes engravatados que, por possuirem boas roupas, se julgam em condicções de frequentarem a sala de visitas da nossa invejada capital, e com gestos, actos e dito de sanzalla, offendem a moral publica e façam corar a cada passo as nossas familias que tanto amam os folguedos carnavalescos.

Ninguem pode negar a decadencia do nosso carnaval externo e a sua principal causa vem exclusivamente da individa e indecorosa manifestação dessa especie de plébe engravatada, que afugenta da nossa principal arteria as familias cariocas que se não querem expôr a falta de compostura dessa laia.

Urge que a nossa policia reprima com a maxima energia as manifestações desses almofadas debochados que desrespeitando as familias alheias, parece não haverem nascido, mas apparecido.

As manifestações internas, prestadas a Momo, alcançaram tambem o maior brilhantismo possivel nos grandiosos bailes a fantasia realizados nos nossos grande clubs carnavalescos e recreativos; nos hoteis de luxo; nos "cabarets" nos ranchos e em todas as demais sociedades que tão bem se dispuzeram a fazer despertar o querido Deus Momo.

E não ha duvida que o seu despertar foi verdadeiramente promissor.

O GRANDIOSO BAILE DE ENTRADA DO ANNO NOS DEMOCRATICOS

Poucas vezes, apezar de ser já conhecido o brilho de todas as festas levadas a effeito pelos intrepidos foliões do pavilhão alvi-negro, o "Castello" terá apresentado um aspecto verdadeiramente feérico como o da noite de ante-hontem, com a realização do grande baile a fantazia, commemorativo da passagem do anno.

Duas afinadas bandas de musica se fizeram ouvir quasi sem interrupção até madrugada de hontem e os poucos momentos de descanso entre uma e outra contradança eram preenchidos, entre gargalhadas e applausos, pela rapaziada de espirito da casa, e que completava a magnificencia da noite democratica, cheia, por outro lado, de graciosas creaturas, muitas das quaes apresentavam ricas e originaes fantazias.

A sympathica directoria dos valorosos "carapicu's", como sempre, foi de um encantador tratamento para com todos, socios e convidados, podendo-se prever, por essa prova, o que serão as futuras festas do "Castello" até o Carnaval que ahi vem.

O CLUB DOS FENIANOS ABRIU O ANNO NOVO COM UM MAGNIFICO BAILE

Devem sentir-se orgulhosos os directores dos queridos Fenianos com o grande e magnifico baile com que o pessoal do "Poleiro" fez a entrada solenne do Anno Novo.

Nada faltou para que a festa constituisse um legitimo acontecimento [illegible] da Travessa de S. Francisco de Paula tornou-se como que uma galeria de mulheres lindas, em maioria, apresentando fantazias de rico e surprehendente effeito.

Desde que esses salões se illuminaram, tendo inicio as dansas, não mais houve um momento de treguas na alegria, que foi até o fim da festa, já alta madrugada de hontem. A turma dos carnavalescos de espirito da casa, lá estava, como sempre, dando tambem uma nota de grande animação.

A amavel directoria dos gloriosos "Fenianos" foi, como sempre, de proverbial gentileza para quantos tiveram a ventura de participar dessa noite feliz nos salões do "Poleiro."

O BAILE COMMEMORATIVO DO 73.º ANNIVERSARIO DOS TENENTES DO DIABO

Pequenos se tornaram os magnificos salões da "Caverna", na noite de ante-hontem, para conter quantos alli foram, por occasião do grande baile que os fidalgos "baêtas" realizaram, levar-lhes os abraços pelo 73.º anniversario da querida sociedade, a quem se deve, com o seu prestito triumphal de 1906, a remodelação do Carnaval carioca.

Uma banda de musica e um afinado "jazz-band", numa luta continua de tangos, one-steps, maxixes, etc., chamavam a postos, a todo o momento, os incansaveis foliões da "Caverna", que tiveram ainda o garbo de vêr em sua séde, quasi duas centenas de diavolinas gracis, quasi todas trazendo magnificas e lindas fantazias.

De momento a momento, ouviam-se vivas aos intemeratos Tenentes do Diabo, que para maior satisfacção de sua gentil directoria, em meio do baile, receberam comprimentos das grandes sociedades co-irmãs, que alli foram em commissões, levando-lhes ricas corbeilles. Essa nota de grande distincção, causou bellissimo effeito, pois até ahi se vê que a rivalidade carnavalesca só deve existir, no campo da luta!

Por occasião da ceia, ao champagne, foram trocados muitos e significativos brindes.

NO CORDÃO DA BOLA PRETA O BAILE FOI DE ARROMBA

A pasagem do anno foi feita na "Bola Preta" com um baile de primeirissima. A juventude que forma a linha de frente no cordão magnifico, deu uma nota exquisita de gosto e arte, recebendo 1929 num recinto decorado com muito luxo, onde a intelligencia fez prodigios de scenographia. O baile esteve animadissimo, sustentado por duas excellentes orchestras que ensinavam a dansar a quem se houvesse já esquecido.

Faltou por lá apenas a guarda velha, aquella que fazia levantar até os mortos da tumba e com duas piadas seria capaz de occasionar de novo o desequilibrio europeu.

Emfim o ensaio de ante-hontem dá bem idéa do que a rapaziada está afiada e quando Momo chegar não ha... não ha... mão que aguente.

Não fosse ali o extraordinario e hyperbolico Cordão da Bola Preta!

A RUIDOSA FESTA DE INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DOS FENIANOS

Finalmente o Congresso dos Fenianos ante-hontem, com o seu baile inaugural deu como se diz, sua primeira festa de arromba!

Depois da eleição da sua directoria effectuada ha dias a nova facção saida do velho club dos Fenianos ribombou ante-hontem num formidavel successo toda a rua da Constituição, tendo a fachada da sua séde num verdadeiro estrellejar de luminarias.

A banda policial divida em duas orchestras executou um programma de estrondo, onde os foliões em multiplas phantasias dansaram até ás 5 horas da manhã um variado repertorio de sambas carnavalescos.

Finalmente a ultima nota da folia foi-lhe emprestada pelos grupos de admiraveis mulheres, quasi todas trazendo magnificas fantasias.

NOS PIERROTS DA CAVERNA SÓ NÃO DANSOU QUEM NÃO FOI LÁ!

O "moinho", onde pontifica uma rapaziada que sabe brincar, o baile de ante-hontem foi o que se póde classificar, sem favor, uma festa excellente.

Dansou-se a valer ao som de uma afinada banda de musica e eram tão succedidos os maxixes que esta fazia ouvir, que ninguem se podia manter sentado! Só não dansou quem lá não foi!

Muitas e ricas fantasias enchiam o vasto salão, onde tambem não faltou o torneio de espirito de excellentes carnavalescos, dos que promettem não afastar pé, tão cedo, das pugnas de Momo.

ALA DA BANDEIRA

Correu com extraordinaria animação o baile realizado, ante-hontem, por essa sympathica sociedade que attrahiu aos seus salões numerosa concurrencia.

O baile foi dirigido pelos srs. Jayme Braga, Francisco Duarte, Roberto Ferrente, Manoel Marques da Silva, Armando Fernandes, Joaquim da Rocha Filho, Alberto Nunes, Alcides Gomes da Silva e Manoel Gomes da Silva Filho, que emprestaram grande brilho a festa.

Apresentaram-se na Ala da Bandeira bellas e vistosas fantasias, transcorrendo a festa num ambiente amavel de alegria.

No amplo salão em que se realizou a festa, incessantemente animados por excellente "jazz-band", voltejavam os pares, deixando a reunião da Ala da Bandeira a melhor impressão a todos que compareceram ao excellente baile.

HONTEM O NOSSO JAZZ-BAND FOLGOU

O dia e a noite de hontem foram de merecida folga para o nosso inegualavel "jazz-band" composto pela Commissão Technica-Legislativa Musical Carnavalesca desta secção, devido ao verdadeiro estado de esfalfamento a que ficaram reduzidos os seus componentes na grandiosa commemoração do "Dia do Malandro" e nos festejos a Momo da noite de entrada do novo anno. Os proprios instrumentos se avariaram pelo abuso das tocatas.

Assim foram a concerto: a requinta do nosso maestro Bueno Brandão, com a chave de caça, perdida; o flautim do Luz Pinto com o orificio soprado dilatado; a flauta do Aristides Rocha com duas chaves trocadas num aperto...; o pistón do Pereira Lobo com tres bocaes sobresalentes; (erro de contagem certamente) a clarineta do Vespucio de Abreu, com a palheta solta; o saxophone-tenor do Pires Ferreira, sem palheta, por havel-a emprestado ao seu collega Lopes Gonçalves que havia trincado a sua em sérias variações que fez em seu saxophone-baixo; o bombo do José Bonifacio e o pandeiro do Arnolfo Azevedo, com as pelles furadas. Os unicos instrumentos que escaparam a avarias, foram o trombone de vara do Tavares Cavalcanti e o saxophone barytono do Machado Coelho. Hoje, concertados os instrumentos dos nossos maestros, proseguirão os ensaios do nosso victorioso "jazz-band", no mesmo local do costume, isto é, na esplanada do Castello.

O BLOCO FEIRA LIVRE FARÁ FANTASIA DE SUCCESSO PARA O CARNAVAL VINDOURO

De Transformista

Será esta tambem uma das fantasias de maior successo para o proximo Carnaval. E' uma fantasia com tonalidades parisienses e "agachativas". Isso porque representar-se-á ella pelo hoje mais do que celebre morro do Castello que quando todos julgam que foi arrasado, torna a apparecer mais além representado em outro morrinho á beira-mar plantado, por artes de mr. Agache.

Assim, quem se quizer fantasiar de Transformista, vestir-se-á de morro do Castello, e, para a sua perfeita representação, de vez em quando... "agache-se" para melhor representar a sua prompta e rapida transformação. E' essa uma fantasia de "agachar"...

JAYME SILVA

E' um nome que apparece sempre em todas as cogitações, logo que se ouve o grito de "Carnaval na rua" em nossos grandes clubs, o do querido scenographo Jayme Silva. E isso encontra facil explicação. Facil e ao mesmo tempo gloriosa. E' que o grande artista, a quem os valorosos "Tenentes do Diabo" confiaram a confecção do seu grandioso prestito para o certamen de terça-feira gorda, é dos que se impõem por seus meritos inconfundiveis, como já nól-o provou, irrefuctavelmente, apresentando magnificas allegorias em anteriores pugnas a Momo, não só sob o pavilhão dos Democraticos, como sob aquelle, onde, mais uma vez, se irá encher de glorias este anno.

A escolha dos intrepidos baêtas foi acertadissima, tanto mais que o Carnaval de 1929 vae registar um acontecimento, até agora sem egual, entre nós: a luta de cinco grandes clubs!

Será, como se vê, um prelio memoravel, e para sair-se triumphalmente do mesmo, Jayme Silva já escolheu os seus companheiros de jornada. Um delles é o esculptor Francisco de Andrade, o consagrado artista patricio, detentor do premio de viagem á Europa e da medalha de ouro que a nossa Escola de Bellas Artes confere ao melhor dos seus alumnos.

Incumbir-se-á da machinaria José Gonçalves dos Santos, indiscutivelmente, um mestre no assumpto.

BINOCULO CARNAVALESCO

Senador Celso Bayma

L'elegance du monsieur Celsô Baymá cest la plus expliqué possible. Elle viens du temps de le comencement de sa vie de politique, qui a corru parreil avec savie d'advocát. Il y a son bureau d'avocat encime de l'estabeleciment de son frére qui est jusqua aujourdui negociante en grande escale de casimires pour habit d'homme. C'est pour ca qui l'elegance de monsieur Celsô Baymá a eté la plus barate possible, parce que fornéce a lui toutes les fazendes e un prix de vrai frére et ami, de camarrade.

Mr. Celsô Baymá aime beaucoup s'habler a la mode du commerce pour être lui le president d'honneur de La Conference Parlamentaire Internacional du Commerce, ou il represent toujours elegantment le Brésil... dans les reunions des banquets parlatoriens. Quand il passe dans les avenues de Paris avec son habit commerciel, ou si distingue la couleur or de la verbe o vert, du mate du Paraná, il n'y a uno seul petite française que ne le digo pas: "Viens! Petit Cócô!... C'est pour ça qu'il allait tous les années a Paris... a la Conference et pour ecouter les appéles: Viens Petit Cócô!...

Perreire Regô — Chroniste d'Elegance du "O Globô"...

CARNAVAL EXTERNO

Quando a maior parte dos nossos ranchos e blócos vae se deixar ficar em casa, não são poucos, felizmente, ainda assim os que já se entregaram aos seus ensaios, para vir á rua, nos tres grandes dias consagrado ao Deus Momo, com o que não perderá o seu brilho o carnaval externo do Rio.

Um delles é o bloco Feira Livre, que tem a sua séde á rua Commendador Leonardo n. 48, em Santo Christo e que é composto de crianças, mas de crianças que se sabem divertir.

E' a seguinte a directoria do blóco referido:

Presidente, João Rocha; vice-presidente, Manoel Dias; 1º thesoureiro, Arnaldo Corrêa; 2º thesoureiro, Nelson Pereira; 1º secretario, Armando Domingues; 2º secretario, Djalma Alves Carneiro; procurador, Placido Berthole; 1º director de canto, Arnaldo Corrêa; 2º director de canto, Hygino Ferreira e director de harmonia, Octacilio de Souza.

BLÓCO DOS CASQUINHAS

Já deu o grito de carnaval na rua, esta querida agremiação do bairro de Santo Christo, que, como prova de experiencia, já esteve na noite de ante-hontem, na Avenida Rio Branco, fazendo formidavel successo.

A directoria do sympathico Blóco dos Casquinhas ficou assim constituida:

Presidente, Arthur Penna Mendosa, Lord Muita Conversa; vice-presidente, Constantino Monteiro, Lord Corre Corre; 1º secretario, Jayme Moreira, Lord Passa Gomma; 2º secretario, Jorge Moreira, Lord Estou com Vergonha; 1º thesoureiro, Jayme dos Santos, Lord Firmeza; 2º thesoureiro, Ivanck Moreira, Lord Barulhento; procurador, Antonio Bastos, Lord Não trabalho mais.

Os ensaios do Blóco dos Casquinhas vão proseguindo com todo o enthusiasmo e para uma [illegible] brante nas proximas lutas foi constituida a seguinte commissão de carnaval: Francisco Medeiros, Lord mais ou menos; José Medeiros, Lord Commigo não!...; David Lago, Lord Não bebo mais.

E' director de canto dos Casquinhas, o popular Manoel Gomes, o Lord Bagunça; que não permitte que ninguem falte á séde social, na rua Sarah n. 24.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje

12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de hora infantil, pela srta. Stella Veloso.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

CARNAVAL ETERNO

Ninguem sentiu differença
Com deus Momo á chegada!...
Pois se aqui ninguem dispensa
Todo o anno a patuscada!...

Viva, pois, nossa alegria!
Em alegre ser, não ha mal.
Vivamos, pois, em folia,
Em perenne carnaval!...

OUVINDO OS ASTROS DO NOSSO CARNAVAL

— Acabei de me encontrar com o "maioral Carapicú", e elle me disse que já te havia dado todas as novidades que ha no Castello...

— Realmente elle falou-me bastante, mas eu não ouvi patavina...

— Foi o mesmo que elle me disse. Que não havia comprehendido uma unica palavra tua...

— E dahi o que conclues?!

— Que não ha novidade s transpiraveis no Castello!...

— Ou que nós andamos mal de ouvidos...

— Que me dizes do carnaval externo do Congresso dos Fenianos?

— Um "Sol" em congresso deve ser abrazador...

— Mas terá "vento" para abrandar a temperatura dos seus "rios"...

— Então o Lazary vae fazer o carnaval dos Fenianos?

— E' como dizes. Vae fazer o carnal do "Sol"... Será assim serio competidor do Coulomb no fazer carnaval entre "as estrellas"...

FALANDO DA VIDA ALHEIA

Foi muito notada nos bailes da entrada do Anno Novo em nossos grandes clubs, a ausencia de innumeros antigos baluartes dos mesmos, sobretudo no que diz respeito ao pessoal que, realmente, fazia partidas de bom espirito nessas festas.

Uma coisa ficou em evidencia, a de um grande numero dos bons carnavalescos que se "aposentaram..."

No Congresso dos Fenianos, registrou-se um caso interessantissimo. Completamente cheio o "Senado", desde ás 11 horas da noite, o ex-actor Pedroso transformado em director de buffet, não tinha mãos a medir. Fazendo um calor de rachar, as garrafas esvasiavam-se umas sobre as outras, resultando que ás 3 horas da madrugada já não havia uma cerveja, sequer!

A directoria viu-se em apuros, por momentos, mas afinal deu remedio ao caso, mandando vir, a toda pressa, um fornecimento novo...

O Lourenço Cuba, depois de ter andado durante o anno todo, candidatando-se a technico das Mimosas Cravinas ou da Flôr do Abacate — segundo diz-se no Cattete — acabou por [illegible] encalhados [illegible]

E' porque nenhuma dellas, ao que já se sabe, fará Carnaval externo.

EDITAL DE CITAÇÃO... CARNAVALESCA

Saibam todos quantos este virem e se tiverem conhecimento tiver, que de hoje até á ultima hora do proximo triduo do Rei Momo, entre nós, esta secção fica á disposição de todos os clubs, blocos, ranchos, batalhadores do carnaval, etc., para publicação de notas, informações e quaesquer outros dizeres respeito a Carnaval. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em data de tal, [illegible]

TOTO' & TATA'

MARITIMAS

Augmento de vencimentos do pessoal do mar do Lloyd — E' evidente a descortezia administrativa daquella empresa para as suas congeneres nacionaes — O que, a respeito, ouvimos de um dos directores de uma destas empresas

O Lloyd Brasileiro, como bem annunciamos por estas columnas, augmentou os vencimentos do seu pessoal do mar.

Como era natural, esperavamos que as outras empresas nacionaes de navegação fizessem o mesmo com os seus servidores dessa classe, visto que — isso pensavamos nós, ingenuamente — para tanto, o Lloyd, teria tido entendimento com as mesmas.

Tal, porém, não se verificara, o que nos é facil provar.

A DESCORTEZIA

Querendo saber ao certo, o que havia nesse assumpto que interessa alguns milhares de homens, procuramos falar, no seu gabinete, a um dos directores de uma das nossas companhias que, respondendo, claramente nos deixou convencidos que, no assumpto em questão, a directoria do Lloyd fôra um tanto descortez com as suas collegas no genero.

Mas resumamos o que ouvimos do nosso entrevistado:

— ..."estamos, as tres empresas — Commercio e Navegação, Costeira e Lloyd Nacional, estudando o augmento dos nossos homens do mar, em face do que o Lloyd Brasileiro acaba de fazer com os tripulantes da sua frota.

Para nós foi uma surpreza esse augmento, surpreza não porque ella não fosse opportuna, necessaria, indispensavel; mas pelo simples facto de esperarmos que o Lloyd não o faria, sem, pelo menos, por mera gentileza, nos dar conta da sua resolução, afim de que por nossa vez, executassemos, em harmonia de vistas com aquella empresa, a nossa velha e attenta vontade: — augmentar os vencimentos dos nossos maritimos.

Sim, esperavamos essa atitude do Lloyd, porque, mesmo sem caracter de simples gentileza, era quasi um dever profissional-administrativo, tél-a elle para comnosco, visto que, como o mundo maritimo-commercial sabe, nós e a Companhia em questão, ultimamente, em assumptos de relevancia, como é esse agora em discussão, temos marchado de accordo, juntos, unidos. Haja vista o convenio de fretes e das passagens, administrativo e officialmente executado em igualdade de condições. Logo...

... mas, e agora, sr. director?

— Agora está tudo em andamento, em beneficio dos nossos homens do mar. E, já que no assumpto estamos, podemos dizer que, tambem, usando de um "direito livre" que o Lloyd nos acaba de conceder, com a sua "precipitação" no caso, elaboraremos e executaremos as respectivas tabellas de vencimentos, sem attenção ás daquella companhia. Porque — accentuou o nosso entrevistado — o "trabalho" do Lloyd em favor dos seus maritimos, nos parece em grande parte, exdruxulo, mão, e, porque não dizel-o? — inconsciente.

— ... por que?

— ... porque, emquanto se augmentava a uns "melhorados", 25 e mais por cento, a outros — os "menores", mas os que, ao lado daquelles, são as grandes columnas, as fortes e positivas razões da conservação material e, por isso mesmo, da propriedade commercial da companhia, tiveram ninharia, até de 20$ sobre os antigos vencimentos, como aconteceu aos humildes taifeiros.

ENTRADA DE GENEROS VERDES A BORDO DOS NAVIOS DO LOYD

E' um serviço pessimo desaseiado, anti-hygienico

Ha dias, um viajante estrangeiro de destaque social, assistindo, por acaso, ao embarque de generos verdes para bordo de um navio do Lloyd que o conduziria á Europa, ficára, a principio, irritado; e, depois, enojado motivo porque á ultima hora, dera alguns passos para não seguir viagem no mesmo navio.

E' que o modo pelo qual se fazia esse embarque, ia de encontro a todos os principios de asseio, da hygiene, da saude, finalmente.

Eram carnes, verduras, peixe, gelo etc., etc., atirados em pleno convez sujeitos (dispersemos o sol, a chuva, o vento...) a suores ardidos; a cuspidos e a porcarias de todas as especies de passantes, entre elles, os trabalhadores em operações de carregamento do navio, que não podiam deixar de transitar pelo local.

Mas, por que isso? Qual o maior, o unico motivo de tudo isso?

Respondamos nós mesmos: como sempre, — a completa desorganização desses serviços.

Hontem e hoje, os navios da casa — de passageiros e de carga — só recebem comestiveis verdes e, quasi sempre, tambem, seccos, ás vesperas e nos dias de saida.

E, de ahi, a situação que acima descrevemos, porque não se tem organizado um pessoal especial, apparelhado para semelhante movimento que é executado pelos proprios taifeiros — pobres homens que percebem migalhas, sem hora para começar e para terminar serviços de todas as especies que lhes mandam fazer, porque são elles os unicos que, a bordo dos navios da companhia, não têm direito nem para morrer tranquillo...

E O "BAGE'", ANTE-HONTEM, FOI UM THEATRO AO AR LIVRE...

E a scena que nos contam, assistida por um viajante estrangeiro numa unidade do Lloyd, repetiu-se, hontem, em largos quadros, no "Bagé", o grande transatlantico que partiu para o Velho Mundo. Marcada a sua saida para ás 14 horas, pouco antes, os humildes taifeiros que, ao mesmo tempo, tinham que attender aos muitos viajantes que entravam, se entregavam á operação de "meter o rancho". E' o uniforme do dia, era branco...)

Era uma... coisa desagradavel, a que, do cáes, nos e centanas de pessoas vimos. Cerca de dez mil kilos de carne e outros muitos mil kilos de outros generos, se moviam sobre os hombros; baixo os pés e aos abraços desses homens e de outros, rumo ás geladeiras e paioles de mantimentos.

Que lastima!...

Mas será possivel que essa casa que tem, no momento, em chefes, chefetes e chefões, com gordos vencimentos, cerca de duzentos homens, taes serviços não se organisem, ou, melhor, não se hygienisem?!...

Para exemplos, não precisamos ir longe; esses serviços na Costeira, no Lloyd Nacional e na Commercio Navegação, são quasi perfeitos, senão perfeitos.

POR ECONOMIA...

A esse titulo, a directoria do Lloyd dispensou, ante-hontem, dos serviços que vinham prestando no escriptorio central, cerca de 12 moças.

Entretanto, ao que sabemos, está aberto, ali, na casa, num concurso pelo qual serão admittidas doze ou mais moças nesse mesmo escriptorio...

ALI, SEMPRE DESPREZADOS E SACRIFICADOS OS MARITIMOS

O Lloyd, por gentileza christã, annunciara, dias antes do natal, que, para essa data, pagaria os seus funccionarios de terra e mar, afim de que o mesmo pudesse passar menos mal as "festas".

Pois bem. Os dias se passaram e verificara-se o pagamento sómente dos empregados de terra — do escriptorio central, das ilhas, dos armazens, etc.

E os maritimos — aquelles que trabalham, que produzem para os empregados de terra, inclusive os directores Rokert, Romeu Braga e Amantino Camara?

Ora, esses... Como sempre, ficaram esquecidos, apenas alguns "vales", isso mesmo aos capitães e outros officiaes...

Ali, os maritimos sempre os ultimos...

VERGONHEIRAS MONETARIAS GASTRICAS... E, REPITAMOS: O SR. MACHADO PRECISA AGIR

Não queriamos tocar hoje nesse assumpto, que havemos de, em serie, ventilar, detalhada e minuciosamente, como conhecedores profundos e completos que somos do terreno...

Mas, o ultimo "caso" em torno do mesmo, — "caso" que nos trouxe um navio recentemente chegado ao porto, nos fez repetir ao sr. Francisco Machado, illustre superintendente do Lloyd, a necessidade de atacar, de frente, essa questão de fornecimento de generos para bordo dos navios nos portos, assumpto esse que envolve, ou, melhor, no qual se envolvem fornecedores, agentes, commandantes, commissarios, e, agora, os srs. PILOTOS CONFERENTES...

S. s. o sr. intendente, assim procedendo, economizaria, diariamente, mensalmente, dezenas, centenas de contos de réis aos cofres da companhia e introduzirá, nas "classes", limpeza hygienica — moral e, sobretudo, harmonia...

Augmentem, sufficientemente, os vencimentos desse povo, e, depois, exijam-lhe "na exacta"...

OFFICIAES VIAJANTES

Pelo "Commandante Capella", dos portos do sul, chegaram, hontem, ao Rio, os seguintes officiaes: commandante, Fortunato Ayrosa; capitão, Mario Tinoco; commissario, Ariston Rocha; medico, dr. Werneck.

Pelo mesmo navio, chegam os srs. Deoclecio Silva e Manoel Soriano, respectivamente, auxiliar de camara e enfermeiro sanitario maritimo.

— De Porto Alegre, chegaram, hontem, ao Rio, pelo "Araçatuba", os seguintes officiaes: commandante, Ademaro Rocha; capitão, Motta; chefe de machinas, Orlando Queiroz; commissario, Raymundo F. Pinheiro; medico, dr. Bulcão; nauticos: João Antonio Rocha, José Borges da Costa e Alfredo França; engenheiros machinistas: Antonio Negreiros, Manoel Vicente e Carlos Rosas; radio, José Machado.

LIVRARIA ALVES

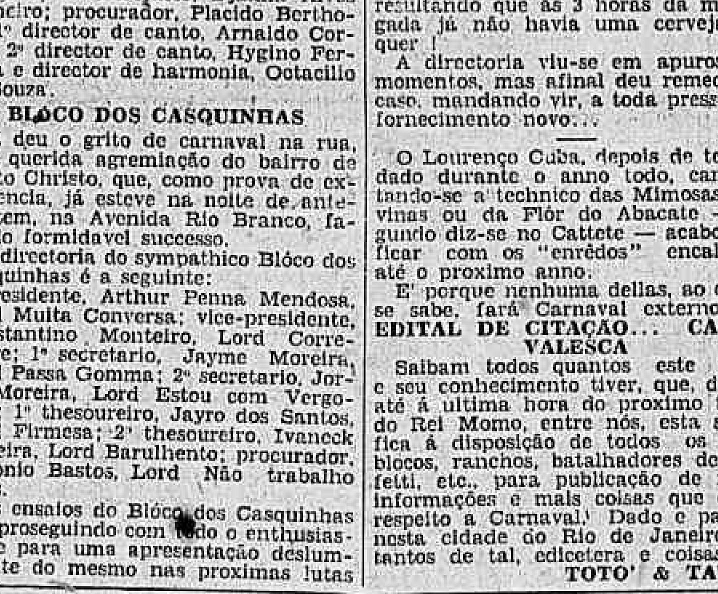
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia — Desnarcotização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 9 ás 12 e das 14 ás 18 h. Domingos e Feriados das 7 ás [illegible] tel. 2684.



O mais sensacional "contest" até hoje realizado no Brasil, instituido pela Metro-Goldwyn-Mayer e o "Diario Carioca", em combinação com o PARC ROYAL e a CASA PAUL J. CHRISTOPH Co.

1 Nome ....
Qualificativo ....
2 Nome ....
Qualificativo ....
3 Nome ....
Qualificativo ....
4 Nome ....
Qualificativo ....
5 Nome ....
Qualificativo ....
6 Nome ....
Qualificativo ....
7 Nome ....
Qualificativo ....
8 Nome ....
Qualificativo ....

ASSIGNATURA DO CONCURRENTE ....

RESIDENCIA ....

CINEMA ONDE ASSISTIU A "SERIE ENYGMA" ....

Coupon do DIARIO CARIOCA

DENTRO DE SEIS DIAS O ODEON EXHIBIRA' "ORCHIDE'A"; COM RICARDO CORTEZ

Está marcada para a proxima segunda-feira, a primeira exhibição do grandioso film "Orchidéa", em que o protagonista é Ricardo Cortez. Trata-se de um film encantador, feito na Europa, por occasião da recente visita do querido artista mexicano do Novo Mundo. Elle, o querido das télas americanas tornou-se o protagonista de um maravilhoso conto de amr, cheio de momentos emocionantes, de instantes de verdadeira sensação. Deram-lhe para companheiras desse trabalho, duas artistas que são duas grandes figuras da téla européa, e ao mesmo tempo duas lindas criaturas que ajudam o enredo a tornar-se mais e mais verdadeiro, em se tratando de um romance de paixão — São: Louise Lagrange e Xenia Desni.

Em que se resume "Orchidéa"? Na historia de duas criaturas que se amaram na meninice e se separaram. Quando se encontraram viram que ainda se amavam, mas acontecia que ella se tornára uma famosa bailarina, e os principios rudes em que elle fôra criado repelliam aquella vida. E se afastaram. Elle, porém — quiz o Destino — veiu a encontrar uma outra artista, uma estrella de cinema, e esta lhe deu a mão e o fez um grande astro da téla. E ella o amou com paixão. Mas a sorte quiz que os dois namorados de outrora de novo se encontrassem, e de novo irrompeu a paixão escondida, como lava sob cinzas. E as duas mulheres o disputavam. O amor o attrahia para um lado, ma sa gratidão para o outro. Mas o amor é egoista...

"Orchidéa" é um lindo film do Programma Serrador, que ha de encontrar no Odeon, na proxima segunda-feira, o exito natural dos grandes films.

ELLA TEM A ARTE DE GLORIA SWANSON, A INGENUIDADE DE LILLIAN GISH!

A noticia de que Von Stroheim, o grande director allemão, tinha descoberto uma estrella para apparecer no seu film "Marcha Nupcial", se provocou sorrisos ironicos de certas criaturas, despertou tambem, por outro lado, a curiosidade de não poucos commentadores. Não havia quem não desejasse conhecer essa estrella que precisava ser "descoberta" numa época em que as maiores bellezas femininas dos Estados Unidos rondavam os portões dos studios, á cata de um contrato até mesmo de extra. Foi tal a curiosidade despertada pela noticia, foi tal o interesse que o caso determinou, que um dos mais conhecidos criticos cinematographicos de Nova York, o celebre Norman Smith, então em passeio pela California, não poude deixar de se valer do conhecimento que tinha com Von Stroheim para ir pessoalmente ver a grande beldade descoberta.

O que houve naquella visita ligeira, o resultado da palestra do critico com a estrella e, mais do que isto, as impressões sinceras de Norman Smith, elle as deu mais tarde, quando de volta a Nova York publicou no seu jornal uma chronica que obedecia ao titulo: "Ainda pode haver grandes descobertas na arte cinematographica".

Dessa chronica de Norman Smith, do que elle descreveu e que transcrevemos os trechos abaixo: Começa elle dizendo:

"Fay Wray reune na sua figurinha aristocratica e fina, naquella figura de onde irradia seducção e vida, mocidade e belleza, a arte admiravel de Gloria Swanson, a ingenuidade de Lillian Gish, a magestade e a belleza de Vilma Banky.

Eu, que tenho lidado com milhares de estrellas nesta minha profissão, que tenho visto bellas caras e tenho admirado bellos talentos artisticos, que acompanhei a evolução de Gloria Swanson, que fui quasi o padrinho dessa Clara Bow irrequieta que agora deslumbra o mundo com o seu espirito de menina, maravilhei-me ante aquella garota que Von Stroheim descobriu e que me foi apresentada no intervallo de uma filmagem. Nem sei bem se digo acertadamente dizendo "garota".

E' uma menina o aspecto que se tem de Fay Wray, ao vel-a de relance, no primeiro momento, não é essa a mesma impressão que se experimenta depois de analysal-a um pouco, depois de sentir a magestade que de toda ella se irradia, que transparece no seu olhar, que avulta na sua voz.

De estrellas como aquella, o cinema precisa sempre e ha razão para se elogiar o gesto de Von Stroheim que a adivinhou com o seu apurado olho de artista, que a reconheceu na modestia do afastamento em que vivia."

Isso é muito mais Norman Smith disse de Fay Wray, a menina que deslumbrou Von Stroheim com a sua arte, que arrancou applausos do mundo e que, entre nós, venceu admiravelmente com "A Legião dos Condemnados" e "A Rua do Peccado". Mas, para se ver o melhor trabalho de Fay Wray, é necessario que se veja "O Primeiro Beijo", o drama que a Paramount vae exhibir brevemente no Capitolio. Esse film, sim, mostra bem que a artista possue a arte de Gloria Swanson, a ingenuidade de Lillian Gish e a belleza de Vilma.

Dois grandes artistas

Ricardo Cortez e Alma Rubens separaram-se. Ambos declaram entretanto, que é meramente uma "separação amistosa".

Alma voltou para a casa de seus paes e Ricardo se encontra escondido em uma casa de apartamentos.

Não se sabe ao certo a causa da separação. Mas a maledicencia de Hollywood assegura, que, Cortez, depois de uma altercação com Alma, tomou uma valise, deitou-lhe dentro algumas camisas, ceroulas e pyjamas, e saindo de casa batendo com a porta.

Alma Rubens "filma" agora um dos papeis mais importantes na pellicula "Bohemios" a grande producção que a Universal executa actualmente.

Laura La Plante e Joseph Schildkraut interpretam os outros papeis importantes desta "cinta", cujo enredo occorre em um barco do rio Mississipi, em meados do seculo XIX.

Dr. Oscar Souttello — Assist. da Facuid. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph. B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20, 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

O carnaval imagem da vida

Em plena loucura. Pelas ruas perpassam homens, mulheres e crianças trazendo afiveladas ao rosto mascaras. E' que as mascaras são, na verdade, a physionomia authentica do portador, que com ellas esconde a mascara falsa de todos os dias. Estrugem sons desafinados de instrumentos polyformos. Nuvens de confetti sujam o ambiente. Serpentinas coleam pelo chão, pelas paredes, pelas arvores, pelos fios. Uma alegria estridula habita a cidade. Toda a gente busca divertir-se, embora raros o consigam. Urbs moderna, os usos o aspecto das velhas cidades medievaes, quando os elogia e rei dos loucos. Por toda a parte, mulheres que se despem, homens que devoram com os olhos as nudezas semi-occultas. O alcool campeia. Quem não tem graça, procura no vinho o espirito que lhe falta.

Os bailes carnavalescos vão no apogeu. Milhares de pessoas se comprimem nos angustiosos salões, numa promiscuidade que aguilhoa os sentidos, faz despertar appetites inconfessaveis. O ether das bisnagas é mais um incentivo para a bacchanal.

Tres dias apenas, mas tres dias que representam a vida de todos os dias, porque nelles os homens se mostram taes quaes são. Os dramas occultos, as tragedias ignotas, as farças escondidas surgem á luz meridiana. Como um enfermo que ostenta as chagas, a humanidade põe á mostra os vicios que a corroem.

E o Carnaval é a imagem da vida.

Esse carnaval que nós cariocas tão bem conhecemos serve de inicio ao film "Confetti" que o Central annuncia para segunda-feira proxima. Mas, determinando um foco na immensa engrenagem, o film apanha um drama que se desenrola no decorrer da loucura. No todo immenso que enche a terra nos tres dias consagrados, um caso especial, especie de synthese do drama colossal, serve de pivot ao film.

Não é uma historia commum. E por isso mesmo um interesse novo ella apresenta. E' um caso de amor. E nem podia deixar de ser. O amor é a vida, e a vida é o amor.

Estudando esse caso, o enredo do film se revela, revelando ao mesmo tempo dois novos astros da téla: Annete Benson e Jack Buchanan. E a scena prosegue até um final logico. Final que deixamos ao leitor o prazer de desvendar assistindo segunda-feira no Central as explicações de "Confetti", a nova producção da First National.

FORAM DISPENSADOS OS FUNCCIONARIOS NOMEADOS PELA ANTIGA MESA DO CONSELHO

A RESOLUÇÃO DOS NOVOS DIRIGENTES DO LEGISLATIVO DA CIDADE

E', assim mesmo. Nestes casos o cuidado é sempre o de iniciar o serviço impressionando pela austeridade.

A nova Mesa do Conselho começou assim. Resolveu dispensar todos os funccionarios designados pela Mesa passada.

Havia protegidos encaixados nas vagas abertas na secretaria, com o que a nova Mesa não concordou formulando a resolução que vae a seguir.

A gente vendo isso, aprende a justificar. Depois, depois é que entra o jogo.

[illegible]

Considerando que o parag. 3º do art. 147, do Regimento Interno, determina que: "A Mesa do Conselho poderá no intervallo das sessões legislativas, [illegible]

[illegible]

...rá férias regulamentares, ficando, assim, apenas a metade com a obrigação de comparecer diariamente á Repartição;

Resolve:

1º — Ficam, desta data em deante, revogadas as portarias pelas quaes foram os funccionarios Alba de Mello, Amadeu Soares, Braz Pinto de Santa Anna, Francisco Manoel Pereira Junior, [illegible]

2º — Ficam, nesta data, dispensados os seguintes cidadãos: [illegible]

[illegible] Em 31 de dezembro de 1928.

ESCOLHE: OU EU, OU ESSE CACHORRINHO INUTIL!

E ELLA PREFERIU O «NENE' CYCLONE» AO DEDICADO NOIVO!

Poucas vezes terá uma comedia elegante apresentado entrecho tão deliciosamente humoristico como "Nené Cyclone", a finissima producção "Metro Goldwyn Mayer" que o Imperio vae apresentar na proxima segunda-feira.

O enredo é admiravelmente engraçado: um dia, um rapaz noivo recebeu de presente de um amigo, por pilheria, um cãozinho de luxo. Percebendo que aquillo só lhe poderia trazer aborrecimentos, assim o deu immediatamente de presente a uma vizinha. Esta, fascinada pelos predicados daquelle "espanador", como disse o marido, não quiz saber de outra coisa senão acaricial-o, mimal-o, dar-lhe beijoquinhas e dizer amabilidades que nunca dissera ao marido. Deante disso o marido, teve ciumes... e um dia arranjou maneiras de ver-se livre do "nené Cyclone". Deu-o a uma senhorita... que não era outra senão a noiva do primeiro dono do animalzinho. Em consequencia disso, o par de noivinhos, sempre feliz, passou a ter máos momentos, e um dia, depois de mil incidentes determinados pelo innocente e faceiro "loulou" de Pekim, a noiva terminou declarando que preferia o "nené Cyclone" ao noivo! Mas não ficariam nisso as desgraças, se não succedesse que a esposa que brigára com o marido por causa do "Cyclone" não houvesse posto a boca no mundo, para rehaver seu cãozito.

Como acabou essa historiada toda, em que o cão se viu passado de mão em mão e pondo em alvoroço todo um quarteirão, — é coisa que o publico vae ver, deciliando, com a opportunidade de assistir a esse mimoso film no Imperio. E' questão de esperar até segunda-feira...

No V. Isabel

O programma que para amanhã annuncia o Cinema Villa Isabel e daquelles que interessam todo o publico sem distincção, quer por se tratar de um film de valor para toda a gente, quer por ter como interprete um artista adorado por todos os frequentadores do cinema.

O film é "O ladrão de Bagdad", a maravilhosa adaptação do famoso conto arabe, feita pela United Artists. E o artista Douglas Fairbanks, que durante annos a fio vem mantendo intacto o seu prestigio de artista predilecto do publico.

E para sexta-feira, o Villa Izabel annuncia um grande festival realizado pela Companhia de Revistas, Sketchs e Bailados, com o concurso de uma infinidade de estrellas theatraes.

No Odeon

O Odeon está exhibindo a terceira comedia do seu contrato com a Pathé, pelo qual ficou o Programma Serrador, com a exclusividade da sua exhibição. Depois de "Quando um homem é principe", com Ben Turpin; e de "Volante Complicado", com esse outro artista comico de fama, Glen Tryon — temos agora o terceiro trabalho.

"Carro especial é essa comedia que, desta vez, nos apresenta um trio magnifico de artistas — a familia Spat, que, daqui por deante, ha de ficar celebre nas télas do Rio de Janeiro e do resto do Brasil. O Programma tem a certeza disso, recommendando as comedias Pathé a todos que gostam de se rir no cinema, e aos exhibidores que precisam de bons complementos de programmas.

No Tijuca

Com o programma de amanhã, o Cinema Tijuca vae provar mais uma vez que tambem exhibe bons programmas capazes de contentar o paladar do mais exigente espectador.

Basta dizer que serão exhibidos: — "Galante conquistador", o magnifico film da Metro Goldwyn Mayer; com Ramon Novarro, Marceline Day, Renée Adorée e Carmel Myers, e mais "Em quarta velocidade", uma esfusiante alta comedia da Universal com Reginald Danny e Laura La Plante, além de uma engraçadissima comedia em 2 actos.

Para sabbado e domingo, o Tijuca promette "Bailarina diabolica", da United Artists com Gilda Gray, e "O principe dos amendoins", da Universal, com Gleen Tryon.

No America

Com dois programmas que se podem classificar de bons, o America vae proseguir e fechar a semana em que nos encontramos.

Assim é que amanhã exhibirá "Seducção do peccado", da United Artists, com a artista maxima da téla Gloria Swanson, e "Vendo o china", uma impagavel comedia da First National, com Johnny Hines, além de um desenho animado.

Para sabbado e domingo, promette "A dama das camelias", da United Artists, com a divina Norma Cody e Aileen Prinsolteiro", uma deliciosa alta comedia da Metro Goldwyn Mayer, com Lew C ody e Aileen Pringle.

CLARA BOW, a graça feita mulher, a brejeirice humanizada, a artista que se está tornando querida do publico

Em qualquer emergencia

Lembraivos onde mais facilmente se resolvem as difficuldades financeiras: "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — que venderá hoje os 50:000$000 da benemerita loteria da Capital Federal — inteiros 10$ e fracções a 1$000, com direito aos 2 brindes em cada bilhete e mais os finaes duplos até o 11º premio, e 30:000$000 por 10$, fracções 1$. Amanhã, o grandioso plano de 2.000:000$ por 600$, meios 300$, fracções a 30$, com mais 10 finaes duplos de reclame; 20:000$ da Federal por 2$, meios 1$, e 200 contos por 50$, fracções a 5$. Depois de amanhã — 500:000$000 por 200$, fracções a 10$, e sabbado — 200 contos por 20$, meios 10$ e fracções a 1$, com a excepcional vantagem dos dois brindes em cada bilhete e ainda os finaes duplos até ao 11º premio. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

(ASSISTENTE DA FACULDADE)

Cirurgia Geral — Tumores do ventre — Appendicite, hernia — Mol. de senhoras, partos e cesariana.

Diariamente, ás 16 horas

SETE DE SETEMBRO, 135 — C. 2089.

UM SOLDADO DE POLICIA AGGRIDE, SEM MOTIVO, NO MEYER, A UM CAVALHEIRO QUE O CUMPRIMENTAVA!

O sr. Sylvio Queiroz veiu nos contar um caso para o qual elle proprio não acha explicação.

Ha muito conhece o soldado de policia Isidro Ignacio da Silva. Hontem, encontrando-se com elle, cumprimentou-o, como de costume.

O soldado avançou para elle, esbordoando-o, inexplicavelmente.

A' vista desse facto, o aggredido foi á presença do commandante do 3º batalhão da Policia Militar, na residencia do mesmo, narrando o que occorrera e pedindo providencias. Recebido com toda a cortezia pelo alludido commandante, este mandou, sem demora, recolher ao xadrez o soldado culpado, ordenando se procedesse a uma syndicancia.

O sr. Sylvio Queiroz nos procurou para expôr a occurrencia e para que fique registrada a correcção do procedimento do commandante dessa unidade da Policia Militar.

AGGREDIDO A CANIVETE

Pelo tunnel João Ricardo, passava na madrugada de hontem, o empregado no commercio Manoel Alves Castro Filho, de 32 annos, residente á rua Saccadura Cabral n. 359, quando inopinadamente foi aggredido a canivete por um desconhecido, ficando ferido no braço esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o.

Para pagamento de pensões

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo o credito de réis 1:091$930, para pagamento de pensões a dd. Maria da Annunciação Rocha e Maria Rocha.

Predio no Centro da Cidade

Aluga-se, mediante contrato, o predio da rua Marechal Floriano n. 57-A. Recebem-se propostas escriptas, com as condições de offerta claramente especificadas. Tratar, com M. Gomes, á rua do Rosario n. 112, sobrado.

QUAL O PAPEL DE LON CHANEY EM "PIRATAS MODERNOS"?, NO ODEON.

A vida do "bas-fond", em Nova York — ou, melhor, como a chamam lá, a de "underworld". Em summa, a vida da gentalha, que apparece em salões dourados onde se dansa, em tripota, onde se joga ao lado de gente chic. A vida desses milhares de criminosos que se escondem sob casacas, emquanto dirigem bandos sinistros. Por isso mesmo, uma vida cheia de perigos, de lutas em que ha ciladas e traições. E' a luta de uns grupos contra os outros, e da policia contra elles todos. Eis o que nos mostra "Piratas Modernos", esse romance cheio de sensações que o Odeon está exhibindo, apresentado pela Metro Goldwyn Mayer.

Lon Chaney é o principal artista. Elle, o interprete perfeito do homem máo, é estupendo neste papel em que o vemos chefe de uma quadrilha, apossando-se do plano do roubo de uma outra, e agindo em logar dos rivaes. Agora a luta entre os dois bandos, luta de astucia e de ferocidade, até que surge uma mulher. Elle, o bandido contumaz, deixa-se vencer pela graça que irradia desse vulto feminino. Essa mulher é boa e o leva á regeneração. Elle restitue tudo quanto roubou, apenas para agradar áquella que elle tenciona fazer sua esposa. E, depois de tudo acabado... elle recebe della propria a noticia que se vae casar com um outro, com um dos seus proprios commandados! Aqui é que a mascara de Lon Chanel se torna admiravel! Que faz elle então? Não vale a pena antecipar o prazer que terá o leitor vendo afinal, o magnifico deste trabalho, em que tomam parte tambem Betty Compson, Marceline Day e James Murray.

O UNICO BEIJO QUE JAMAIS SE ESQUECE: "O PRIMEIRO BEIJO"

Um beijo, o primeiro beijo dado por Mulligan Talbot na mulher a quem amava, foi que produziu na sua vida, toda aquella mudança brusca. Anna Lee, a garota a quem beijára, respondeu-lhe com uma bofetada rude, acompanhada por uma phrase desprezivel: "Você bem mostra pertencer a uma familia de ébrios!".

Aquelle beijo, aquella bofetada, aquella phrase, jámais lhe sairam do espirito, como chicotadas que lhe ferissem as faces e serviram para lembrar, a elle cuja vida ia num esmagamento cada vez mais accentuado, a elle que poucos e pobres ideaes tinha, que era preciso lutar, lutar sempre, cada vez com mais esforço, para chegar a vencer um dia.

Sem jámais esquecer aquelle amor, sem jámais esquecer a mulher a quem amára verdadeiramente, elle jámais esqueceu tambem a bofetada e o desprezo que um dia lhe tinham chicoteado a face e o espirito. Anna Lee foi para elle, de então por deante, como que o indice a apontar o caminho que devia ser seguido, a estrella a apontar a trilha a ser percorrida...

Começa assim o entrecho do "O Primeiro Beijo", esse film que a Paramount exhibirá segunda-feira proxima no Imperio e cujos interpretes são Fay Wray e Gary Cooper, dois romanticos admiraveis, dois victoriosos apaixonados.

Noticias da Paramount

Richard Whiting, famoso compositor e Leo Robin, um lyricista celebre, chegaram nos ultimos dias da semana finda aos studios da Paramount, em Hollywood, onde vão, trabalhando de accordo, preparar as partituras de "Lobos de Wall Street", o grande film que George Bancroft está fazendo sob a direcção de Rawland Lee e de "A Canção do Lobo", um super film em que Gary Cooper e Lupez Velez, os interpretes do trabalho, estão sob as vistas de Victor Gleming.

Evelyn Brent, a consagrada estrella que a Paramount lançou com tanto exito no correr dos dias do anno passado, acaba de contrair casamento com Harry Edwards, conhecido director de comedias da Christie. A cerimonia nupcial realizou-se em Agua Caliente, povoação do Novo Mexico e os conjugues embarcaram para Hollywood depois de um dia apenas de lua de mel.

Toda essa pressa no regresso á capital da cinematographia foi devida a que Evelyn Brent está agora empenhada no preparo de "Interferencia", um super film em que ella, segundo noticias dos studios, tem interpretação capaz de superar os trabalhos que apresentou em "A Ultima Ordem", "Paixão e Sangue" e "O Super Homem".

— Robert Fleming, Willard Cooley, Pee Wee Holms e Christian Frank, acabam de ser incluidos no elenco de "Sunset Pass", o film que Jack Holt, Nora Lane e John Loder, o famoso actor inglez recentemente contratado, estão fazendo para a Paramount e cujo thema é devido á penna admiravel de Zane Grey, um dos mais populares escriptores americanos.

"Sunset Pass" está sendo filmada no Arizona, onde artistas e empregados da Paramount já estão trabalhando ha mais de duas semanas. O director do trabalho é Otto Brower.

— James Hall interpreta a figura de um official austriaco em "As Angustias de Lena", um film que a Paramount está fazendo com Esther Ralston no principal papel.

E' a segunda vez que uma criação dessa especie é confiada ao victorioso galã da Paramount. Era tambem de um official do exercito austriaco, a figura por elle apresentada em "Hotel Imperial", um super film com que Pola Negri venceu exitos ruidosos.

O director de "As Angustias de Lena" é Joseph von Sterneberg. O papel de cynico foi confiado a Fred Kohler e o ambiente é puramente viennense.

Nos nossos cinemas

PROGRAMMAS PARA O DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ODEON

"Piratas modernos", com Lon Chaney e Marcelline Day, film da M. G. Mayer, apresentado pelo Programma Serrador. A comedia do Programma Serrador, "Carro especial", com a familia Spart, e Revista Odeon, co mactualidades mundiaes.

GLORIA

"Hotel Imperial", com Pola Negri.

PALACIO THEATRO

"Alraune", com Brigitte Helm e Paul Wergener, super-campeão do Programma Serrador. "Quando um homem é principe", comedia com Bem Turpin (Programma Serrador).

CAPITOLIO

"Marinheiro em terra", com Clara Bow e James Hall (Paramount).

PATHE-PALACE

"O despertar de uma estrella", com Josephine Baker (Fox).

IMPERIO

Ninho de "noivos", com Gritta Ley e Harry Liedtke, super do Programma Urania. Ufa Jornal n .58 e uma comedia do Programma Serrador.

CENTRAL

"Da fome á fama", com Jack Mulhal (First National).

IRIS

"A lei dos fortes", com Thomas Meighan (Paramount).

IDEAL

"D. Peraltão", com William Haines (M. G. M.).

CINE-THEATRO CENTENARIO

"Detectives", com George K. Arthur e Karl Dane, film da M. G. Mayer. "Suzana", com Corinne Griffith e Tom Moore, producção da First National, apresentada pelo Programma Serrador, e a comedia da Universal: "Chiquinho cae n'agua.

CINE-THEATRO REPUBLICA

"Mar e tormenta", com Eve Southern e Malcolm Mc Gregor, producção da Tiffany Stahl, apresentada pelo Programma Serrador. "Esposa ou amante?", com Macella Albani, producção apresentada pelo Programma Urania. Uma interessante comedia e u mJornal do Programma Matarazzo.

MEM DE SA'

"Madame não quer crianças", com Maria Corda. "Raquel", com Pola Negri, super producção da Paramount. Uma comedia e Jornal com actualidades mundiaes.

CINE-REAL

"Jardim do Eden", com Corinne Griffith, producção da United Artists. "No dominios das illusões", super da M. G. Mayer, com Jonh Gilbert.

HOUVE HONTEM VIOLENTO CHOQUE DE AUTOS NO JARDIM BOTANICO SAINDO FERIDAS 4 PESSOAS

Dois automoveis que corriam hontem pela rua Jardim Botanico, em sentido contrario, cerca de 1 1|2 hora, chocaram-se violentamente.

Em consequencia da collisão sairam feridos: José Gustavo Moreira, brasileiro, com 29 annos de edade, solteiro, chauffeur, residente na rua da Palmeira n. 59, com ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo; José Corrêa, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, chauffeur, de residencia ignorada, com fractura exposta do maxillar inferior; Augusto Mesquita, de côr parda, brasileiro, com 26 annos de edade, casado, sargento do Corpo de Bombeiros, residente na invernada de Olaria, e Djalma Leal Doderguet, brasileiro, com 27 annos de edade, casado, mechanico, residente em Santa Cruz, com fractura da clavicula esquerda e ferimentos no rosto e na cabeça.

O desastre occorreu bem em frente á casa n. 154 da referida rua Jardim Botanico.

Os feridos receberam curativos no Posto Central de Assistencia, José Corrêa foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O sargento Augusto Mesquita foi internado no hospital do Corpo de Bombeiros, e os demais feridos retiraram-se.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 21º districto.

PROCURANDO EVITAR UMA AGGRESSÃO O GUARDA-FREIOS FOI BALEADO

Viajando em um trem da E. F. Rio D'Ouro, o individuo de nome Eugenio de tal, entre as estações do Areal e Acary, por futil motivo discutiu com o chefe Cesar, do comboio em que viajava.

Manoel Francisco de Souza, brasileiro, com 41 annos de edade, casado, guarda-freios daquella Estrada e residente em Belfort Roxo, com o intuito de evitar uma aggressão, procurou afastar Eugenio do chefe Cesar.

Eugenio, entretanto irritou-se com isso e saccou do seu revolver e atirou contra o guarda-freios, balcando-o na perna direita.

Commettida a façanha o aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 23º districto policial.

O ferido recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe extrairam a bala.

Onde poderão gosar as ferias

Tiveram permissão para gosar ferias,, nesta capital, o professor do Collegio Militar do Ceará, Caio Lustosa de Lemos; em Araxá, o professor do collegio de Porto Alegre, Antonio de Carvalho Lima; em Porto Alegre, o capitão Jario de Albuquerque Lima; em S. Salvador, o 1º tenente Nelson Bandeira Moreira e em Curityba, o tenente medico dr. Leopoldo Alves de Almeida Torres.

O ministro approvou a nomeação

A' vista de ter ficado esclarecido que o thesoureiro effectivo da Alfandega de Aracaju', nas vesperas de afastar-se do exercicio do cargo, havia dispensado o seu fiel, o ministro da Fazenda, resolveu reconsiderar a sua decisão anterior, para o effeito de approvar o acto do inspector da mesma repartição que nomeou o 2º escripturario Clodoaldo Costa para exercer, interinamente, as funcções de thesoureiro.

AGGREDIDO A NAVALHA

A praça do Corpo de Bombeiros, João Baptista, de 27 annos, residente á rua Tavares Guerra n. 67, hontem, quando se achava na casa n. 42 da Avenida S. Jorge, na rua do Cattete foi aggredida e ferida a navalha no braço esquerdo, por um desconhecido que em seguida fugiu.

João foi soccorrido pela Assistencia, queixando-se em saguida á policia do 6º districto.

MORREU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O empregado no commercio André Freire, de 43 annos, de nacionalidade hespanhola na noite de ante-hontem, na Praça 11 de Junho, foi colhido por um automovel, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz homem foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

2 DE JANEIRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Redacção, C. 1559 — Gerencia, C. 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . 28$000
Para o estrangeiro:
(Paizes da Convenção Postal Americana)
Anno . . . . 70$000
Semestre . . . 40$000

(Paizes da Convenção Postal Universal)
Anno . . . . 140$000
Semestre . . 75$000

Venda avulsa 200 réis
Interior, 300 réis

Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

PALAVRAS DO SR. ANTONIO CARLOS

O presidente do Estado de Minas Geraes, numa entrevista concedida a um dos redactores do "Correio do Povo", de Porto Alegre, expendeu opiniões e enumerou factos de muito interesse na vida nacional. Em primeiro logar, o sr. Antonio Carlos collocou o problema da successão presidencial, com muita felicidade, nos seus devidos termos. Ainda é prematuro o debate sobre a grave questão; o actual presidente mal iniciou o terceiro anno do seu periodo de governo e não é justo nem conveniente diminuir-lhe o prestigio politico, agitando um problema que póde perturbar o paiz, com o surto de paixões insopitaveis.

Mas, quando opportunamente o caso venha a ser estudado, dois infelizes criterios devem ser, desde já, afastados e condemnados: o criterio geographico e o criterio dos caprichos e preferencias pessoaes.

Antes de mais nada a vontade nacional deve se manifestar livremente, indicando, aos politicos organizados pelos indices de suas opiniões, o rumo geral a dar á solução necessaria. A escolha do candidato deve ser, portanto, a resultante do estado de espirito do paiz. As opiniões e tendencias do candidato, asseguradas pelo seu passado, pelos exemplos de sua carreira politica e administrativa, devem corresponder, estrictamente, á vontade nacional, que predominará na escolha definitiva. Essa formula do "homem necessario" exclue, evidentemente, o criterio geographico absurdo e monstruoso, num regimen que não conhecendo outros privilegios, não póde admittir o do nascimento numa unidade poderosa da Federação, como condição para o brasileiro attingir a suprema magistratura da Nação.

Não sendo admissivel o criterio geographico, Minas não tem nem terá candidato.

O candidato ha de ser indicado pelo povo brasileiro, para servir ao Brasil, independentemente da circumstancia mesquinha de ter visto a luz no norte ou no sul, num grande ou num pequeno Estado da Republica.

Excluido o criterio geographico, com maiores razões estará excluido o indigno systema das preferencias pessoaes, do favoritismo das combinações de amigos, validos ou protegidos.

O paiz dirá, em tempo util, como quer o seu presidente, no futuro quadriennio. Os politicos que têm a responsabilidade de executar a vontade nacional, fixarão a escolha, inspirados nos movimentos da opinião publica. Essa norma exclue precipuamente o validismo. Ninguem tem o direito de usurpar, ao paiz, o direito de escolher, para lhe impingir um compadre favorecido.

O pensamento do sr. Antonio Carlos, num caso em que o seu interesse póde estar envolvido, paira bem alto e com a maior nobreza. O chefe da maior e mais importante unidade eleitoral da União, abre mão dessa grande vantagem, despojando-se voluntariamente do direito de influir, decisivamente na escolha do futuro presidente. Sua influencia não será senão egual á de qualquer outro chefe politico responsavel da Republica, e pautada pela vontade manifesta do paiz.

Confiemos em Deus que esse ponto de vista do preclaro presidente de Minas seja esposado por outros chefes de partidos estaduaes organizados e que um entendimento entre elles resulte da coincidencia de opiniões; porque no dia em que se manifestar, por essa forma, a consciencia de seis ou oito dos maiores chefes politicos da Republica, é evidente que estaremos em vesperas de fundar, entre nós, sem desordens e sem violencias, a verdadeira democracia, que ha quarenta annos nos foi promettida e nunca sequer tentamos realizar.

O GOVERNO MILITAR E O DO REPROBO

Ha dias, em uma repartição publica, encontrei-me com um distincto medico, que fôra um dos mais destemidos combatentes da candidatura militar de 1909.

Que esse politico carioca houvesse, por engano, formado entre os que aceitaram a candidatura do indesejavel successor do sr. Epitacio, é, até certo ponto, explicavel. Mas não se comprehende que, passado o quadriennio maldito, ainda hoje possa, a serio, defender os actos desse governo infame! Conversava-se sobre as "manifestações carinhosas", que foram prodigalizadas ao execrado passageiro do "Alcantara". A uma certa altura o medico explodiu:

— Acho que é uma covardia o que se faz com esse homem.

O Hermes prendeu, opprimiu, matou a bordo do "Satellite", e nas prisões da ilha das Cobras e não foi assim perseguido.

Espantei-me. Quem tal dizia, fôra um opposicionista terrivel do quadriennio Hermes. Fomos ambos, perseguidos, como funccionarios, pela nossa acção combativa. Elle, portanto, não podia esquecer os violentos ataques feitos ao marechal. Saindo da situação de espanto que me causaram aquellas palavras, retruquei:

— Oh! pois já você não se recorda dos ataques formidaveis que soffreu, em todos os terrenos, o presidente militar?

Não se lembra que, dentro do seu governo, em pleno Carnaval, era o presidente alvo das troças mais impiedosas?!

A sua memoria não reterá ainda a circumstancia de haver sido o marechal fortemente combatido antes, durante e depois do seu governo?

Mas o anti-hermista bernardista procurava, então, demonstrar que o quadriennio de 1910 a 1914 fôra peor.

Ora, contra isso clamam os factos e vale a pena fazer um ligeiro confronto, não para absolver o presidente militar de seus crimes, mas para mostrar que elles foram muito menores que os do outro.

O motivo principal de combate á candidatura Hermes, foi ter nascido dos quarteis. Era elle ministro da Guerra de Affonso Penna. Fez-se ostensivo preparo dessa candidatura, entre as guarnições.

O sr. Pinheiro Machado, desgostoso com o então presidente, porque não se prestava a ser instrumento de uma politica aproveitou habilmente a situação, para aceitar a candidatura imposta pelos militares.

Deu-se, como era natural, a reacção, sob a chefia do grande Ruy Barbosa. Mas, além da origem da candidatura Hermes, este era um homem inculto, sem nenhum preparo para exercer a alta magistratura. Era outra razão de combate. Mais ainda: homem sem vontade propria, manejavel pelo sr. Pinheiro Machado e pelos militares.

Subindo ao governo, foi o que se viu: um desastre! Ora era o sr. Pinheiro quem mandava, ora eram os tenentes, a começar pelos filhos. O sr. Pinheiro acabou preponderado. E, dahi, o regimen de oppressão que o paiz soffreu.

Mas o marechal Hermes não era pessoalmente um perverso. Era, apenas, um fraco, um inconsciente.

Em 1914, foram presos quasi todos os seus adversarios. Elle, porém, pouco depois, antes mesmo do sitio terminar, os mandou soltar. A sua fraqueza motivou a impunidade dos crimes do "Satellite" e da ilha das Cobras.

Com o typo que chegou no "Alcantara", a coisa é differente. E' um homem rancoroso, máo. Não é um inculto. Recebeu instrucção muito regular. Os que têm a desdita de privar com esse monstro, dizem que elle tem preparo muito superior ao do presidente actual. Mas a nota caracteristica do seu caracter, é o odio, é a vingança, é a maldade.

Candidato, não foi mais atacado que o marechal. Póde o combate ser egualado, nunca excedido. Antes de subir ao governo, disse que esqueceria os aggravos que recebeu. E o que fez? O contrario disso: interveiu no Estado do Rio, na Bahia, no Rio Grande do Sul e, se neste ultimo não depôz o sr. Borges de Medeiros, foi porque este passou a ser um dos seus servos fidelissimos.

Hermes interveiu nos Estados? O indesejavel tambem. Hermes tolerou o assassinio do "Satellite" e da ilha das Cobras? O indesejavel concordou, satisfeito e feliz, com os morticinios da Clevelandia, com os assassinios praticados dentro da propria Repartição de Policia!

Como, pois, se póde admittir que um adversario do governo Hermes, possa ser co-religionario do governo da carga do "Alcantara"?

Onde a coherencia de quem combate o primeiro e applaude o segundo?

Será porque Hermes era militar e o outro era civil? Mas, neste caso, haveria até motivo de justificativa para o primeiro, porque do militar se póde esperar a violencia, o que não deve acontecer com um civil, bacharel em direito, acostumado a manusear as leis e educado na escola do liberalismo.

Não quero, de modo algum, diminuir as côres negras do quadriennio hermista, de que sempre me recordo com pavor. A verdade, porém, é que o governo antecessor do actual, excedeu de muito, em violencias e maldades, ao do marechal.

No governo Hermes, conseguimos o habeas corpus para os jornalistas. No governo do reprobo, se revolveu o alicerce do regimen, para cercear-se a liberdade individual, prohibindo que o proprio Poder Judiciario analysasse os actos do Poder Executivo!

Se Hermes tal pretendesse; se tivesse prohibido que o Poder Judiciario analysasse os actos do governo — que brados de indignação eu ouviria do distincto medico e politico que naquella época tantos serviços prestou á opposição!

Não. O governo Hermes foi detestavel, pela sua fraqueza e incompetencia. Mas o governo do reprobo requintou na infamia. O primeiro, era pessoalmente inoffensivo. O segundo, é a maldade consciente. O primeiro, saindo do governo, renunciou a cadeira de senador. O segundo, depois de haver enxovalhado o paiz durante quatro annos, premiado pelos mercadores da politica, com uma nomeação de senador — aceitou essa cadeira, nella se sentou por entre as carabinas da força, os bengalões dos capangas e as vaias do povo martyrizado.

Hermes, morrendo, deixou cem contos de réis — nada para um homem de habitos modestos, que exerceu sempre cargos muito bem remunerados. O outro tem uma vida regia, de grandeza e de fausto, como para escarnecer da miseria que espalhou por todo o paiz.

O amigo com quem conversei, ha dias, politico do 1º districto carioca, ha de acabar concordando que foi em nome da liberdade e da moralidade administrativa, que combatemos, nós ambos, o governo de 1910 a 1914 e que esses dois motivos subsistem para a condemnação, á pena maxima, do governo de sicario, cujos crimes hediondos procurou, naquella rapida palestra, apagar ou diminuir.

CAMPOS DE MEDEIROS

A LIÇÃO DO DESTINO

Ha pouco tempo, o Partido Democratico abalou-se ao golpe rude com que a adversidade quase o malferiu, arrebatando-lhe alguns dos seus melhores elementos.

Parecia que a sorte timbrava em manifestar a sua hostilidade á campanha iniciada, ha dois annos, contra a politica de officio, que tão bem tem sabido engordar os nossos estadistas. Acreditava-se mesmo que havia tambem adherido ao profissionalismo politico o proprio Destino.

Este, entretanto, ao contrario dos nossos governantes, que não ligam a minima attenção á opinião publica, eis que apparece, agora, para provar que a sua imparcialidade não é identica á da maioria dos juizes brasileiros, ante o interesse politico ou politiqueiro das causas que julgam.

Assim, em egual dose com que atordoou o Partido Democratico, vem elle, hoje, de ferir o Partido Republicano Paulista, arrebatando-lhe, de maneira tambem tragica, o seu melhor elemento, o vulto de maior valor deste gremio politico de São Paulo.

O major José Molinaro era, de facto, a grande figura do Partido Republicano Paulista. Se padecia mesma das lacunas intellectuaes e moraes que toda gente apontava, essas falhas, entretanto, em escala maior, ostentam, tambem, talvez, todos os nomes da alta evidencia no P. R. P.

A sua maneira de ganhar eleições é a mesma preconizada pelos grandes maioraes do situacionismo paulista. Com a differença de que estes sempre se galardoaram com posições de destaque e remuneradoras prebendas, ao passo que, o velho cabo eleitoral contentou-se, apenas, com o relativo dominio do districto do Bom Retiro, e o privilegio de deixar abandonado impunemente o seu auto em frente ao Forum Civil... Emquanto aquelles se tornavam millionarios, pelas negociatas e pela advocacia administrativa, o que este poude usufruir do seu prestigio não lhe deu, mesmo, para uma situação financeira mais folgada, pois, ao que parece, o major Molinaro apenas deixou dividas, muitas contraidas para a manutenção do seu proprio ficticio poder.

Os seus chefes, companheiros e collegas de politica, os que mais directamente cozinhavam as victorias perrepistas no caldeirão da baldroca, são conhecidos, apenas, por vicios notorios. O major Molinaro era popular, não só pelos seus vicios, como por diversas qualidades, á frente das quaes, esta, rara hoje: a dedicação para com os amigos, em beneficio dos quaes era capaz de fazer-se surdo á propria consciencia.

Os primeiros fazem dedicações interessadas, que morrem quando o individuo desapparece. O segundo fez aquellas, mas fez tambem amizades que perduram no espirito obscuro, mas grato de alguns dos seus protegidos.

O cotejo, pois, entre aquelle que caiu varado de balas, á porta do Congresso Paulista — cuja acção pela delle se orientava — e os seus collegas que vivem á farta, faz resaltar, no credito de José Molinaro, virtudes que não se encontram na folha corrida dos ultimos.

Dahi, nelle recair a escolha do Destino para esta satisfação á opinião publica do Brasil, provando, á evidencia, a imparcialidade de seus gestos em face de quem quer que seja.

Optima lição á intolerancia, á falta de serenidade, ao sectarismo pequenino dos governantes do Brasil.

PAULO DUARTE

São Paulo, 25 de dezembro de 1928.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

**BOLETIM DA DIRECTORIA DE
BOLETIM DA DIRECTORIA DE**

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel de dia; formação de trovoadas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo e Paraná, perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná, em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis frescos; rajadas possivelmente fortes no R. Grande.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Bom, passando a instavel; formação de trovoadas. Temperatura: estavel á noite mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Um anno de cangaço feminista

Um telegramma da Agencia Brasileira, fala, extensamente, do grande acontecimento que é a passagem do primeiro anniversario do governo do sr. Juvenal Lamartine. A imprensa de Natal a estas horas está toda em galhardetes e bandeirolas festejando as maravilhas do lamartinismo. (Já se póde, no assumpto, dizer "imprensa de Natal", sem qualquer restricção, porque o governo liberal do sr. Juvenal Lamartine já extinguiu, a páo e couce de armas, os ultimos jornaes de opposição que ainda recalcitravam.

Os jornaes do lamartinismo ennumeram os prodigios e as benemerencias do seu "fecundo governo". Nota-se, porém, que elles esqueceram a parte realmente fecunda da actividade administrativa do coronel Lamartine. Vamos corrigir a injusta omissão: proclamemos — nós que somos tão insuspeitos! — o desenvolvimento notavel que o estadista da Acanan da aba da Serra tem dado em sua terra á aviação de recreio...

No tocante ao progresso social incrementado no Rio Grande do Norte, do qual fala um dos panegyristas, devemos salientar as conquistas realizadas ali por processos de repressão á actividade syndical. Os leaderes operarios do Estado, que se não quizeram converter ao socialismo camarada das sociedades "proletarias" criadas pelo governo, foram todos vencidos. A policia do feminismo combateu-os de modo decisivo, espancando-lhes as mães, as mulheres, as irmãs, as filhas. E', sem duvida, uma arma invencivel esta. E o sr. Juvenal Lamartine, com essa innovação, fez "serviços" que nunca serão esquecidos e terão sem duvida o seu pago.

O olho do astral...

Está definitivamente no dominio da irrisão o caso feminista brasileiro. Até agora o pequenino escandalo provinciano era motivo de satiras veladas e reticencias maliciosas nos commentarios dos jornaes.

Agora, a coisa é mais seria. Os reporteres do além já se occupam do caso; já os "zombeteiros" astraes xingam os dois herois...

Eis uma das prophecias da ordem Mystica do Pensamento para 1930:

"73 — 74 — 75 — Pugilato entre uma feminista e um deputado, seguido de uma vaia formidavel dada por uma multidão de mulheres, numa das praças do Rio de Janeiro."

Oh! do Além! Vamos explicar essa historia. Quem será essa feminista e esse deputado? E será um deputado mesmo?

Se é, positivamente, não será o sr. Diocleclo Duarte.

Quem cala consente

"Escrevem-nos:

"O notavel contabilista inglez, Mac Lintock, que foi um dos technicos da Missão Britannica, depois de estudar os serviços de contabilidade do nosso Thesouro, declarou ao então ministro da Fazenda, sr. Sampaio Vidal, que **o contador geral, Francisco d'Auria, poderia ser o contador do Thesouro inglez, do francez, do americano ou de qualquer outro paiz do mundo!**

Na conferencia proferida pelo illustre economista uruguayo, sr. Juan Rodriguez Lopez, em São Paulo, e transcripta na "Revista Paulista de Contabilidade", mezes de julho e agosto, lê-se este trecho: **Hace pocos dias, el conde Mendes de Almeida en la Academia de Commercio do Rio de Janeiro, cuando visitaba sus aulas en compania de mi gran amigo, el sr. Francisco d'Auria, le decia a los estudiantes que d'Auria era el principe de los contadores brasileros. Pues bien, este honor es vuestro. D'Auria es paulista, es hijo desta Escuela y es hoy un orgulho legitimo para todos vosotros porque está desempenando con toda eficiencia, la Contadoria Central de la Republica. Yo me he sentido hondamente complacido de este justo elogio tributado a uno de los vuestros.**

O nosso maior contabilista só é inepto e ignorante para o presidente da Republica brasileira!!!

Ninguem é propheta em sua terra!"

O facto é que o sr. d'Auria é atacado pelo sr. presidente da Republica, e não se defende. Comprehende-se o silencio do que é atacado, e não tem como se defender. Mas é inexplicavel a atitude do que é atacado, tem como se defender, e não se defende. E este é, parece, infelizmente, o caso do sr. d'Auria...

Um queixo em perigo

Hontem, no Monroe, quando se retirava, para ir ao cáes, a commissão de senadores designada para receber o famigerado ex-presidente, ouviu-se numa roda esta pergunta:

— Vocês estão preparados para a missa de setimo dia?

— De quem? — indagaram varias vozes.

— Do queixo do Arnolfo.

O sr. Arnolfo Azevedo era membro da tal commissão.

O Congresso irresponsavel

O sr. Adolpho Bergamini deu, em entrevista ao "O Globo", as suas impressões do anno legislativo. Accentúe-se de passagem, que o deputado carioca é, entre os membros da esquerda, o que tem mais indiscutivel autoridade para falar do assumpto, tão continuada, intensa e proficua foi a sua actividade opposicionista, policiando com zelo diuturno e infatigavel o serviço da maioria, isto é, do governo.

Os trabalhos do Congresso não têm por onde se lhe pegue. Elle completou, nos ultimos annos, a sua abdicação das prerogativas constitucionaes que explicavam a sua propria existencia e o dinheiro immenso que a nação gasta com o seu funccionamento. O que se fez, o que se tem feito nas duas Camaras, não é trabalho dellas. E' actividade do Executivo. E' este que faz os orçamentos para o Congresso o approvar sem mudar uma virgula, ficando ainda o presidente da Republica com a faculdade do véto parcial para o caso de arrepender-se de qualquer detalhe da sua obra. E' o Executivo que redige os projectos de mais importancia, ás vezes depois de mandar estudal-os por commissões de technicos, porque não confia nos technicos das commissões technicas do Senado e da Camara...

A Camara só approva e só rejeita o que o presidente da Republica approva e rejeita.

Assim os trabalhos do Congresso, bons ou máos, sómente têm um responsavel: o presidente da Republica. Elle é que tem a culpa de todas as leis de dictadura policial, de proteccionismo aos industriaes camaradas, de "fly-tox", etc.

Ao Congresso ha apenas uma censura a fazer: a de ter-se annullado a si mesmo — um gesto, aliás, fundamental e decisivo para o julgamento dos sub-homens que o compõem...

O general Nestor é pelo mez commercial

Ao passar, hontem, pela Avenida, encontramo-nos com o nosso amigo general Deschamps, commandante da Escola Militar, que, ao avistar-nos, assestou seu possante monoculo, fazendo um gesto largo, para que nos approximassemos, de s. ex.

Quando estavamos ao seu alcance, estendeu-nos a mão enluvada e puxando-nos, segredou-nos:

— Meninos, onde foram vocês buscar aquella historia das laranjas, dos ovos e das gallinhas "sabidas" do sr. ministro da Guerra? Eu conheço o Nestor ha muito tempo e nunca soube que elle tivesse vocação para ensinar gallinhas a comer o milho dos vizinhos. Creio que essa historia foi inventada pelo Tasso, que deu agora para implicar com o Nestor.

E' verdade que, na historia, ha alguns pedacinhos que se adaptam bem ao sr. ministro. Por exemplo, a tactica em preparar suas gallinhas para arrebanhar as dos vizinhos ao seu terreiro, o que importa em ellas lá deixarem os ovos, isso eu estou quasi acreditando, pois o Nestor é cabra sarado na economia. Commigo já se passou um facto deveras interessante, que eu desejo contar, mas com uma condição, a de vocês o publicarem, dizendo que vocês o ouviram do João das Virgens. Aceitam?

— Deferido, sr. general.

— A Escola da qual sou o commandante, adoptou o criterio de fornecer o pão que é ali fabricado para os alumnos, aos empregados da referida Escola, e isso pelo preço de 1$000 o kilo, isto é, mais barato $200 do que nas padarias. O Nestor, conhecedor desse facto, approveitando um dia de retreta no jardim de seu "palacete", falou-me para que lhe fornecesse pão, nas condições do fornecimento feito aos empregados da Escola. Eu não hesitei em concordar com elle, não obstante achar não ter elle necessidade de tal auxilio.

A remessa do pão foi feita durante o mez de outubro, sem alteração. Estava o sr. ministro muito satisfeito com a economia que vinha fazendo, de 6$000 mensaes, pois o consumo era de um kilo. Na época do pagamento foi extraida a conta, com 31 kilos de pão. A' noite recebi uma telephonema do sr. ministro e, presuroso, lá compareci, encontrando-o raivoso e antes de responder ao meu cumprimento, foi logo me dizendo:

— Deschamps, manda tirar o 1$000 da conta do pão se queres que a pague. Commercialmente, o anno tem 360 dias e os mezes 30. Ora, se a Escola está me vendendo o pão, está fazendo commercio, e portanto obrigada a adoptar o mez de trinta dias. Este seu raciocinio. Mas vocês esperem, e verão.

Em fevereiro proximo, o Nestor, com certeza não ha de querer saber do mez commercial...

Vae haver "chicana" na certa. Só ha de querer pagar 28 dias de pão.

— Olhe, lá, sr. general, nós agora estamos em duvida: se quem está implicando com o general Nestor, é s. ex., o sr. general Tasso.

A historia do general Tasso nós sabemos ser veridica...

— Pois a minha é tão veridica quanto a delle. Donde se verifica que, em principio, não ha deste ou daquelle qualquer má vontade contra o sr. ministro da Guerra. O que ha é que s. ex. é realmente pesado, e seu peso é difficil de ser supportado pelos seus proprios camaradas.

Pedacinhos de ouro

O sr. Otto Prazeres escreveu, domingo, no "Jornal do Brasil", interessante nota que intitulou "Phrases parlamentares curiosas".

Na realidade, são curiosas taes phrases, mas têm um defeito: proferiram-nas parlamentares francezes. Constituem, evidentemente, uma recordação da ultima viagem feita a Paris pelo secretario da presidencia da Camara...

Era natural, dada a condição do articulista, de alto funccionario da Camara dos Deputados, que as "phrases curiosas" fossem nossas ou, melhor, de parlamentares brasileiros. E é evidente que a seára, para quem assiste obrigatoriamente as sessões da Camara, havia de ser farta e proveitosa.

Não sabemos, por exemplo, se é habito, nos congressos estrangeiros, dizer, como entre nós: "O nobre collega faz uma affirmação falsa!" Ou: "O honrado collega é um ladrão!" Ou: "O illustre collega não sabe o que diz!" Ou: "O digno collega é um patife!"

A par, entretanto, dessas manifestações da eloquencia indigena, ha, de quando em vez, outras menos barulhentas, mas não menos "curiosas".

Ouvimos, um dia, feito por deputado nortista, um necrologio que assim concluia: "Peço um voto de pezar pelo seu profundo fallecimento"...

O pezar é que era profundo — era ou devia ser — mas tão alheio estava o orador ao assumpto, que deslocou o adjectivo... e nem deu pela coisa.

De outra feita, um deputado sulino, emphaticamente, affirmava ser brasileiro "até a medula do coração"!

Um outro elogiava a "musculatura cerebral" de alguem...

O sr. Otto Prazeres, que não vae a Berlim na proxima Conferencia Parlamentar, podia publicar uma collectanea desse genero, mas nacional.

Havia de ser mais lida que os "Annaes do Congresso", onde os discursos apparecem já expurgados desses pedacinhos — ás vezes os unicos aproveitaveis...

LIVROS & AUTORES

O LIVRO DO DIA: — *O que os outros na vêem* — Chrysanthéme — Rio de Janeiro — 1929.

A sra. Chrysanthéme occupa logar proprio em nosso meio literario. Suas obras possuem, sempre, um forte traço de realismo; e como a realidade nos offerece boas emoções ao lado de impressões inferiores, o verdadeiro realismo — vá lá a expressão — não póde ser escola de scepticismo ou de immoralidade.

No seu livro de agora, que classifica de "romance moderno de psycho-analyse feminina" e dedica "a todas as mulheres da minha terra", a autora fixa, magnificamente, de par com as baixezas dos instinctos, a nobreza de que ainda se revestem certas almas. E' bem um flagrante destes dias tormentosos que vivemos — de duvida, de lutas, de sacrificios, de naufragios, de tragedias intimas.

A sra. Chrysanthéme, no "Prefacio" de "O que os outros não vêem", assim se exprime:

"Os homens não devem ler este meu livro. Não é para elles, repito, que o escrevo. Vendo-se retratados nas suas paginas, com tamanha perfeição, revoltar-se-ão, certamente, contra mim — e o odio dos homens é tão repugnante quanto o seu amor."

No desempenho do nosso dever de registrar os novos livros, tivemos de desobedecer á advertencia da autora. E não nos revoltámos contra ella. Sim, porque, felizmente, a humanidade não se compõe, tão só, de Carlos Eduardos Prates...

Agora, é pena que, no que respeita ás mulheres, nem todas saibam ser Marias Therezas da Nobrega Malheiro...

Vejamos tudo de um ponto de vista relativo. Olhando com serenidade o nosso tempo, não é possivel accusar mais ao homem que á mulher, nem a esta mais que áquelle. O crime é collectivo... Depois, a mulher, hoje, não quer ser egual ao homem?

C. L.

POLITICA PITTORESCA

A bancada da Bahia, na Camara, acaba de perder uma figura tradicional, Manoel Ubaldino Nascimento de Assis.

Elle era bem o typo representativo do chefe politico que tem as raizes do seu prestigio na sympathia popular. Homem simples, bondoso, communicativo, Ubaldino de Assis alliava a esses predicados affectivos, um complexo de qualidades de caracter, que o tornava uma personalidade.

Tinha, o antigo representante de Cachoeira e São Felix, o culto da franqueza e da lealdade; e o sentimento de justiça nelle era tamanho, que jamais o vimos, num longo e intimo convivio, negar ou permittir que negassem, na sua presença, os meritos, as virtudes dos seus maiores adversarios.

Era essa, sem duvida, a linha mais nobre do seu relevo moral.

De sua vida, como politico, como lutador, seria difficil falar com mais precisão de conceitos, com maior valia de testemunho e com mais brilho de forma, do que falou, da tribuna da Camara, João Mangabeira, num improviso que ficará no registro da oratoria parlamentar, como peça de fulgurante scintillação de talento e de emocionante penetração de sensibilidade affectiva.

Esta columna de humor, não raro o envolvia o nome de Ubaldino de Assis, nos potins da vida parlamentar. Poucos dias antes de sua morte, apparentemente sadio, ainda que triste, elle nos pedira, com o carinho de sempre, que retirassemos o seu nome da publicidade.

Não sabia mesmo porque desejava mergulhar na sombra do olvido do proprio meio.

E agora que comprehendemos aquella renuncia ás demonstrações do apreço, com que a imprensa sempre o cercava, percebemos, afinal, que a sua necessidade de isolamento, já era uma consequencia do mal que lhe minava o organismo, ao mesmo tempo que o nevoeiro da morte se approximava, envolvendo o seu espirito em pensamentos superiores ás cogitações materiaes da vida.

Ubaldino de Assis viveu para a politica — e morreu da politica.

Elle, que passára sua existencia a fazer o bem, a distribuir as riquezas de seu coração altruista e generoso, o seu patrimonio de familia, os proprios recursos de seu subsidio parlamentar, aos seus amigos e correligionarios e até aos estranhos á sua situação politica e partidaria — havia de acabar assim, sob a oppressão minaz de conveniencias subtis, que lhe acorrentavam os impetos de luta e de liberdade de gestos e de atitudes.

Ha muito que Ubaldino de Assis não se expandia — nem mesmo nas rodas de maior intimidade. Dir-se-ia que elle achava no silencio a formula habil de um derivativo para contemporisar.

Aquillo, porém, era o maior sacrificio imposto á sua indomita franqueza, ao seu temperamento combativo que sempre arrostára as mais asperas contingencias, na defesa de suas posições e de seus direitos.

E elle morre, assim, no mudo heroismo dos martyres, renunciando a todas as sensações da combatividade que fôra na vida o encanto de sua actuação politica — para patentear, sobre todas as virtudes de seu caracter — a lealdade aos amigos — lealdade até a morte, até a renuncia stoica ás vibrações mais gratas ao seu temperamento.

Mesmo esmagado sob o fardo da responsabilidade politica e acorrentado ás conveniencias da solidariedade partidaria, elle parecia, ao fim da vida, ter ainda as mãos livres para offerecer aos amigos, com o sacrificio da vida, o mais leal e o mais generoso dos corações.

MARFORIO

MUSICA

• *Uma opinião sobre Respighi* — Quando esse famoso maestro andou por aqui, o anno passado, não existia ainda o *Diario Carioca*, nem o curioso que eu sou se arvorara a dizer de musica no alto destas columnas. Apenas, uma vez manifestei, de corrida, meu modo de sentir a musica de Respighi. Leio agora uma noticia firmada por Ch. Teuroc, em *Le Courrier Musical* e cuja traducção, penso, não desagrade aos apreciadores do celebre compositor. Traslado-a com tanto mais prazer quanto ella exprime, *mutatis mutandis*, minha visão de sua obra.

" O resto do programma (Concerto Lamoureux, em 11 de novembro) compõe-se de obras já conhecidas de Respighi: Protophonia de *Belfegor*, as *Fontes de Roma*, os *Pinheiros de Roma*. O que impressiona e seduz nessas paginas é a maestria orchestral, assentada num eclecticismo sensivel, e o gôsto das syntheses. Essa musica é luminosa como o céu de Florença, sua virtuosidade apanha o brilho de Rimsky cuja cultura se sente. A linha desses poemas symphonicos é limpidamente classica, ornada com os recursos, sabiamente assimilados, da technica moderna; a sonoridade desenvolve-se nella com poderoso pinturesco. Lastimavel é não corresponda a idéa á nobreza da forma e não nos regale a inspiração com algo particularmente empolgante. Musica admiravelmente escripta para não exprimir, em summa, senão uma emoção artificial, cujo grande valor, todavia, está no deliciar o ouvido sem jamais o ferir. A maestria de Respighi revelou-se em toda a sua elegante harmonia nas transcripções instrumentaes de peças dos velhos alaudistas do seculo XVI (Besardo, Carosio, Giamoucelli), *Danças e Arias antigas*. Rejuvenecidas por uma delicada sciencia e tacto penetrante e malleavel, foram verdadeiro encanto de alegria e frescura".

• Recebemos a revista *Weco*, aditada pela casa Wehrs e dirigida competentemente pelo compositor patricio Lucien Gallet. O numero está interessante e delle falaremos com mais vagar amanhã.

AZALAN

DE ESGUELHA

Não é preciso consultar os astros, afim de prever que o anno de 1929 será de difficuldades para o povo brasileiro.

A depreciação, cada vez maior, do mil réis, aggravada pela majoração dos impostos, só permitte máos prognosticos.

Quem comeu pouco e mal, em 1928, terá, necessariamente, de comer ainda menos e peor, em 1929. Assim, continuará a ser posta em prova a proverbial resistencia deste povo, cujo organismo vae, anno a anno, exigindo menos...

E' certo que a tuberculose occupa o primeiro logar no obituario do Rio de Janeiro, e que, numa competição divertidissima, para os que têm as responsabilidades da organização dessas estatisticas, as molestias do apparelho digestivo avultam na segunda plana — indices de desnutrição, de desconforto, de miseria, na maioria dos casos.

Esse aspecto, entretanto, não impressiona, senão aos sentimentaes, aos fracos...

Para os fortes, não é licito sacrificar o Estado ao Povo. A funcção deste é dar seu sangue áquelle. O fisco não póde indagar se o contribuinte tem fome: deve, apenas, matar a propria.

O peor é que essa fome fiscal é canina, inextinguivel... porque, embora o Estado-Gargantua seja sempre o mesmo, as solitarias que se lhe encaracolam no buxo — devorando desde as cedulas sujas e sordidas, aos dollares dourados e rebrilhantes — comquanto expellidas periodicamente, deixam os germens das tenias futuras...

Tal o anno de 1929. Esta a previsão que fazemos sem consultar adivinhos. Para que ella se não realize, só mesmo acabando o mundo...

ZORRC

PORTUGAL EM TRINTA LINHAS

Diplomacia e diplomatas

Encontra-se, no Tejo, uma divisão naval franceza, que veiu a Lisboa com o encargo especial de saudar o nosso paiz. E' uma visita de cortezia — de mera cortezia, sem mysterios diplomaticos. Portugal tem, pela França, um velho *beguin*. A sua literatura, o seu theatro, a sua arte são aqui estudados, seguidos com cuidadosa attenção, muitas vezes em prejuizo do pensamento nacional. A França é um ponto de referencia. Uma estrella que se segue com os olhos e que se ama, mas muito distante, isolada, indifferente... Já mais duma vez tem surgido na politica portugueza esta interrogação: não devia Portugal desviar o eixo das suas relações diplomaticas? Approximar-se dos paizes do centro da Europa? A secular alliança ingleza constrange-nos sem vantagens de maior. As compensações que nos são devidas da guerra, nunca foram seriamente discutidas na Assembléa das Nações, — areopago das grande potencias — onde o Brasil, e muito bem, não se quiz sentar. Embora Portugal, por tradição continuasse seguindo a orbita dos antigos alliados, não devia descuidar o carinho e a sympathica attracção que a Allemanha, por intermedio do seu representante em Lisboa, constantemente nos dispensa. A sua obra diplomatica tem sido comprehendida em silencio, por um ou outro jornalista, mas supponho que ainda não foi meditada nos arcanos do nosso Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Que possibilidades, que horizontes, que entendimentos preciosos para Portugal, a acção desse diplomata não suggere e indica? Uma intensificação de relações entre Portugal e a Allemanha, immediatamente nos valorizaria aos olhos da Inglaterra. Disputado por dois grupos de nações rivaes, Portugal sairia da penumbra onde os colossos europeus têm querido mergulhal-o, esquecendo-se da sua participação na guerra e da sua obra, em Africa, como potencia eminentemente colonizadora.

As sympathias intellectuaes entre povos — o caso da França — já não marcam, na politica internacional. São um grave erro. Uma tola paixão. Na hora presente o que pesa — é intuitivo — são as trocas economicas, apoios reaes, em caso de guerra; uma solidariedade effectiva — e um tratamento de egual para egual.

O nosso sentimentalismo tem-nos prejudicado. Resta perguntar: até quando?

Lisboa, 2 de dezembro de 1928.

ARTHUR PORTELA

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Abdon Milanez, Maria Rodrigues da Fonseca Lessa e Mucio de Senna; os srs.: deputado Gumercindo Ribas, desembargador Bulhões Pedreira, cel. Cunha Barros, Helenio de Moura e Faria Rosa.

BANQUETES

Domingo ultimo se realizaram os baptizados: do menino Gisberto, filho do sr. Emidio Rupaggiari e de sua esposa, sra. d. Margarida Rupagiari, servindo de padrinhos o sr. Carlos Antunes, negociante em nossa praça, e sua esposa sra. d. Margarida Antunes, e da menina Neida, filha do casal Carlos Antunes Margarida Antunes, sendo padrinhos o sr. Carlos Ponti e sua esposa, sra. d. Orlandina Ponti.

Festejando o acontecimento o casal Carlos Antunes offereceu uma festa intima ás pessoas de suas relações havendo uma parte musical e, após, baile, notando-se na residencia alludida innumeras sras., srtas. e cavalheiros.

NOIVADOS

Com a srta. Alayde Lobo de Almeida, filha da viuva sra. d. Olesia Lobo de Almeida, contratou casamento o nosso confrade do "Correio da Manhã", sr. Arthur Massena.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 29 p. p. o casamento do sr. Seraphim da Silva Branco, 1º escripturario da secção de Associação da Light, filho do sr. José Vieira Branco e d. Amelia Conceição da Silva Branco, com a srta. Helena Lopes da Silva, filha do sr. Augusto Lopes da Silva, negociante desta praça e de d. Sylvina dos Anjos Silva. Foram padrinhos, no religioso, os irmãos da noiva Alcino Lopes de Silva e Alzira Lopes da Silva e, no civil, por parte do noivo, o sr. Raul de Mello Alvim, contador da Associação da Light e sua exma. esposa e, da noiva, o sr. Livio Pedreiras Lima, chefe da secção de contas correntes da Light e sua exma esposa.

E' CONSIDERAVEL A EXPORTAÇÃO BAHIANA DE COUROS E PELLES PARA OS MERCADOS EUROPEUS

BAHIA, 1 (A. B.) — Tem sido bastante consideravel ultimamente o movimento de exportação de couros e pelles para a Europa.

Só no mez de novembro ultimo sairam dos portos bahianos setecentas toneladas de couro bovino e duzentas e dez de couros caprinos.

Uma homenagem do Partido Democratico a memoria das victimas do "Santos Dumont"

O Partido Democratico do Districto Federal vae prestar sentida homenagem em memoria dos seus saudosos companheiros Ferdinando Labouriau, Castro Maya e Frederico Coutinho, mandando celebrar missa na igreja da Candelaria ás 10 horas, amanhã 3 do corrente.

As missas serão rezadas no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dores.

O partido pede o comparecimento de todos os seus membros.

A morte de João Grave

A noticia da morte de João Grave ecoou com pezar nas letras nacionaes, onde o nome do conhecido escriptor portuguez gosava de largo apreço.

Pela chronica e pelo livro num constante contacto com o nosso pensamento, o notavel intellectual portuguez diffundira tão largamente entre nós o seu nome que á hora em que elle fallece, se confundem, naturalmente, entre as duas patrias, os sentimentos de pezar que em ambas provoca a noticia de seu desapparecimento.

João Grave que morre aos 56 annos de edade, foi victima de um desastro de automovel nas proximidades de Lisboa.

A obra deixada pelo escriptor portuguez é vasta, abrangendo a poesia e o romance, contando-se entre estes ultimos livros de grande folego como os "Famintos" que conta com varias edições.

Collaborador de varios jornaes brasileiros entre os quaes o matutino riograndense "Correio do Povo" que ha muitos annos era illustrado pelas suas chronicas semanaes; João Grave escrevia para a imprensa, principalmente trabalho de observação em torno de problemas sociaes, dando áquellas uma attraente feição.

A par disso João Grave como jornalista politico no seu paiz firmou nome, tendo dirigido varios jonraes portuguezes.

Mais um desastre entre automoveis na ponte do Engenho de Dentro

SAIRAM FERIDAS 4 PESSOAS

Houve, hontem, á tarde, uma collisão de automoveis sobre a ponte situada entre as estações de Engenho de Dentro e Todos os Santos, ligando as ruas Archias Cordeiro á Avenida Amaro Cavalcanti.

Transpunha aquella ponte o automovel particular n. 110, que era dirigido pelo seu proprietario Annibal de Almeida, foi ali violentamente abalroado pelo automovel que era dirigido pelo alumno Ary Rosa, chauffeur amador, vehiculo que tem o numero 4977.

Em consequencia desse violento choque soffreram crimentos ligeiros João Francisco, Alberto Santos e João Francisco de Souza, cabo do posto de Inhaúma que viajava no auto n. 110.

Viajava no outro automovel, o 4.977, Carmem Alberto Resbing, residente na rua Borda do Matto n. 18, que ficou tambem ligeiramente ferida.

Os feridos receberam curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

A policia do 19º districto tomou conhecimento da occurrencia.

Boas Festas ao "Diario Carioca"

A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro teve a gentileza de enviar-nos um cartão de boas-festas.

Da firma Santos Novaes & C. recebemos egualmente um cartão de felicitações pela entrada do novo anno.

RESULTOU-LHE UMA FRACTURA NO ANTE-BRAÇO ESQUERDO A TRAVESSURA

O menino Germino, brasileiro, com 7 annos de edade, filho de Germino de Almeida, residente na rua Leopoldo n. 37, hontem, em sua residencia, em consequencia de uma travessura propria de sua edade, levou formidavel quéda, da qual lhe resultou fractura do ante-braço esquerdo.

Apos os curativos recebidos no posto central de Assistencia, Germino, o garoto travesso, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NO MOMENTO PRESENTE O GEORGETTE E A MUSSELINA DE SEDA ESTAMPADOS, DISPUTAM-SE OS FAVORES DO PUBLICO

Modos e modas

VERÃO

Estamos em cheio nelle. Os dias de luz intensa e de calor abrazador, vão se radiosamente succedendo e a toilette da carioca, vae tambem naturalmente formando o seu cunho estival. Já se tem mangas curtas e as côres claras vão insensivedmente predominando. Ninguem, a não ser por estricta necessidade, usará prazenteiramente um vestido escuro. A cor instinctiva, por assim dizer, é o branco. O branco devia ser o uniforme do verão, tanto para homens como para senhoras, pois tem a vantagem de assentar tanto aos cachos loiros ou trigueiros da infancia como á graça austera dos cabellos brancos. No momento presente, porém, o georgette e a musselina de séda estampados disputam-se os favores do publico. Babados e godets, alliam-se aliás divinamente á leveza roçagante destes tecidos. Assim o que póde haver de mais moço e de mais faceiro do que o modelo de georgette branco, pintalgado de azul e côr de laranja, da figura 1? A saia compõe-se de sete babadinhos "en forme" subindo ligeiramente na frente e o corpo sem mangas se orna de uma gola e jabot do proprio georgette. O modelo 2 apresenta uma linda criação de musselina de seda beige rosado estampada com florinhas azues, brique e vermelho. A saia se guarnece com bicos feitos de pequeninos babados "en forme" e o corpete cruzado com uma gola chale "en forme" que vem morrer no grande laço do lado, feito por um cinto drapé, da propria musselina.

Sem mangas tambem o modelo 3; um bonito crepe da China creme estampado com florinhas multicores. A saia é feita de panneaux recortados em bicos arredondados, debruados com um viezinho azul. Esse mesmo viez contorna a cava das mangas, o decote, formando na frente uma especie de pequena guimpe. Tres grandes pregas chatas simulam um effeito de bolero, muito moderno e muito gracioso. De musselina de seda fundo rosa pallido, com florinhas azues e rosa vivo, o modelozinho 4, só tem como guarnição tres babadinhos plissés da propria musselina espaçados na saia e subindo em ponta pelo corpete. Na cava das mangas, dois babadinhos plissés e ao redor do decote em bico, egualmente, outro gracioso babadinho. Muito menineiro na sua simplicidade o pequeno modelo 5. E' de voile azul pervinca bordado com pequenos ramos multicores. Corpo justo e fio apenas cortado na altura do busto e da cintura por duas nervuras arredondadas. Gola de organdi branca. Saia composta de dois babados plissés, "en forme" e recortados em bico. Graciosissimo para menipota.

CHIFFON

ALMOÇOS

O Aero Club offerecerá hoje, no Palace Hotel, um almoço de cordialidade aos aviadores peruanos. Pinillos e Zegarra, ora nossos hospedes.

A homenagem aos desnodados "raidmen" do "Perú" visa o affecto de fraternidade.

BAPTIZADOS

Foi hontem levado á pia baptismal, o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Guerrino Zani. Foram padrinhos o sr. e sra. Leon Rizzo.

— Foi levado á pia baptismal, na matriz do Engenho Novo, o menino Helcio Roberto, filhinho do sr. Euclydes de Azevedo e de sua senhora, d. Alzira de Azevedo, sendo padrinhos o sr. Manoel Moreira Filho e senhora.

T H E A T R O

A primeira de hoje

"AO CAIR DA TARDE", PELA COMPANHIA DE SAINETES DO TRIANON

Verificar-se-á hoje, no Trianon, na 3ª e ultima sessão da noite, a primeira representação de "Ao cair da tarde" uma comedia de autoria dos consagrados escriptores francezes Jacques Bousquet e Paul Armont. Esta comedia foi traduzida e adaptada por Motta Lima, João de Talma e Oduvaldo Vianna e serviu para encerrar, a temporada da companhia em S. Paulo.

A proposito dessa primeira a empresa fornece-nos as seguintes notas:

"E' uma peça de grandes detalhes pittorescos, em que Abigail Maia encontra ambito para expressionar o seu forte temperamento de comediante. Odilon de Azevedo, o joven e já victorioso actor, tem nesta peça um papel que muito o recommenda. Em "Ao cair da tarde", estreárá uma encantadora actrizinha, filhinha de Oduvaldo Vianna, 4 palmos de altura e 5 annos de edade. Outra estréa, Nestorio Lips.

A distribuição pela ordem de entradas em scena é a seguinte:

"Maria" — sra. Maria Grillo; "Corree, — Brandão Sobrinho; "Heloisa" — sra. Abigail Maia; "Carmen" — sra. Ruth Vianna; "Miguel" — Chaves Filho; "Eduardo" — Nestorio Lips; "Sibyl" — srta. Ismenia dos Santos; :Archie" — menina Marilda; Maia Vianna; "Victor" — Odilon de Azevedo; "Justino" — Carmo Sinisgalli. — A enscenação é de Oduvaldo Vianna e os scenarios da H. Manzo e Cia. D'Arte".

NO "EXCELSIOR CLUB" UMA DAMA FOI AGGREDIDA A SOCOS

Festejando a passagem do anno, Celina de Oliveira, brasileira, com 21 annos de edade, solteira, residente á rua Visconde de Itauna n. 413-A, foi dansar no Excelsior Club, na casa n. 541, naquella mesma rua.

Por um motivo futil, um cavalheiro grosseiro aggrediu a dama, vibrando-lhe um soco no nariz, causando-lhe além da hemorrhagia um ferimento contuso na região attingida.

A victima recebeu curativos na Assistencia.

CONPLICAÇÕES NA FRONTEIRA MINAS - BAHIA

OS CORONEIS POLITICOS EM LUTA

JUIZ DE FÓRA — (Correspondencia epistolar) — Carinhanha, a cidade limitrophe de Minas, é sempre theatro de scenas sanguinarias, provocadas pela politica que assola aquelle municipio mineiro. Quando dos ultimos e sangrentos successos, o governo mineiro teve de mandar áquella cidade um forte contingente de força de policia. Esses successos se reproduziram ha tres dias, segundo o telegramma que damos abaixo, endereçado de Manga, municipio mineiro, vizinho de Carinhanha:

MANGA, 29 — O coronel João Duque, desafrontando a sua pessoa injuriada por seus inimigos, cercou hontem, pela manhã, a cidade de Carinhanha, prendendo os seus inimigos fervorosos, que não resistiram a seis horas de fogo.

Hoje reina paz. — **Mathias Moraes.**

A situação em Carinhanha, onde a politica sangrenta impera, segundo as ultimas noticias, tornase cada vez mais alarmante.

Hontem, pelo nocturno sertanejo, embarcaram para o norte de Minas 20 praças da policia, armadas de fuzil "Mauser", sob o commando do 1º tenente Erickson, do 5º batalhão da Força Publica.

Os soldados não tinham exacta noção das ordens. Alguns delles adiantavam que as fronteiras mineiras haviam sido invadidas por forças bahianas. Outros, mais cautelosos, diziam que se tratava sómente de médida preventiva.

As autoridades procuram guardar o maximo sigillo.

ASSUMIU O GOVERNO DA NICARAGUA O SR. JOSE' MONCADA

MANAGUA', 1 (Havas) — O sr. José Moncada, recentemente eleito presidente da Nicaragua, assumiu hoje as suas funcções perante o Congresso.

A cerimonia da posse do novo presidente que succede ao sr. Diaz, revestiu-se da maior solennidade vendo-se nas tribunas as figuras mais representativas da sociedade, diplomatas e grande numero de sras.

No Palacio Theatro

OS PROXIMOS VESPERAES DE TORTOLA E VALENCIA

A proposito destas dansas dessa grande bailarina informa a empresa do Palacio:

"Tortola Valencia a artista cuja fama tem corrido mundo e que no proximo sabbado em sua primeira vesperal se apresentará ao nosso publico é uma dessas artistas que possue uma arte transcendente e que marca não só uma evolução do bailado, mas tambem uma evolução da nossa sensibilidade. Antigamente, numa dansa, só um elemento entrava: o rythmo. Era uma intima, uma profunda harmonia entre a musica e o movimento dos pés. A emoção que um bailado produzia apoderava-se dos nossos sentidos e nada mais.

E Tortola Valencia descobriu uma arte mysteriosa e nova. Ha nas suas dansas qualquer coisa interna, que se sente como que esvoaçando em torno della; ha um elemento psychologico que espiritualiza, que aperfeiçoa, que depura a emoção, que faz surgir a idéa com um rythmo recondito. Tortola Valencia evoca e suggere. Assistir ás suas dansas é assistir a um desfile de civilizações e raças distinctas, umas mortas para sempre, outras dos nossos dias."

Raul Roulien

O QUE SE DIZ EM TORNO DA SUA COMPANHIA EM FORMAÇÃO

Lemos em um jornal de São Paulo: "Depois de uma curta permanencia em Montevidéo, deve seguir para Buenos Aires, o popular artista Raul Roulien, que foi áquella cidade, afim de angariar elementos para a sua companhia de comedias musicadas com que se apresentará em meiados de fevereiro ao nosso publico, no Theatro-Appollo.

Não se sabe ainda com que peça Roulien se apresentará ao publico paulistano. Dão, porém, como certa a escolha da comedia musicada "Conte Obligado", um dos maiores successos em Paris na actualidade e que constituiu tambem um dos exitos da temporada recente da Urban no Copacabana Casino do Rio de Janeiro".

SERÃO MESMO OS APPARELHOS MURRAY OS CAUSADORES DA DESORGANIZAÇÃO?

BELEM, 1 (A. B.) — Os jornaes continu'am a queixar-se do atrazo que desde muitos dias se vem verificando no serviço do Telegrapho Nacional, cujos despachos são recebidos muitos dias depois da respectiva transmissão.

Pretende-se que os novos apparelhos Murray são a causa da morosidade desse serviço. Os telegrammas soffrem no minimo um atrazo de 24 horas.

ENCERROU-SE O CONGRESSO NACIONAL DA INDIA

GHANDI AUTOR DE VARIAS PROPOSTAS NACIONALISTAS

CALCUTTA', 1 (Havas) — O Congresso Nacional encerrou hoje a presente sessão. Antes do dissolver-se, o plenario approvou por unanimidade a proposta de Ghandi para o estabelecimento de um programma de acção nacional prescrevendo a organização das massas, suppressão dos privilegios das castas, prohibição do alcool e "boycottage" dos tecidos estrangeiros.

Expulso pelo cangaço lamartinesco

ESTÁ NO RIO O JORNALISTA E LEADER DEMOCRATICO, DO RIO GRANDE DO NORTE, SR. CAFÉ FILHO

Vindo do Recife, está entre nós o sr. Café Filho, elemento de destaque na imprensa e na politica do Rio G. do Norte.

Militando ha muito nas hostes oposicionistas, membro do Directorio do Partido Democratico no seu Estado, e cooperando, de ha muito, com um grande e notorio desprendimento e actividade infatigavel nas campanhas de reivindicações do proletariado, o sr. Café Filho fez jús aos odios do sr. Juvenal Lamartine, o qual, ha pouco, como é do conhecimento publico, praticou as maiores tropelias em Natal, afim de vingar-se daquelles que, como o illustre, probo e intrepido jornalista, não se prestaram ao papel de aulicos palacianos.

O sr. Café Filho, que aqui chegou pelo "Aratimbó", foi recebido no cáes pelos numerosos amigos e admiradores que conta nesta capital como em todo o paiz.

'A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Sainetes

TRIANON — A's 7 1|2 horas, "Mulher... é sempre mulher", com Abigail Maia; ás 9 horas, "Manhãs de Sol", com Apollonia Pinto; ás 10 1|2 horas, "Ao cair da tarde", com Marilda, a pequena "grande artista."

Revistas

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas, "Miss Brasil", com Italia Fausta, Aracy Cortes e Palitos.

SÃO JOSE' A's 8 horas, "Bonequinhas", com Palmyra Silva.

Burletas

IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas, "Scenas da roça", com Lyzon Gaster e Juvenal Fontes.

Variedades

CENTRAL — A's 3, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas, As attracções da South American Tour.

SÃO JOSE' — A's 4,20 e 10 horas, os 20 anões russos, ultimo dia desta troupe neste theatro.

Os numeros de "music-hall"

O SEMPRE VARIADO PROGRAMMA DO CENTRAL

Hoje, o Central, apresenta no palco a troupe dos "Cachorros comediantes", no desempenho de uma tragicomedia em 5 quadros; "Alfredo Albuquerque", excentrico patricio; "Les Hurrys", acrobatas sobre varas; "The Niagaras", musicos excentricos; "Masa Takahashi", acrobata japonez; "La Ventura", com suas creações luminosas; e "Betty & Filiberto", dansarinos acrobaticos.

Companhia Rouskaya

SERA' REORGANIZADA ESSA "TROUPE" DE REVISTAS

Diz um jornal de São Paulo: "Norka Rouskaya, a "virtuose" do violino, que dansa tão bem quanto toca, continúa na esperança de reorganizar com o auxilio do empresario Carmo Romano a sua Companhia de Revistas Feericas, cujo exito no Phenix do Rio de Janeiro ainda não está de todo apagado do espirito dos nossos leitores.

Caso se entendam ambos, artistas e empresario, é bem possivel que tenhamos para muito breve a temporada da Companhia de Revistas Norka Rouskaya no Eden Theatro."

No Cine-Theatro da Piedade

MAIS UMA "TROUPE DE REVUETTES"

Vae estrear, no dia 7 do corrente, no Cine-Theatro Piedade, a nova companhia de "sainetes" e revistas dirigida pelo actor Vicente Marchell e da qual fazem parte os artistas Victoria Régia, Bella Isaura, Judith Vargas, Domingos Terra, Pedro Dias, Pedro Celestino e outros. Será representada a revista em um acto e seis quadros — "Dinheiro a bessa", poema de D. K. O. P. e musica de João da Gente, que lançará o samba do carnaval de 1929 — "Não jures".

Mais uma troupe

A DO VILLA IZABEL PASSA PARA O MODELO, EM RIACHUELO

A companhia de "revuettes" que está trabalhando no Villa Izabel, com agrado aliás, vae passar para o Cine-Theatro Modelo, do Riachuelo sendo esta a ultima semana que trabalha naquelle theatro.

Para o Villa Izabel já está em organização uma outra "troupe", que ali já deve estréar na proxima semana.

No theatro Recreio

O SUCCESSO ARTISTICO E DE BILHETERIA DE "MISS BRASIL"

Cada noite que se passa mais se accentua o successo, no Recreio, de "Miss Brasil". Poema e interpretação, musica e montagem tornam este original digno dos applausos de que vem sendo alvo por parte de uma assistencia sempre numerosa.

MORRE UM EX-MINISTRO E ANTIGO PARLAMENTAR PORTUGUEZ

LISBOA, 1 (Havas) — Falleceu hoje o sr João Luiz Ricardo, ex-ministro e antigo parlamentar.

O novo governador do Pará

Deve reunir-se, hoje, em Belém, o congresso do Estado, para reconhecer o novo governador sr. Eurico Valle.

Theatro estrangeiro

UMA PEÇA INSPIRADA NA VIDA DE ANATOLE FRANCE

O conhecido autor Henri Duvernois põe em scena, em "Eusébe", recentemente representada em Paris, o typo ridiculo do escriptor illustre enganado pela mundana que delle precisa para o seu salão, ou talvez para o seu quarto de dormir.

Dahi, porém, Duvernois excluiu o seu typo, afim de poder pôr em pratica os processos já gastos da sua habitual psychologia, como diz André Rouveyre, critico do "Mercure de France".

O assumpto de "Eusebe" é o seguinte, em traços geraes: Arrancado do seu retiro rural, diminuido, e circumscripto, e depois ridicularizado por sua amiga, elle parte, desolado; por fim, attraido por sua nympha, elle vem aceitar definitivamente aquella situação decorativa, mas deprimente...

Agora os commentarios criticos...

Para engendrar esse heroe, certo, inspirou-se o autor na vida privada de Anatole France, mas a inspiração não foi nada feliz. Os livros de Brouson sobre Anatole tiveram um outro fim a determinar a sua apparição. Se de facto Anatole foi na vida um authentico Polichinello, sua ironia não deixava de ser temida mesmo pelos que geralmente a desprezavam, sua ironia ferina tornava, é verdade, muito monotona, descolorida pelo seu emprego diario e repetido.

Deante desses e outros commentarios feitos por Rouveyre em torno do typo central da peça de Duvernois, sente-se que a idéa da comedia não foi feliz. Entretanto outros criticos são accordes em reconhecer a habilidade com que a acção foi engendrada e é conduzida.

Nestorio Lips

SUA ESTRÉA HOJE NO TRIANON

No sainete "Ao cair da tarde", cuja primeira será dada hoje no Trianon, pela companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna, reapparece ao nosso publico o actor Nestorio Lips.

O sr. Nestorio Lips, pois se trata de um joven bacharel, que se havia retirado do palco justamente para concluir o seu curso de bacharel em direito, é uma das figuras de cultura do nosso theatro e um actor intelligente e de qualidades scenicas.

DEVIDO AO ATRAZO DE UM TREM OCCORREU GRANDE DESASTRE NO PARANA'

28 FERIDOS DOS QUAES 4 GRAVEMENTE

CURITYBA, 1 (A. B.) — Occorreu hoje, um grande desastre de trem, no kilometro 10 da linha sul, proximo da cidade Ponta Grossa.

O trem P 7 que partiu da estação inicial com um atrazo de 30 minutos, tombou naquelle trecho de via ferrea arrastando quatro carros de primeira e de segunda classe de transporte de passageiros.

Desse accidente resultou sairem feridos 28 passageiros, quatro dos quaes gravemente, sendo todos internados no hospital da localidade.

A direcção da Estrada de Ferro logo que teve conhecimento do desastre tomou as providencias que o caso exigia, determinando medidas para que fossem desobstruidas as linhas.

POLICIA PARA ABAFAR A JUSTA REVOLTA DOS MINEIROS EXPLORADOS

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma de Johannesburgo annuncia que o jornal "Star" que se publica naquella cidade informa que enviados 175 policiaes para Port-Nelloth como medida de precaução contra a recente agitação verificada nas minas de Namaqualand.

NEGOCIA-SE A PAZ NO AFGHANISTÃO

AMAN ULLAH, RECOMPENSA AS TROPAS FIEIS

LONDRES, 1 (Havas) — A legação afghan, declarou hoje, que nenhum novo combate foi verificado nestas ultimas 24 horas.

As negociações da paz proseguiam activamente esperando-se para breve um accordo.

A noticia de uma revolta parcial do exercito, espalhada esta manhã, era absolutamente destituida de fundamento.

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma de Peshawar:

"O rei Aman Ullah, do Afghanistão ordenou hoje o pagamento de dois mezes de soldo ás tropas, como recompensa da derrota infligida aos rebeldes".

No Carlos Gomes

OS ESPECTACULOS REGIONAES DE SABBADO E DOMINGO

E' sabbado, á noite, e domingo, em vesperal e á noite, que o Centro Artistico Regional, nova associação de propaganda do que é nosso, realiza no Carlos Gomes os seus tres grandiosos espectaculos regionaes. Apresenta 30 de seus elementos que executarão sólos de violão, canções, modinhas, emboladas, choros, sambas, desafio, tudo quanto em materia musical o nosso "folk-lore" é opulento.

O programma está sendo confeccionado pelos regionalistas Rogerio Guimarães, Oswaldo Lopes, Antenor Além e A. Alvim, que se comprometem a apresentar coisas encantadoras, sabbado, á noite, e domingo, em vesperal e á noite, no theatro Carlos Gomes.

No São José

A COPANHIA DE ANÕES E A COMPANHIA ZIG-ZAG

Os 20 anões russos estão fazendo um verdadeiro reboliço no São José, onde acabam de estréar com successo.

Essa companhia parece exceder agora o agrado que tem registrado em toda a parte; os minusculos artistas dansam cantam, fazem excentricidades, representam, arrancando applausos da platéa. Hoje, tel-os-emos novamente nas sessões de 4,20 e 10 horas, com novas surpresas.

Na sessão de 8 horas, a Companhia "Zig-Zag" representa "revuette" de André Rolando — "Bonequinhas" — em que Pinto Filho tem actuação comica, Edith Falcão cortinas e Mariska e suas "girls" bailados.

O DEPARTAMENTO E A ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE EDUCAÇÃO HOMENAGEIA AS VICTIMAS DO "SANTOS DUMONT"

BAHIA, 1 (A. B.) — O Departamento Bahiano de Educação e a Associação Bahiana de Educação realizarão uma sessão em memoria das victimas do desastre do avião "Santos Dumont", devendo falar, por essa occasião o sr. Barros Barreto, secretario da Sau'de Publica e o sr. Archimedes Gonçalves, director da Escola Polytechnica da Bahia.

INTERESSADA VIVAMENTE A OPINIÃO PUBLICA MARANHENSE COM A CHEGADA "DELLE"

MARANHÃO, 1 (A. B.) — As noticias do Rio de Janeiro sobre a reacção provocada pelo regresso do expresidente Bernardes continu'am interessando vivamente a opinião publica.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na Avenida Atlantica, na madrugada de hontem, chocaram-se dois automoveis.

Da collisão resultou ficarem os dois vehiculos com avarias e sair com dois dedos da mão esquerda esmagados e diversas contusões pelo corpo, o empregado no commercio Mario Carvalho, de 20 annos, residente á rua Filgueiras Lima n. 28.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia recolhendo-se á residencia.

Leopoldo de Bulhões

O sr. Leopoldo de Bulhões Filho, acompanhado de seu irmão Gastão, veiu á nossa redacção agradecer as referencias que fizemos á grande figura de Leopoldo de Bulhões, por occasião do seu passamento, ha dias occorrido.

O TRATAMENTO PELO CALCIUM TEM DADO BONS RESULTADOS NA ENFERMIDADE DE JORGE V

LONDRES, 1 (Havas) — O boletim fornecido esta tarde sobre a saude do rei annuncia que se accentuam as ligeiras melhoras consignadas esta manhã no estado geral de S. M. e que vem plenamente confirmar as explicações fornecidas pelos medicos assistentes relativamente a crise de domingo ultimo que era considerada como puramente temporaria.

As accentuadas melhoras obtidas pelo soberano são principalmente attribuidas ao novo tratamento pelo calcium cujos resultados promettem os melhores prognosticos.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu para Petropolis, onde passará o verão, a advogada, d. Annita Reis Tavares.

— Regressou do Maranhão, a bordo do Itaité, o sr. Henrique Magalhães de Almeida, auditor da Marinha.

— A bordo do paquete "Monte Olivia", segue hoje para São Francisco do Sul, o sr. Victor Konder, ministro da Viação.

Depois de ligeira estadia em Santa Catharina, s. ex. visitará, de regresso, obras e construcções de estradas de ferro e portos em alguns pontos do sul do paiz.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Cândido Fonseca participam o nascimento de sua filha Ruth.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, ha já algumas semanas, o sr. Luiz Fernando Lopes, filho do escriptor Oscar Lopes.

MISSAS

Rezam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

Augusta Paes de Figueiredo (7º dia), ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula;

— Philomena de Faria Machado (7º dia), ás 8,30, na igreja da Candelaria;

— Antonio Lopes da Silva (7º dia), ás 9 horas, na igreja do Carmo;

— Antonio Abranches (7º dia), ás 9,30, na igreja do Carmo;

— Raymunda Cabral Theophilo (7º dia), ás 9 horas, na matriz de Copacabana;

— Angelina Lacerda Hasschuann (7º dia), ás 9,30, na matriz da Gloria;

— Prof. dr. Nascimento Gurgel (1º anniversario), ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

E' UMA MISERIA SEM NOME A DOS TRABALHADORES DA LIMPEZA PUBLICA DE BELEM DO PARA'

BELÉM, 1 (A. B.) — Sabe-se que os trabalhadores da Limpeza Publica tem estado em grande atrazo no recebimento dos seus salarios. Ainda na vespera de Natal esses trabalhadores sómente conseguiram que lhes fossem abonados vales de cinco e dez mil réis.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

NO PALACIO-THEATRO, "PRATA DA CASA", REVUETTE EM 1 ACTO, POEMA E MUSICA DE VARIOS AUTORES

A minuscula companhia que se intitula "Nouvelles Folies", fez hontem numa atmosphera de sympathia e de agrado, a sua estréa no Palacio Theatro.

A revuette "Prata da Casa", escolhida para a apresentação do novo elenco, apesar de alguns senões inevitaveis nos nossos palcos de revista, é um passatempo agradavel que arrancou palmas espontaneas da platéa.

Os seis unicos artistas que compõem a companhia, sras. Ivette Rosolen, Pepa Ruiz e Lucia Mariani e srs. Luiz Barreira, Augusto Annibal e Salvador Paoli, se desincumbiram da melhor maneira dos papeis que lhes foram distribuidos.

Parece-nos, entretanto, que o sr. Luiz Barreira que é tão elegante e attraente em cortinas e scenas de fantazia moderna, devia evitar papeis como aquelle do "Missal", vehementemente dramatizado.

A sua figura e o seu typo não se coadunam com o feitio d'aquelle personagem de monge, e o quadro é, de mais a mais, uma reminiscencia do "Fausto" da revista "Excelsior".

E por falar em fausto, cumpre registrar aqui a elegancia e o brilho da "mise-en-scene" e dos figurinos, que deixam no publico a melhor das impressões.

Muito propositadamente, deixamos para o fim a allusão mais que justa ás "girls" que, desde que entram em scena, estão a denunciar a habil direcção de Ricardo Nemanoff.

As marcações do quadro final tem já qualquer coisa de "music-hall" parisiense.

E' triste que elementos de valor do Theatro brasileiro se vejam na conjunctura de viver á custa do cinema. A Companhia "Nouvelles Folies", augmentada e bem organizada, poderia perfeitamente constituir programma inteiro.

UM RECORD NO ATHLETISMO NACIONAL A CORRIDA DE S. SYLVESTRE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Constituiu um "record" no athletismo nacional a 4ª disputa da "Corrida de S. Sylvestre", organizada pelo jornal "A Gazeta" e para a qual estavam inscriptos 900 concurrentes.

A vista da alteração no percurso os prognosticos para esta prova eram os mais desencontrados. Todavia, Salim Maluf o campeão nacional dos 10.000 metros, era apontado como favorito e realmente, levantou com brilhantismo a victoria desta prova com o tempo de 29 minutos, 11 segundos e 2|5.

Alfredo Gomes, o veterano corredor do Esperia chegou em 2º logar marcando 29' 44" 2|5.

A collocação por turma foi vencida pelo Club Esperia, seguido da turma do Palestra Italia. Na turma dos não filiados o Voluntarios da Patria F. C., conseguiu nitida victoria. No tempo official estipulado ou sejam 5 minutos do primeiro collocado, entraram 68 athletas o que demonstra um fracasso, pois grande numero dos inscriptos não estavam em fórma de competir.

Todavia, como se trata de uma prova de propaganda, um tanto dubia, no que se refere aos principios athletico-amador, pois até um pugilista profissional tomou parte, teve a corrida de S. Sylvestre mais uma disputa brilhante, technicamente considerada.

EXPLODIU UMA BOMBA EM AVELLANEDA

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Telegrammas de Avellaneda annuncia que foi hoje lançada uma bomba em frente á fabrica de productos "Conen" cujos estilhaços feriram uma pessoa.

As autoridades locaes abriram rigoroso inquerito para a descoberta do autor ou autores do attentado.

A noite de 31 no Thésouro

FORAM RESGATADAS TODAS AS FOLHAS DO ANNO FINDO, NUM TOTAL DE 40 MIL CONTOS

Por resolução do sr. ministro da Fazenda, foram resgatadas, no dia 31 ultimo, todas as folhas do exercicio findo.

Durante toda a noite funccionaram todas as secções da Pagadoria do Thesouro.

Depois de um trabalho esfalfante, em que estiveram a postos todos os funccionarios, foram resgatadas todas as folhas do exercicio findo, num total de 40 mil contos.

Que necessidade havia de submetter-se o seleccionado carioca á rude prova de hontem?

O commentario que o resultado do encontro de hontem está a exigir

O resultado do encontro de hontem, a que a imprevidencia dos dirigentes do foot-ball carioca sujeitou o quadro campeão brasileiro de foot-ball está a merecer um commentario immediato. Não somos absolutamente daquelles que questionam por causa de victorias. Ao contrario. Temos para nosso ponto de vista sportivo que nas pugnas da natureza da que se travou, hontem no estadio de S. Januario, muito mais do que a palma da victoria, valem os effeitos beneficos decorrentes do encontro, já na confraternização em campo, já na solidificação, ainda mais profunda dos laços amistosos, que ligam os sportmen de duas grandes patrias. A situação que o caso vertente offerece é bem differente. Trata-se de um encontro marcado sem nenhuma necessidade, arriscando-se nelle a responsabilidade de um quadro, que acaba de conquistar o titulo maximo do foot-ball brasileiro. E tão maior era essa responsabilidade, quanto officialmente se fez pelo preparo desse quadro, que entrou em campo como sendo o seleccionado carioca de foot-ball. Fomos os unicos, talvez, que chamamos a attenção de todos para essa imprudencia, que bem nos poderia causar dissabores. Clamamos destas columnas a quem de responsabilidades no assumpto, para que não fosse levado a effeito isso que se nos afigurava um absurdo. Justificamos amplamente nosso ponto de vista, que para a conservação do elevado objectivo do valoroso Vasco da Gama, não havia necessidade de pôr-se em risco o quadro carioca de foot-ball, cheio de responsabilidades. De nada valeram nossas palavras. Todos lhes foram surdos. Os cariocas, campeões brasileiros, foram para o campo e numa partida amistosa, soffreram uma derrota, que o valoroso adversario, saberá apreciar-a, na sua mais alta significação. Que tinhamos razão, que nos assistia e sobrava mais do que razão, ahi estão os factos patenteando. Que necessidade havia de submetter-se o seleccionado carioca a tão rude prova?

A proposito de uma idéa

Lemos, em um matutino, que será apresentado á Associação Metropolitana, um projecto determinando que seja exigida, como condição indispensavel, aos amadores de vinte annos para cima, a apresentação da carteira de reservista do exercito nacional. Os intuitos que ditaram a elaboração dessa idéa recommendam-se certamente por titulos os mais nobres e alevantados possiveis. Quer nos parecer, entretanto, que na pratica não poderão surtir os effeitos collimados, por motivos varios, que, além do mais, não são para desprezar. Começa por isso que seria difficillima a regulamentação de tal lei. Sendo a pratica dos sports, em nossa instituições, aberta a jovens brasileiros e estrangeiros, ahi, se tem o primeiro obice, que não poderia ser falcimente transposto. Outros, porém, já não deixam afastar, assim. A edade exigida de vinte annos não é razoavel. De vinte um ainda se poderia admittir, mas, assim, mesmo, não será de aconselhar, se attendermos á lei brasileira do sorteio militar. Aqui, o joven só é obrigado a servir no exercito, se sorteado. Ora, o que aguardar esse sorteio e não tiver visto seu nome entre os sorteados não prestará serviço e nem por isso deixa de ter cumprido com seu dever. Como se lhe exigir a caderneta? E os demais isentos, que a lei cogita, seja por que arrime a familia, por credo religioso, etc.? Ahi, estão expostos, ao primeiro exame, numerosos impecilhos para que a idéa não surta effeito, se tornada uma realidade. Não resta duvida que devemos lançar mão do sport como instrumento de propaganda de causas nobres como essa, a cuja defesa esse projecto visa. Esse seu principal merito, que deve encontrar imitadores e mesmo incentivar seu autor a procurar outros meios para tornar real a collaboração do sport das grandes campanhas da nacionalidade.

A gravura acima representa um aspecto da chegada, ante-hontem, dos foot-ballers argentinos que se bateram hontem com um combinado carioca, saindo victoriosos, pelo "score" de 3 x 2, apos uma partida a que assistiu verdadeira multidão de admiradores do violento sport bretão

O prestigio do Fluminense

Ess'outro dia, nossos prezados e amaveis collegas do "Correio da Manhã", deram-nos o prazer de um commentario sobre apreciações, aqui, expendidas acerca do prestigio, que, a nosso vêr, o Fluminense ainda desfruta, no concerto politico da Associação Metropolitana. O assumpto, como se vê, é devéras interessante para que o deixassemos de lado, mormente tendo sido tratado por confrade que tanto nos merece. Para sustentar seu ponto de vista, contrario ao nosso, que o grande club já não possue aquelle prestigio antigo, o distincto chronista cita a eleição do sr. Mario Newton e o facto da candidatura do sr. Castello Branco ter sido victoriosa com os votos do Flamengo e Brasil, que não acompanham a politica do Fluminense. Certo, o actual presidente da Amea foi eleito á revelia, não só do Fluminense, como tambem do Botafogo. Não se nos afigura, entretanto, esse acontecimento, um golpe fundo no prestigio fluminense, porque todo o mundo sabe o que representa um presidente no regimen da Associação Metropolitana. A segunda allegação, sim, é mais forte. A occurrencia, entretanto, põe em fóco, justamente o que temos apontado, como causa precipua dos successos da politica do Fluminense: a inhabilidade de seus adversarios. O Vasco levanta uma candidatura, o Fluminense outra. Annuncia-se a luta. Antecipadamente se contam os votos. Na hora da eleição o Fluminense conquista a victoria, com votos de clubs que não lhe acompanham politicamente, um delles tendo motivos até de sobra para não estar com elle. Que illação se é forçado a tirar desse resultado? Apenas, que a inhabilidade dos demais continúa a reforçar o prestigio do Fluminense.

A TARDE INTERNACIONAL DE HONTEM

O S. Barracas, no seu primeiro jogo, enfrentando o combinado da Amea, logrou vencel-o por 3 x 2

O VASCO VENCEU O SCRATCH DOS SEGUNDOS QUADROS POR 4 x 1

Teve inicio, hontem, a temporada internacional de football, que nos está proporcionando o club de Regatas Vasco da Gama, retendo nesta capital por alguns dias, o Club Sportivo Barracas, de Buenos Aires, que se encontra em vias de excursão pelas plagas do Velho Mundo.

A iniciativa feliz do popular gremio da Cruz de Malta, desde a chegada dos sympathicos sportmen argentinos, que está produzindo seus effeitos, pois, as manifestações de cordialidade entre brasileiros e argentinos aficcionados dos sports, com a solidariedade geral, tem-se multiplicado, numa cabal prova de que o football, apesar de todos os pesares, ainda é um excellente meio de approximação de povos.

Particularmente é de registrar-se com satisfação a presente estadia de um quadro de football argentino, em nossa capital, facto que bastante tempo, seguramente ha mais de um lustro não se verificava.

Os actuaes embaixadores do sportismo portenho, no estadio do Vasco, por laços da mais estreita camaradagem e só temos motivos, para sempre cada vez mais apertal-os, do Club Sportivo Barracas, são lidimos representantes do cavalheirismo de nossos irmãos transplatinos.

Não serão demais, portanto, as demonstrações de sympathia a que tem feito jús, mercê de attitudes, que ao primeiro contacto captivaram os sportmen cariocas.

Taes as razões pelas quaes, apesar do forte calor de hontem, acima dos 33°, á sombra, o estadio do Vasco da Gama apanhou uma casa apreciavel de enthusiastas do football internacional.

O ambiente, mesmo aquecido pelo sol estival, improprio para o football, era agradavel, pois, nem se deva conceituar a assistencia desses contratempos e acclamou com effusão cordial os players visitantes á sua chegada á grande praça de sport vascaína.

E mesmo tom de cordialidade presidiu até o fim a tarde sportiva de hontem, assignalando auspiciosamente o inicio das partidas que o Barracas está disputando com os nossos.

O recinto dos representantes da imprensa, no estadio do Vasco, recebeu, antes de começada a partida, a visita honrosa do sr. Beltran, chefe da delegação do Barracas e de nosso confrade da "Critica", de Buenos Aires, sr. Marigul, que por alguns instantes entretiveram amistosa palestra com os jornalistas cariocas.

O primeiro dia do anno foi radioso em belleza e magnifico para o sport.

Inaugurou-se a temporada argentina do Sportivo Barracas que veio a esta Capital convidado pelo Vasco da Gama, e que enfrentou, no seu primeiro jogo, o combinado da Amea, no majestoso Stadium de S. Januario.

A temperatura bastante elevada fez com que a assistencia fosse pequena, entretanto, mesmo pequena foi muito enthusiastica e applaudiu com ardor, ambas as partes.

O scratch da cidade entrou em campo sem Floriano e Fortes que por motivos de doença não poderam comparecer...

Antes do inicio, entraram em campo em diversos automoveis, o presidente da Delegação Argentina na companhia do sr. Raul Campos, seguindo-se depois todos os carros em que vinham os jogadores do Vasco, Paschoal e Italia e logo a seguir outro em que vinham Nascimento, Nilo, Rogerio, representando a Amea.

Ambos os carros traziam as bandeiras respectivas.

A seguir vinha o team do S. Barracas que foi recebido por uma salva de palmas.

Logo apoz foi iniciado

O JOGO

Logo a saida dos cariocas ás 5 3 minutos, originando logo pelo centro um ataque que Rogerio desperdiça.

O jogo começa muito animado notando-se bons ataques dos locaes que assediam constantemente o posto de Diaz por intermedio dos meias que estão optimos.

Num ataque argentino pelo centro, na occasião que Muino ia desferir o shoot que seria a queda inevitavel da cidadella de Amaro, surge Pennas que salva milagrosamente!

Os visitantes nesta phase, estão atacando bastante, porém, arrematando mal.

O jogo agora pertence aos locaes que organizam um ataque pela esquerda que Arthur poz para fóra.

Descem os visitantes pelo centro e Muino só, completamente só, em frente a Amado não encontra difficuldade em marcar o

1° GOAL DO BARRACAS

Com este feito, os visitantes animam-se, e ficam no campo adversario por momentos.

Tornam os cariocas a atacar, porem sem resultado, pois que Nilo manda fóra.

O menino Nilo após driblar dois adversarios desfere violento shoot que bate na trave e volta, Rogerio afobado, manda por cima das traves!

Vêm os argentinos até Amado que obriga-o a sua primeira defesa e magistralmente.

Continuam os locaes a atacar, fazendo o trio, bôa combinação, mas que Arthur põe fóra.

Nascimento tem falhado, o que augmente o trabalho de Penna que está optimo.

Estão os visitantes no ataque, mas Landolfi inutiliza com hands.

Pamplona está fraco, fraquissimo, estando a linha media só com Fernando que machucado ainda está fazendo muito.

Fernando dá passe a Paschoal, porém, o guardião intercepta.

Os do Barracas estão firmes, principalmente os medios (que contraste!) e a ala esquerda, onde Luna tem dado bons centros.

Um corner contra estes é mal batido por Theophilo.

Tornam atacar os locaes e Paschoal centra cobrindo Diaz, o que se aproveite Theophilo para em opportuna entrada marcar o

1° GOAL DOS CARIOCAS

O jogo agora é inteiramente dos locaes.

Nilo estraga um ataque com hands.

Luna está ficando fraco, é que Nascimento melhorou um pouco o jogo...

Entretanto, este mesmo jogador desfere pouco depois violento shoot que Amado difficilmente defende.

Martinez dá bom passe a Lundolfi que Penna inutiliza.

Num ataque dos locaes Theophilo centra bem e Diaz faz bella defesa.

Os cariocas estão dominando, ha um corner que Diaz defende bem.

Pouco depois termina o primeiro tempo com o score de 1 x 1.

Veiu então a

PHASE FINAL

Os cariocas entram em campo sem Nascimento. Hermogenes o substitue.

Logo de saida, a cidadella de Amado corre perigo, pois Munio desfere forte shoot, mas, Penna salva.

Voltam os locaes a atacar e Paschoal quasi augmenta o score.

Logo a seguir desce Theophilo com a bola que centra. Nilo dá um shoot descollocando completamente o guardião, mas este se multiplicando, este é o termo, consegue aparar a pelota!

Os cariocas dominam francamente mas os arremates são pessimos; descem de escapada os visitantes e Munio depois de bater Penna faz o

2° GOAL DO BARRACAS

O goal, devido ao dominio com que estavam os locaes, os desanimou e não era para menos.

Assim mesmo, Nilo quasi que marca um goal, só nãoo fazendo devido a optima intervenção de Diaz.

Tornam os visitantes a serem dominados por momentos. Paschoal está completamente solto, e centrando optimamente

Os argentinos atacam e Luna põe fora.

Outro ataque dos mesmos que Ludolfi faz hands, que batido por Martinez não surte effeito.

Continuam os visitantes no ataque e Amado defende bem.

Descem os locaes e Paschoal centra para Benedicto que substituiu Rogerio minutos antes, marcar de cabeça o

2° GOAL DOS CARIOCAS

Com a obtenção deste ponto, o jogo é dos locaes que apertam mais o cerco.

Diaz defende um shoot de Arthur e Theophilo entra forte nada conseguindo.

Os cariocas estão jogando no campo adversario. Paschoal dá violento shoot que rasga nas traves.

Atacam os visitantes e Amado defende um shoot de Limosini.

Nilo passa a Paschoal que envia a goal, passando porém, a pelota raspando as traves.

Obtem os vizitantes um corner que Amado defende com outro que bem batido por Luna é transformado em goal por Rivarola.

Era o

3° GOAL DO BARRACAS

Pouco depois terminava a pugna com a victoria do S. Barracas, por 3 x 2.

OS TEAMS

O quadro visitante não é tanto que se pensou; é um conjunto forte, possue elementos de valor como Diaz, Muino e Luna, porém, não passa de um team e que tanto pode vencer como perder de qualquer dos nossos bons teams.

O seu jogo é rapido, porém, não passam o necessario. O quadro carioca jogou mal, senão, cremos, o score seria outro. Os seus melhores, foram os tres elementos acima.

O quadro local desenvolveu um jogo irregular, a principio foi bom, depois decaiu para no final melhorar.

A defesa, isto é, o trio final portou-se bem, apesar de Italia ter estado indeciso por vezes.

A linha média foi o ponto fraco apenas Fernando fez algo; Nascimento [illegible] raram.

O ataque esteve bom, apenas os arremates foram máos, combinaram bem, principalmente os extremas e Nilo que esteve optimo!

OS JOGADORES

Amea

Amado — O mesmo de sempre. As bolas que deixou entrar foram indefensaveis.

Penna — Foi o melhor homem da defesa e do team carioca.

Italia — Bom.

Nascimento — Fraco á principio, quando começava a melhorar o tiraram de campo...

Hermogenes que o substituiu, não o superou.

Fernando — Foi o melhor de todos os médios.

Pamplona — Fraquissimo.

Paschoal — Optimo. Com Nilo fez mais uma vez lindo jogo e intelligente.

Nilo — Foi o orientador do ataque, O "mignon" esteve num dos seus bons dias.

Rogerio — Pouco fez. Benedicto que o substituiu nos ultimos minutos esteve regular.

Arthur — Como sempre muito cavador.

Theophilo — Muito bom. Deu optimos centros e marcou um goal difficil.

BARRACAS

Diaz — Provou ser um guardião de optimas qualidades, defendeu bolas dificilissimas.

Nogoa — Fraco, não tem firmeza nas rebatidas e é facil de ser batido.

Clemente — Regular.

Martinez — Tem boas qualidades para a posição.

Amadei — Distribuiu bem e auxilia tanto a defesa como ao ataque.

Celico — Fraco.

Simosini — Regular.

Rivarolis — Bom, entretanto pouco fez, a não ser o goal.

Muino — Optimo, distribue muito bem é intelligente e opportunista.

Ludolfi — Discreto.

Luna — O melhor elemento da linha. Centra muito bem.

O JUIZ

Serviu de arbitro da partida internacional, o sr. Edgard Gonçalves.

A actuação de s. s. foi boa, entretanto deixou de marcar um penalty [illegible] scandaloso. Foi o unico senão.

A CORDIALIDADE ARGENTINA

Momentos antes do inicio do grande jogo, os chronistas presentes receberam os cumprimentos do sr. Beltran, presidente da Delegação Argentina, que na impossibilidade de os fazer pessoalmente, nas redacções, aproveitara a occasião para tal. Gratos.

OS TEAMS

Para a grande pugna, os quadros alinharam-se do seguinte modo:

Comb. Carioca		S. Barracas
Amado	G. K.	Diaz
Penna	B. D.	Nogoa
Italia	B. E.	Clemente
Nascimento	H. D.	Martinez
Fernando	C. H.	Amadei
Pamplona	H. E.	Celico
Paschoal	E. D.	Simosini
Nilo	M. D.	Rivarola
Rogerio	C. F.	Muino
Arthur	M. E.	Sandolfi
Theophilo	E. E.	Luna

A PRELLIMINAR

A prova preliminar despertou grande interesse, dado o facto de que, por varias vezes os adversarios de hontem já se defrontaram, não logrando, entretanto, victoria, qualquer dos bandos. Hontem o jogo foi optimo, disputado com ardor notando-se lances bellissimos. No final conseguiu vencer o jogo o forte conjunto do Vasco pelo score de 4 x 1.

Fizeram os goals: Paschoal o 1° do scratch, Tinoco o 1° do Vasco, Mario o 2°, e o 3°, Tinoco o 4°.

O JUIZ

Foi o sr. Diogo Rangel do C. R. Vasco da Gama. S. s. foi feliz na actuação.

OS TEAMS

Scratch:

Thomaz, (S. C. A. C.); Olavo (S. C. A. C.), Norival (S. C. A. C.), Pedro Fortes (F. F. C.), Jonas (A. F. C.), João (S. C. A. C.), Jayme (S. C. A. C.), Paschoal (A. A. C.), Alkindar (B. F. C.), Rocha (C. R. F.) e Edmundo (B. F. C.)

Vasco:

Malhado, Zé Manoel, China; Sinho, Tinoco, Badu' 2°; Bahiano, 84, Gallego, Mario e Peixoto.

Notas officiaes da Federação Brasileira do Remo

REGISTRO DE AMADORES

De accordo com o art. 167, do Regimento Interno, torno publico que foram solicitados registros nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos, se no prazo de oito dias, a contar de 30 do mez passado, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos.

Grupo de Regatas Gragoatá

Carlos Americo dos Reis e Geraldo Bezerra de Menezes.

Club de Natação e Regatas

Flori Amanti, Victor Lisboa, Adolpho Brandão Filho, Raul de Oliveira Tarré, Hilton Barbosa Ferreira, Venicius Coelho da Rosa, Luiz Catalol, Ovideio Gonçalves Mól e Jayme Agnese.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Alfredo Guarischi, Aeredo Semi Maxnuk, Americo Ribeiro, Armando Izidoro da Silva, Bernardino Taveira, Clenard Marcel, Israel Guimarães, José Eduardo Fernandes de Almeida, Luiz Decio Collares Quitete e Raul Santos.

Club de Regatas Guanabara

Almir Pinto Dornellas, Arthur Rego Lins, Augusto Lopes de Carvalho, Ladislau Feller, Pedro Juvenal Icamos, Remy Vieira Marques, Sergio Candido Schneer e Sven Thaulow.

Club Internacional de Regatas

Oswaldo Siqueira.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

De ordem do presidente em exercicio, convoco os membros da directoria, para uma reunião hoje, quarta-feira, ás 17,30 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: approvação dos concursos aquaticos do C. R. Icarahy.

PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO

Tendo solicitado uma licença por 30 dias o actual presidente, sr. Flavio Vieira, em data de hontem, passou a presidencia ao sr. Manoel Bernardino, vice-presidente.

Secretaria, 29 de dezembro de 1928 — (a) Jorge de Carvalho, 2° secretario.

O Mackenzie, o Bangu' e o S. Paulo e Rio não foram punidos

Tendo em conta que não foram avisados, no tempo legal, da realização das partidas de volley-ball, a que não compareceram, no dia 18, e para as quaes tinham sido escalados, a commissão executiva da Amea resolveu não applicar penalidade nenhuma aos clubs Mackenzie, Bangú e S. Paulo e Rio, recommendando, outrosim, ao departamento technico que sejam marcadas novas datas, para essas partidas.

A Amea está aguardando solução a um protesto feito perante a C. B. D.

Em sua ultima reunião a commissão executiva da Associação Metropolitana, tomando conhecimento de um officio da C. B. D. resolveu mandar officiar em resposta que espera que a instituição maxima delibere com relação a seu officio s|1845, na conformidade do protesto que nelle se contem.

A Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião obteve uma data para festival

Attendendo ao que lhe foi solicitado, a commissão executiva da Associação Metropolitana concedeu a data de 13 de janeiro corrente para a Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião realizar um festival sportivo.

O "team" do S. Barracas

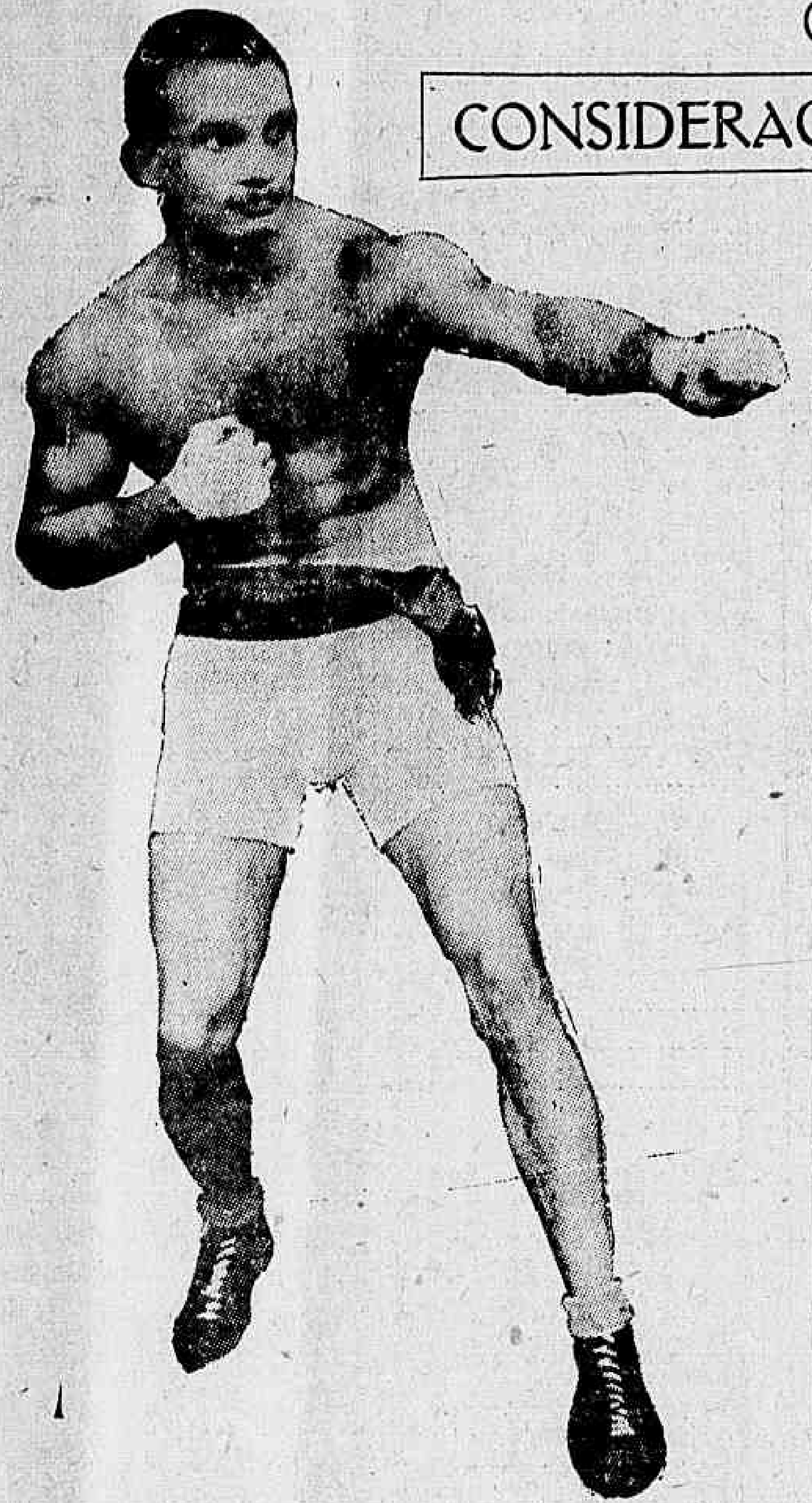
Uma phase do jogo

Só uma empresa bem intencionada poderá debellar a crise actual

O ANNO VELHO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O BALANÇO DOS ULTIMOS SEIS MEZES

O QUE PRECISAMOS FAZER



José Lucio Tavares Crespo, no ultimo semestre combateu quatro vezes. Venceu Valentino, por pontos e Humberto Cloretti por knock out. Perdeu por pontos para Peter Johnson e Joe Assobrab. E' provavel que o seu proximo adversario seja Armando Ragazzi, campeão nacional dos pennas.

Publicamos, em nossa edição de hontem, um resumo da vida pugilistica dos dois maiores centros do paiz, no periodo comprehendido entre a data do primeiro numero do "Diario Carioca" e o dia 31 de dezembro.

A exiguidade de espaço, entretanto, impediu-nos de traçar alguns commentarios, fazendo observações necessarias sobre o significado dos dados fornecidos, jogando com os algarismos para alcançar deducções que tornem mais facil um estudo do que foi o periodo comprehendido.

Em 22 semanas, que tantas foram as consideradas, realizaram-se treze espectaculos, sendo onze no Rio de Janeiro e duas em São Paulo.

E' pouco, sem duvida, principalmente se notarmos que, havendo mezes com espectaculos todas as semanas e, até, dois espectaculos e numa só semana, tivemos periodos consideraveis de inactividade.

Essa pratica é pouco aconselhavel. Não se comprehende porque, havendo um numero muito limitado de organizadores, esses não procuram um entendimento de que resultará uma melhor distribuição de datas, que só póde redundar em beneficio geral, uma vez que se trata de iniciativa em que a concurrencia é, francamente contraproducente.

A realização de espectaculos seguidos, em datas muito approximadas, redunda em fadiga facilmente evitavel.

Não o têm comprehendido assim os nossos organizadores. E' verdade que, depois do tempo em que as empresas Eurico Palhares e Brasileira de Pugilismo eram concurrentes, e desde que cessou a actividade da Sociedade Nacional de Box, temos tido, com poucas e honrosissimas excepções, apenas aventureiros como empresarios.

Talvez por esse motivo não tenha sido possivel aperfeiçoar esse ponto assás importante para a vida do grande sport.

E' evidente que reside ahi, tambem, uma das causas do nosso atraso na materia, visto que a um individuo que se propõe a organizar um espectaculo, sem outro intuito alem dos resultados financeiros, não se póde exigir um criterio eminentemente sportivo, tendente a forçar, pela honestidade e pelo interesse das organizações, um enthusiasmo de que resultará apreciavel vantagem, após uma série mais ou menos longa de combates, que em muitos casos não offerecem qualquer margem de lucros.

Se uma empresa, apoiada em bases solidas, reunir um grupo de expoentes de uma categoria e resolver realizar u mtorneio, como sempre se praticou na America do Norte e faz-se, presentemente na Argentina, póde passar um periodo sem resultados financeiros apreciaveis, mas criará, indubitavelmente, uma athmosphera de interesse que lhe proporcionará, em futuro mais ou menos proximo consideraveis lucros.

Cremos, mesmo, ser essa uma das formas mais praticas de promover um efficiente esforço em prol do box, realizando um trabalho honesto do reconhecimento dos valores, posta de parte a preoccupação do lucro immediato.

Tomemos um exemplo, reunindo um grupo de pesos meios medios, considerando, apenas, os que actuam entre nós presentemente. Temos: Italo, Valentino, Kid Simões, Anselmo, Humberto Cloretti, Antonio Portugal, Rubens Soares, José Muzzi, K. O. Baby, Alcntour da Silva e mais alguns nacionaes que não nos occorrem. Crespo, Annibal, Joe Walls, Peter Johson, Gambi, Spalla, Letona, Jack Marin e outros estrangeiros egualmente destacados.

Dividam-se esses homens em duas outras classes, promova-se um torneio de selecção entre as classes e os seus vencedores e o rsultado, após uma campanha longa e interessante, serão forçosamente bons, quer sportiva, quer financeiramente.

Mas não é assim que tem sido feito. Um cavalheiro qualquer que resolve promover um espectaculo, procura, em primeiro logar, um "nome de cartaz", sem se preoccupar com as consequencias sportivas da organização.

Foi esse criterio que aconselhou o encontro entre Tavares Crespo e Humberto Cloretti, que, alem de ser pouco mais do que um amador, encontrava-se em más condições de preparo para arcar co ma responsabilidade de um combate de tal importancia.

Tambem é em sua homenagem que, no periodo considerado pelo estudo que realizamos, vamos encontrar Tavares Crespo, Annibal Fernandes e Angelo Sobral, dois portuguezes e um hespanhol, com quatro combates realizados, cada um, emquanto os nacionaes que mais vezes lutaram, não o fizeram mais de tres.

Emquanto entre os trinta e seis nacionaes que actuaram, encontramos apenas, oito finalistas, dez estrangeiros, dos vinte que se exhibiram tiveram os seus nomes encabeçando programmas.

Das treze provas de fundo realizadas, nenhuma foi disputada entre dois brasileiro; oito tiveram brasileiros adversarios de estrangeiros e as cinco restantes foram disputadas entre estrangeiros. Dez foram feitas com o concurso de portuguezes, sendo apenas tres, (De Carolis-Trias, Gerbisch-Peltão e Italo-Letona) as que não contaram com o concurso de luzitanos.

Tendo em vista que o elemento portuguez é o que mais tem prestigiado o box, é facil de comprehender quanto estamos certos, affirmando que o box tem servido, apenas, de instrumento para a exploração dos sentimentos patrioticos da grande colonia.

E' ridiculo o registro dos combates, feitos por nacionalidades; é possivel e até commum a organização de combates entre estrangeiros. Mas em seis mezes, não houve um só combate travado entre brasileiros.

Mas as proprias circumstancias concorrerão para a modificação deste estado de coisas.

Santa está em Portugal, Annibal parte hoje, para Buenos Aires e Crespo não tem correspondido á espectativa dos seus organizadores.

O enthusiasmo pelo box, entretanto, embora menor, existe, sem duvida.

Appareça, pois, uma organização disposta a promover combates, honesta e intelligentemente.

Se o fizer com methodo e criterio, o box nacional será, ainda neste 1929, nascido em uma noite de incomparavel belleza, uma affirmativa orgulhosa da nossa capacidade de criação.

Silvano Costa

Manoel Pires

José Santa

Ricardo Alves

Annibal Fernandes tambem teve quatro combates. Foi mais feliz que Crespo. Venceu Kid Simões por abandono e Joe Walls por pontos. Fez "match drown" com Giuseppi Gambi e apenas perdeu por pontos para Reid Valentino. Annibal deve embarcar hoje para Buenos Aires. Que seja feliz e regresse cheio de victorias e de "pesos"...

O AUTO-CAMINHÃO, NUM SOLAVANCO, IMPELLIU AO SOLO DOIS PASSAGEIROS, QUE FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS

Um auto-caminhão que costuma transportar de Guaratiba para a cidade, generos destinados ás feiras livres, hontem, na sua viagem, transportou graciosamente como passageiros Plinio José da Silva, de cor parda, brasileiro, com 40 annos de edade, viuvo, carvoeiro, residente em Guaratiba, na Estrada da Figueira, e Sebastião dos Santos, de cor parda, brasileiro, com 17 annos de edade, solteiro, trabalhador, morador naquella localidade na Estrada do Piaba.

Já em Madureira, na esquina das ruas Carolina Machado e Carolina Freitas, o auto-caminhão, cahindo em um buraco, levou tão formidavel solavanco, que impelliu ao sólo aquelles dois passageiros.

Plinio teve fractura da clavicula esquerda e ferimento na região superciliar, e Sebastião soffreu fractura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Plinio retirou-se após os curativos para sua residencia e Sebastião foi internado na Santa Casa.

A policia do 23° districto, abriu inquerito a respeito.

Foi nomeado agente fiscal interino

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes nomeou Alfredo Athyde para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo Agesilau Vaz de Mello, que obteve seis mezes de licença.

CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE UM AUTO PARTICULAR E OUTRO DA LIGHT

Houve hontem, á tarde, na Avenida Beira Mar, em frente o Beira Mar Casino um choque violento de automoveis.

Corriam por aquelle logradouro o automovel particular n. 8197, dirigido pelo seu proprietario, Luiz de Oliveira e Silva, de côr branca, portuguez, com 42 annos de edade, casado, negociante, residente na rua Ferreira Vianna n. 55, e o automovel n. 27 da Light, quando, bem em frente áquelle estabelecimento ambos se chocaram.

Resultou da collisão sairem feridos Luiz de Oliveira e Silva, com contusões e escoriações pelo corpo, e Henrique Ferreira, de côr branca, portuguez com 47 annos de edade; casado, industrial, residente na rua do Cattete n. 92, que soffreu ferimentos na perna esquerda.

Nesse auto de n. 8197, que ficou bastante avariado, viajavam mais duas pessoas cujos nomes nos foram occultados.

A policia do 5° districto tomou conhecimento do facto.

Novas casas bancarias que vão funccionar

O ministro da Fazenda concedeu autorização para funccionamento do "Banco F. Barreto", com séde em Mococa, Estado de São Paulo.

O mesmo titular assignou as cartas patentes de [illegible] caria A. S. no mesmo Estado, e de sua [illegible] da em São Paulo.

NOVOS PROCESSOS DE... COMMERCIO

OS "FREGUEZES" SÃO AGARRADOS NA PORTA DA CASA

Existe, na rua Marechal Floriano n. 140 sobrado, uma alfaiataria de um sr. José M. Carvallal, que promette negociar a praso ou a dinheiro, á vontade do freguez.

No dia 27 do mez passado, passava á porta dessa alfaiataria o sr. Mario Jordão de Queiroz, quando dois empregados dessa casa agarraram esse transeunte, um por um braço e outro pelo outro, convencendo-o de que devia encommendar um terno de roupa.

E, sem que o sr. Mario tivesse tempo de pensar, foram levando-o para o sobrado.

Lá chegando, disseram ao moço que dando elle 20$000, receberia dias depois um terno de 200$000, que pagaria em prestações. O "freguez" então disse que preferia roupa branca, um terno de brim H. J. Tirou do bolso 20$000 entregou a um dos empregados, que lhe deu o seguinte recibo:

"Alfaiataria Stella — N° 1832. Ternos a praso e a dinheiro — José M. Carvallal — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 140, sobrado — Não se modifica encommendas para menos do valor — O Illmo. sr. Mario Jordão Queiroz, morador á Ilha Grande, encommendou-me um terno B. Brco., valor 200$000, que será escolhido pelo mesmo senhor no dia em que tenha de tirar suas medidas na casa, pagando como signal hoje a quantia de 20$000. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1928. O representante, Cunha".

O moço leu o recibo e viu impresso em letras microscopicas, este aviso: "Não se restitue importancia alguma em dinheiro. Só se entrega liquidada ou mediante fiador idoneo.

As encommendas de 210$000 para baixo são consideradas a dinheiro."

Interpellou então aos dois empregados:

— Mas essa declaração aqui do recibo não está de accordo com o que os srs. me disseram.

— Ah! Isso não vale nada. Eram recibos antigos, que nós estamos aproveitando.

O rapaz, já desconfiado, objectou:

— [illegible] por que eu não tomo logo a medida hoje?

— [illegible] ha dia certo para as medidas. Não é todo o dia, para não empatar o pessoal.

O moço saiu e, ao voltar, o dono da casa ou que como tal se apresentou, lhe disse que o tal aviso que os empregados disseram que não tinha valor, estava de pé e que para receber o terno, teria que entrar com 180$, immediatamente, antes do côrte.

Eis ahi. .

Trata-se de um negocio pouco licito. E' preciso que a policia tome providencias contra esse novo systema de recrutamento de "freguezes", que são extorquidos em 20$000, e enganados pela fórma por que o foi o sr. Mario Jordão.

O facto está reclamando providencias energicas para que se não repita. Aliás, na occasião em que o sr. Mario fazia essa reclamação, outras pessoa nos disse que essa casa assim procede desde muito tempo, sendo os transeuntes seguros "a muque" e obrigados a entrar na tal alfaiataria!

Teve o prazo prorogado para prestação de fiança

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Arthur Ayrosa, ex-escrivão da collectoria de rendas federaes em Monte Carmello, no Estado de Minas, recentemente nomeado para o logar de collector, pediu prorogação de prazo, por mais noventa dias, para prestação da respectiva fiança.

SOUZA FILHO
Advogado
Escriptorio: — edificio do cinema "Gloria"—3° andar—Sala 14. — Tel. Central 3659
Residencia: — rua 12 de Maio, 83. Tel. Ipanema 0406.

A grande prova de seis dias do cyclismo italiano

MILÃO, 1 (Havas) — Completou-se hontem á meia noite o quinto dia da grande prova de cyclismo dos Seis Dias. Continuam a correr treze equipes, a cuja frente se encontram os concurrentes Girardengo e Linari que já fizeram um percurso total de .... 2.705 kilometros 800, com a média de 22 kilometros 300 por hora. Os cyclistas Tenani e Boucheren, da equipe franco-italiana, acham-se em segundo lugar. Em terceiro e quarto lugares, vêm respectivamente as duas duplas Binda-Belloni e Biancheunet-Negrini.

UMA MULHER EMBRIAGADA PROMOVEU DESORDEM, RESISTIU A PRISÃO E APANHOU

A decaida Luiza Maria Ferreira, de cor preta, brasileira, com 53 annos de edade, casada, residente á rua Pinto de Azevedo n. 25, quando se embriaga, dá para desordeira.

Hontem, pela manhã, na rua Visconde Duprat esquina da rua Julio Carmo, embriagada, Luiza ali promovia desordem, quando recebeu voz de prisão.

Não obedeceu á prisão e offereceu resistencia, forçando o policial a fazer uso de seu sabre.

Afinal Luiza foi presa e conduzida á delegacia do 9° districto, onde recebeu curativos nos ferimentos que apresentava na cabeça.

Prof. Oswaldo Barbosa
CLINICA MEDICA
Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3° andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Toneleiros, 44 (Copacabana). Tel. Ip. 0955.

Agua-viva

Entre os assumptos incluidos na ordem do dia da annunciada assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos, figura este: discussão e votação da proposta da F. B. S. R., sobre auxilio ás entidades aquaticas.

Quer nos parecer que a nota official da Confederação não deveria conter a redacção acima transcripta e isso porque a suggestão, e não proposta, feita por aquella entidade nautica, quando da recente reunião do congresso dos sports nauticos, não visou, apenas, as federações ou ligas aquaticas. A suggestão da mais velha das entidades confederadas não teve esse proposito egoistico, como é sabido. Ella não procurou beneficiar tão sómente aos sports do mar, senão a todos os sports que não dispõem de rendas para o custeio de suas competições nacionaes, sejam aquaticos ou terrestres.

Merece, pois, uma rectificação, esse item da nota official da Confederação. Embora estejamos certos de que a mesa da assembléa formulará á esta a proposta suggerida pela Federação Brasileira do Remo, nos termos precisos em que foi ella apresentada, convirla essa correcção, para que contra a mesma não se previnam, desde logo, os que entendem que os sports aquaticos são um trambolho na C. B. D. e, num paiz maritimo como o Brasil, não merecem o auxilio dos sports que dispõem de portões rendosos...

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL N. 99|28

Assembléa geral

Nos precisos termos da lei, convoco os srs. delegados das entidades filiadas a se reunirem em assembléa geral, na séde da Confederação, á rua Sete de Setembro, 209, 5° andar, no dia 30 de janeiro de 1929, ás 20 1|2 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — eleição de um membro para o Conselho de Julgamento;

b) — Revisão da lei de transferencia de amadores;

c) — discussão e votação da proposta da F. B. S. R., sobre auxilio ás entidades aquaticas;

d) — discussão e approvação do regimento interno da assembléa geral;

e) — interesses geraes.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1928 — Renato Pacheco, presidente.

O Sport Club Antarctica tem nova directoria

Na assembléa do conselho realizada quinta-eira, 27 do mez passado, foi eleita a nova directoria que regerá os destinos do Sport Club Antarctica no periodo de 1929, ficando assim constituida: Presidente — João Ribeiro de Mello (reeleito); vice-presidente — Aurelio Marques; secretario geral — José J. Almeida Santos; 1° secretario — Waldemar Von Wreden; 2° secretario — Carlos Fontenelle; 1° thesoureiro — Rodolpho Gomes da Cunha; 2° thesoureiro — Armindo José Valente; procurador — Ernesto Lima Ferreira; 1° director de sports — Manoel Coelho Bastos (reeleito); 2° director de sports — Manoel Augusto Ferreira; commissão fiscal — Francisco Alves Campos, Deolindo Morales e José F. Neves.

O Fluminense e o Botafogo foram multados porque não compareceram a assembléa geral

Por não terem comparecido á assembléa geral, em que foi procedida a eleição do actual presidente, foram multados em 20$000, cada um, o Botafogo e o Fluminense, pela commissão executiva, em sua ultima reunião.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

"FORMULAS" PARA "TORCER"

II

A "torcida" nos nascimentos

Em nossa primeira formula para torcer, demonstramos e provamos que a torcida teve o seu inicio no Inferno e foi pela primeira vez exercida, personificadamente, por Adão e em massa, por todos os diabinhos, diabos e diabões do reino luciferiano.

Hoje, ao iniciar esta segunda formula, devemos prevenir os nossos caros leitores que a torcida nos nascimentos não se entende com o torcer dos Nascimentos, que esses torcem como quaesquer outros, e sim com essa manifestação da impaciencia e uma cestinha de flores caidas do da nervosidade humana na satisfação dos seus desejos, quando está para vir ao mundo algum novo ser humano... céo... Chegada a hora, enche-se a casa de parentes proximos e dos melhores amigos, avidos por algo fazerem em pról do futuro ou da futura herdeira da familia, quando para lá não vão dar incommodos e tornar ainda mais trabalhosa a vida do lar. A' parteira está a postos, prompta a receber das mãos dos anjos a feliz cestinha portadora do esperado bébé. Do lado de fóra do quarto onde a esperança de todo se manifesta, os parentes e amigos proximos, em companhia do pae, torcem... Torcem por um bom successo. (Não vão por ahi confundir com o campeão da 2.ª divisão da A. M. E. A.) e no torcer se manifestam uns: para que seja menino e outros para que seja menina. O pae, numa torcida excessivamente alegre e nervosa, desgrenha-se e róe as unhas, torcendo loucamente para que o seu rebento seja varão e o continuador da sua obra no mundo. Pudera! E' a primeira vez que torce e torce contrariamente á padecente, a sua mulher, que almeja uma menina, tambem para ser a sua companheira na velhice e a portadora de suas peregrinas virtudes. Entre os parentes e amigos que assistem ao jogo sem ver, a torcida está dividida e a cada abrir e fechar da porta do quarto, indagam com sofreguidão: E menino?... E' menina?... Mas ainda nada ha de positivo e o torcer continua. Dentre os que lá assim se manifestam não faltam as visinhas intrigantes que torcem até a honra da parturiente no duvidar da paternidade do futuro ou futura herdeira. As horas se passam e nada. Os torcedores já estão exhaustos com o constante prolongamento do tempo do jogo.

Um medico especialista é chamado. Examina a padecente, e, após, sentencia ao pae, rodeado pelos torcedores.

"Ella precisa ser operada"... Ha difficuldade para a delivrance?! Indaga aquelle assustado.

"Não, responde-lhe o clinico, o que ha é boato falso.

Não se trata de gravidez, mas sim de um mal bastante conhecido que traz sempre comsigo todos os symptomas daquella"...

A "torcida" então retirou-se carregando os presentes que trazia para o futuro "player" estréante. O jogo fôra annullado depois de tanto haverem torcido e de tantas prorogações de tempo se haverem sacrificado! Que decepção!... Retiraram-se todos e o pae entre lagrimas diz'a e repetia: "Torço" mal e marco peor o jogo!...

Ainda não sei distinguir um "goal off-side" de um goal legitimo!...

ANNO NOVO... VIDA NOVA...

O Juca brigou com a prima
Na batalha da Avenida,
Por que ella com outro "torceu"...
E' que um anno novo anima
Experimentar nova vida
Deixando o que envelheceu...

SE A MODA PEGA...

Edgar Francisco de Souza, jogador do Prado Junior F. C. por ter sido criticado por João Maciel, cobrador do citado club, pelo jogo falho que havia desenvolvido em uma partida em que o seu club havia tomado parte, assassinou este com uma certeira facada. Se a moda péga de haver facadas após as partidas de football em discussões que se travem pelo desenrolar das pugnas, será um nunca acabar de assassinios. Mas na maioria dos casos felizmente o que se dá é o contrario: Quando um jogador disputa mal, não tem direito a "facadas"... Urge entretanto que o nosso prefeito, sr. Prado Junior, retire desse club o seu nome. Isso porque essa historia de facadas em um club que se denomina Prado Junior, parece ironia á Prefeitura do Districto Federal que vive a dar "facadas" a torto e a direito, "com bom ou máo jogo desenvolvido"...

POBRE VICTIMA!

Fui ao jogo do Barracas
Mas não gostei das partidas,
Nem mesmo pude torcer!...
Junto a mim, quaes boas estacas
Duas matronas erguidas
Nada me deixaram vêr...

Minha cabeça metti
Certa vez entre ellas duas...
Quasi os sentidos perdi,
Com as grandes apperturas!...

Depois, meu Deus! Que calor,
O que as duas irradiavam!...
— Xiphopagas Infernaes!...
Nada mais eu vi! Que horror!...
Meus póros todos suavam
Entre taes monstros carnaes...

Findo o jogo a mim voltei
Mas já não vi taes baleias
E estava eu achatada!...
Foi então que reparei
Ter servido sem mais peias,
Para os monstros, de almofada!...

E não mandará uma lei
Que, como rêde ou lençól,
Taes baleias e sua grei
Se colloque atrás do goal?!...

Procura-se harmonizar a imprensa maranhense e a Amea local

MARANHÃO, 1 (A. B.) — Elementos prestimosos do sport maranhense estão conciliar a directoria da Amea, nesta capital, com a Associação dos Chronistas Desportivos, que discordaram por occasião da recente eleição.

Multados tambem o Tijuca, o Bomsuccesso e o Confiança

A commissão executiva da C. B. D., reunida ante-hontem, multou em 30$ o Tijuca Tennis Club, e em 10$000 o Bomsuccesso o Confiança, por terem faltado, aquelle a duas assembléas e esses uma, dessas ultimas realizadas.

Doenças do recto e vias urinarias
Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica), Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404. Das 3 ás 7.

Hoje, no Derby Club, serão encerradas as inscripções para a reunião de domingo

No Jockey Club

A ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS E O SEU BENEFICIO

Ainda esta semana, a directoria do Jockey Club fixará o dia destinado á corrida em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos desta capital.

Ao que se deprehende, ha um verdadeiro conjunto de boa vontade da parte de proprietarios e treinadores para a organização de um bom programma para essa reunião.

Uma explicação

LAGEADO E GRAN CAPITAN DORMIRAM MAL E REJEITARAM A RAÇÃO

Os cavallos Lageado e Gran Capitan embora não tivessem feito figura apagada, não corresponderam ao favoritismo de que foram objectos.

O sr. Euclydes Ribeiro treinador de ambos, nos explicou o caso do seguinte modo:

— Deixára os cavallos depois das corridas de domingo nas cocheiras do Derby e com os festejos da passagem do anno, muito barulho ali atrás na Estrada, espoucamento de fogos, etc., os animaes que a isso não estão acostumados, não puderam dormir e durante o dia talvez por estranharem as cocheiras rejeitaram a ração, tudo isso, no seu entender, concorreu para quéda de estado dos seus pensionistas.

Distraindo os cathedraticos

O CASO DO CAVALLO PATUSCO

Ha de certo causar estranheza o elevado rateio com que o cavallo Patusco, brindou aos que confiaram dinheiro á defesa de suas patas.

O caso, entretanto, se explica.

O proprietario, querendo diminuir o peso que distribuiram ao seu cavallo, pretendia que fosse elle montado pelo jockey Ignacio de Souza que até então corria como aprendiz. Isto é, em vez de 52, o filho de Dado levaria apenas 49 kilos.

Mas... ao chegar á secretaria do Derby, soube que Ignacio já não era mais aprendiz. Contrariado em seus planos estrillou, disse que não corria por não ter outro aprendiz de sua confiança e finalmente ia declarar forfait.

E mal humorado deixou a secretaria do Derby para se entender com o seu treinador.

A noticia, portanto, da ausencia de Patusco se espalhou, mas o seu proprietario não voltou para fazer a declaração de "forfait".

O publico quando viu o cavallo no hippodromo não fez fé e entendeu que elle estava ali apenas para fazer numero, correndo para os "italianos".

Mas não havia nada disso, o estrillo fôra apenas um "bluff", que conseguiu o exito desejado.

Coincidencias

Daquella feita em que Marreco caiu na pista do Derby, o jockey Ignacio de Souza, na enfermaria do Derby, fez acres accusações ao jockey Braulio Cruz, accusações certamente ouvidas por dois facultativos, dos quaes um é director desta associação e por um dos nossos auxiliares.

Hontem, o facto quasi se repete, dirigindo Ignacio de Souza a egua Graciosa e Braulio Cruz a egua Bonina. Braulio ia trancando violentamente o seu companheiro.

Não temos elementos para affirmar que tudo isto seja propositado, mas tudo leva a crer em coincidencia demais.

Patusco venceu na exacta

O PROPRIETARIO DE PROSA NÃO ESTA' CONVENCIDO

Depois do 4º premio, o sr. Olegario Ortiz, proprietario da egua Prosa, esteve no reservado da imprensa, onde se manifestou contra o juiz de chegada, attribuindo certo açodamento na decisão que dava a victoria ao cavallo Patusco.

Só por indeclinavel dever de officio fazemos esse registro, por isso que a victoria do filho de Dado foi clara, insophismavel, daquellas que não deixam duvidas.

E' possivel que Prosa venha amanhã a derrotar o seu rival, mas, hontem, ella perdeu em boa lei.

Depois do sururu'

Quando os animos, hontem, já estavam acalmados, o publico ia abandonando o hippodromo, e só a cavallaria estendida em linha fazia garbo de autoridade, os srs. Zozimo Barroso e Armando del Castillo se approximaram da força, naturalmente para agradecer os bons serviços.

Quando os dois paredros do Derby se afastaram, perguntamos se havia presos ou feridos.

O sr. Castillo nos respondeu que não havia nada, ninguem preso.

— E o starter não está machucado?

A essa pergunta, que não teve resposta, o sr. Zozimo, na elegancia do seu terno branco, sorriu satisfeito...

Parece que não lhe desagradára de todo o que acontecera ao starter.

Porque Duval não correu

O cavallo Duval inscripto, hontem, no premio Derby Club deixou de attender ao seu compromisso, por se ter machucado bastante na ultima corrida.

Disto nos fez sciente o seu proprietario que espera em breve vel-o reapparecer.

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY CLUB

IGNACIO DE SOUZA FOI O JOCKEY DA TARDE — WALTER SIQUEIRA PERDE NO DERBY A CATEGORIA DE APRENDIZ — UM SURURÚ NO FINAL

Tratando-se de corridas, entramos mal o anno de 1929. A corrida de hontem em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, levada a effeito pelo Derby Club, foi positivamente infeliz, salvando-se apenas por um excesso de boa vontade o lado financeiro da reunião que attingiu á somma de 269:142$, no dia de hontem, quando tantas attracções desviavam o publico do hippodromo.

Desde a primeira carreira começou o publico a dissentir da orientação dos juizes, não se conformando muitos com a victoria de Tapuya e no premio "Jockey Club", quasi todos, contra a decisão que tirava o segundo logar á egua Grinalda. Entretanto nos desatinos de hontem teve a maior parte o starter, não porque tivesse errado mais do que das outras vezes, mas é que o publico que vinha contendo a sua irritação de ha muito aproveitou o momento para explodir na ultima carreira sob pretexto de ter ficado parado o cavallo Lugo.

A massa foi severa e o starter chegou a soffrer duro castigo corporal de que não o livrou a intervenção energica e piedosa de alguns, do mesmo modo que aos gritos de annulla! annulla! Foram damnificados bancos e outros moveis e dependencias do hippodromo.

A directoria manteve o resultado da carreira e do resto se incumbiu a policia, pisando e atropelando os reclamantes.

Da parte sportiva, fôra injustiça deixar de salientar a actuação do jockey Ignacio de Souza que conseguiu tres victorias difficeis com os animaes Patusco, Riga e Valete e a de Mario Oliveira com o cavallo Pardal, cuja corrida foi simplesmente magnifica.

Walter Siqueira, ainda aprendiz no Jockey Club, hontem com a victoria de Emboaba deixou essa categoria no Derby, iniciando a nova phase com a victoria de Rhodesia, que dirigida "en grand jockey" conseguiu reatar relações com o vencedor.

A corrida, como é de ver-se, terminou tarde com o seguinte:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Circulo de Imprensa" — 1.250 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

1 TAPUYA, feminino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Aymestry e Venturosa, de propriedade do sr. Manoel Mendes Campos, treinador J. Salgado; criador, srs. E. e A. Assumpção; jockey A. Feijó, 52 kilos ... 1º
Homenagem, B. Cruz, 51 kilos .. 2º
Havana, D. Suarez, 52 kilos 3º
Tira Telma, C. Ferreira, 53 kilos 4º
Quitute, J. Salfate, 53 kilos 5º
Sans Tache, C. Gomez, 55 kilos .. 6º
Parnamerim, B. Pereira, 53 kilos 7º

Tempo da carreira: 82 2|5.
Rateios: do vencedor, 26$600; dupla (23) 29$100. Placés: 12$400 e 12$100.
Apostas: 9:812$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tira Telma	83,0	39$700
Havana - Homenagem	150,2	21$000
Tapuya	123,8	26$600
Parnamerim	3,4	970$700
Sans Tache	14,6	226$000
Quitute	37,6	87$700
Total:	412,6	

Duplas

1 Tira Telma.
2 Havana-Homenagem.
3 Tapuya-Parnamerim.
4 Sans Tache-Quitute.

12	94,6	44$400
13	83,6	50$200
14	35,8	117$400
22	59,2	71$000
23	144,2	29$100
24	67,2	62$500
33	5,6	750$800
34	28,0	150$100
44	7,4	568$200
Total:	525,6	

UMA CHEGADA DUVIDOSA

Homenagem correu na frente do lote, que era formado por Tapuya, Sans Tache, Havana, Quitute, Tira Teima e Parnamerim. Na recta de chegada, Havana passou para segundo, mas, nos ultimos metros, Tapuya reaccionando arrebatou-lhe o segundo posto, no momento preciso em que a corrida tinha o seu termo. Homenagem perdeu regular terreno na chegada, mas a nosso ver ainda alcançou a lista negra, na frente ou, na peor das hypotheses empatada. O juiz, melhor collocado, porém, deu ganho de causa á pilotada de A. Feijó.

As inscripções de hoje

Na secretaria do Derby Club encerram-se hoje á tarde, as inscripções para a proxima corrida do dia 6.

2ª CARREIRA

Premio "Associação dos Chronistas Sportivos de S. Paulo" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

2 EMBOABA, masculino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Zingaro e Brigantine, de propriedade do sr. O. G. Camisa. Treinador, o proprietario; criador, srs. E. e A. Assumpção; jockey, Walter Siqueira, 51 kilos ... 1º
Rouxinol, B. Cruz, 50 kilos ... 2º
Trolhatan, C. Ferreira, 51 kilos 3º
Corcovado, F. Biernaczky, 54 kilos ... 4º

Tempo da carreira: 106 2|5.
Não foram apresentados: Intrepido e Zig.
Rateios: do vencedor, 22$700; dupla (14) 49$200. Placés: 18$200 e 32$100.
Apostas: 14:374$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Emboaba	260,4	22$700
Corcovado	164,6	38$000
Trolhatan	188,6	31$400
Rouxinol	127,2	46$500
Total:	740,8	

Duplas

1 Emboaba.
3 Corcovado-Trolhatan.
4 Rouxinol.

13	304,2	15$900
14	98,4	49$200
33	96,0	50$400
34	107,0	45$200
Total:	605,6	

EMBOABA GANHOU FACIL

Emboaba e Corcovado correram juntos até o Itamaraty, onde o segundo tomou a ponta, conservando-se nella até a ultima curva, quando Emboaba, tocado energicamente por Walter Siqueira, arrebatou-lhe a dianteira, abrindo dois corpos de luz, alcançando a mêta com esta vantagem sobre Rouxinol, que nos ultimos metros sustentou com firmeza a atropelada de Trolhatan, tendo este, partido um pouco atrazado.

3ª CARREIRA

Premio "Commendador Seabra" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

3 RHODESIA, feminino, alazão, 5 annos, S. Paulo, por Patrick e Kali, de propriedade do sr. A. B. Rodrigues; treinador, Aggeu de Souza; criador, sr. Linneo de Paula Machado; jockey, W. Siqueira, 53 kilos ... 1º
Hindu', C. Ferreira, 51 kilos ... 2º
Lagedo, O. Ribeiro, 48 kilos .. 3º
Graciosa, I. Souza, 52 kilos .. 4º
Perrier, J. Freire, 54 kilos ... 5º
Bonina, B. Cruz, 50 kilos ... 6º

Tempo da carreira: 105 2|5.
Rateios: do vencedor, 76$500; dupla (34), 42$100. Placés: 71$100 e 25$900.
Apostas: 23:204$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Bonina	46,6	165$900
Graciosa	468,4	16$500
Hindu'	269,2	28$700
Perrier	32,6	237$100
Rhodesia	101,0	76$500
Lagedo	48,8	158$400
Total:	966,6	

Duplas

1 Bonina.
2 Graciosa.
3 Hindu'-Perrier.
4 Rhodesia-Lagedo.

12	81,2	120$700
13	55,2	177$600
14	22,4	437$700
23	488,8	20$000
24	289,4	33$900
33	110,0	89$100
34	232,8	42$100
44	27,2	360$500
Total:	1.225,8	

RHODESIA FEZ LINDA CHEGADA

Graciosa, Perrier e Bonina, correram nos primeiros postos até o Itamaraty. Hindu' no 2.100, passou a commandar o lote, sendo entretanto seguido por Lagedo, que entretanto perdeu terreno por ter desgarrado. Na passagem dos carros, surgiu Rhodesia, que correra em bom collocado alcance e em lindos galões, foi passando pelos seus adversarios, attingindo a mêta com dois corpos de vantagem sobre Hindu', que produziu optima carreira. Lagedo foi descollocada e de arrelos soltos.

4ª CARREIRA

Premio "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros.

4 PATUSCO, masculino, zaino, 7 annos, Argentina, por Dado e Sparrow, de propriedade dos srs. Jatahy & Jorge; treinador, F. Schneider; importador, J. G. de Oliveira; jockey, I. Souza, 52 kilos ... 1º
Prosa, D. Suarez, 54 kilos ... 2º
Conde, A. Feijó, 51 kilos ... 3º
Calliope, O. Ribeiro, 52 kilos ... 4º
Nilo, O. Mendes, 49 kilos ... 5º
Malicioso, J. Salfate, 53 kilos ... 6º

Tempo da carreira: 105 2|5.
Não foi apresentado: Hebreu.
Rateios: do vencedor, 90$400; dupla (13), 51$000. Placés: 22$100 e 13$500.
Apostas: 29:704$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Prosa	552,4	18$100
Conde	150,6	66$300
Calliope	192,2	51$800
Nilo	38,2	271$800
Patusco	110,6	90$400
Malicioso	237,2	43$300
Total:	1.201,4	

Duplas

1 Prosa.
2 Conde-Calliope.
3 Nilo-Patusco.
4 Malicioso.

12	538,4	23$800
13	251,0	51$000
14	310,8	39$300
22	98,2	130$200
23	137,8	93$000
33	53,8	238$100
34	12,4	1:033$500
44	200,2	64$700
Total:	1.602,0	

PATUSCO VENCEU NA CHEGADA

Prosa largou escapada, indo Conde a seu encalço. No Itamaraty, Patusco começou atropelando, occupando o 2º posto. Na recta de chegada, Prosa foi perdendo terreno, e nos ultimos metros não se deixou abater por Patusco, que com esforço venceu por cabeça.

5ª CARREIRA

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros.

5 PATIFE, masculino, alazão, 7 annos, Argentina, por Riesco e Furiosa, de propriedade do sr. Albino Loureiro; treinador, Euclydes F. Guimarães; importador, João G. de Oliveira; jockey, A. Carvalho, 47 kilos ... 1º
Gran Capitan, O. Ribeiro, 52 kilos 2º
Itamaraty, C. Ferreira, 53 kilos .. 3º
Gloxinia, O. Mendes, 49 kilos 4º
Pinga Fogo, B. Cruz, 52 kilos .. 5º

Tempo da carreira: 115".
Não foi apresentado Duval.
Rateios: do vencedor: 68$300; dupla (12) 34$400; Placés: 11$900 e 11$200.
Apostas: 33:122$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gran Capitan	834,8	14$600
Patife	179,0	68$300
Gloxinia	62,2	196$600
Itamaraty	429,0	28$500
Pinga Fogo	23,8	513$800
Total:	1.528,8	

Duplas

1 Gran Capitan.
2 Patife.
3 Gloxinia.
5 Itamaraty-Pinga Fogo.

12	378,6	34$400
13	125,0	104$300
15	831,0	15$800
23	17,6	741$000
25	187,0	69$700
35	44,8	291$100
55	46,4	281$100
Total:	1.630,4	

Favorecido na partida, Patife correu sempre na ponta, defendendo-se apenas no final da atropelada do cavallo G. Capitan, que correu num alcance exagerado. Os demais terminaram distanciados e completamente esgotados.

Walter Siqueira que hontem terminou, no Derby, o seu estagio de aprendiz

Como Tiara perdeu

"O Estado de S. Paulo" assim descreve a 10ª eliminatoria, em que Tiara foi derrotada:

7º pareo — 2.200 metros — Duplicata, Hiate, Tenebreuse e Donata appareceram nos primeiros postos, partindo Tiara com sensivel atrazo. Nos 1.300 metros Hiate passou a puxar a corrida, mas nos 2.000 metros estacionou. Donata e Macacheira destacaram-se então francamente, emquanto Tiara firmava-se em terceiro. Na entrada da recta final Donata passou firmemente para a ponta e Tiara aproveitando-se de um desgarro de Macacheira collocava-se em segundo. Sem mais alterações chegaram os animaes ao vencedor, com Donata facil por um corpo. Tiara venceu a dupla batendo Macacheira, que fez optima corrida por differença de cabeça.

RESUMO DA CARREIRA

7º pareo — 2º premio "Eliminatorio" — Productos nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1925 — 10:000$000 e 2:000$000 — 2.200 metros.

DONATA, feminina, zaino, 3 annos, S. Paulo, por Ebb and Flow e Soberana, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi. Jockey Reduzino Freitas, 53 kilos ... 1º
Tiara, Andrés Molina, 53 kilos ... 2º
Macacheira, Guilh. Guerra, 53 kilos ... 3º
Dante, Guilherme Greme, 55 kilos.
Hiate, Manoel Perez, 55 kilos.
Alteza, Timoteo Baptista, 53 kilos.
Tenebreuse, José Salfate, 53 kilos.
Duplicata, Oswaldo Mendes, 53 kilos.

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, de cabeça.
Tempo, 148.
Rateios: de vencedor, Donata, (6), 22$100; dupla com Tiara, (14), 24$100. Placé: n. 1, Tiara, 15$400; n. 6, Donata, 13$800.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Tiara e Tenebreuse	276	32$800
2 Hiate	215	28$700
3 Duplicata	25	362$400
4 Alteza	41	221$400
5 Macacheira	22	412$000
6 Donata	400	22$100
7 Dante	44	208$000
Total:	1.133	

12	287	55$400
13	108	142$800
14	638	24$100
23	68	226$800
24	525	30$300
25	155	99$500
34	49	314$700
35	11	1:101$700
33	13	1:286$400
44	80	192$800
Total:	1.938	

Movimento do pareo, 33:378$000.

A vencedora foi creada pelo sr. Caio da Silva Prado, nasceu no Haras Palmares, em Palmeiras, e é tratada por Manoel Luiz.

No Derby Club

SESSÃO DE DIRECTORIA

Reune-se, hoje, a directoria do Derby Club, para julgamento das duas ultimas corridas e approvação do projecto de inscripções para a corrida do proximo domingo.

Jockey Club de Campinas

Em assembléa geral procedeu-se a eleição no Jockey Club de Campinas, que deu o seguinte resultado:

Para presidente, Paulo A. Lobo, 66 votos; vice-presidente, Francisco Bettim Paes Leme, 66 votos; 1º secretario, Octacilio de Camargo, 66 votos; 2º secretario, Francisco Moutinho de Castro, 66 votos; director de corridas; prof. Murillo Mendes, 66 votos; director-thesoureiro, Paulo de Arruda Rozo, 66 votos e director de exposições o sr. Talvino Egydio de Souza Aranha.

Conselho [illegible]: Alcides Leite de Moraes, Oswaldo A. Bueno e Celso Egydio de Souza Santos.

Conselho Fiscal: Pedro Magalhães, Octaviano Carlos Vianna e Druso Pompeu do Amaral, todos com o numero de 66 votos.

Foi consignado em acta um voto de louvor especial á directoria que terminou o mandato, tendo a assembléa tomado a resolução que se consignasse em acta: a) o decisivo desejo da sociedade de ter logo installada a séde urbana, essencial á vida e progresso do Jockey Club; b) ser feita pela directoria, bem como pelos socios que se interessam pelo brilhantismo do Jockey Club, um uniforme e concorde no sentido de ser iniciada a temporada de corridas [illegible]; c) manifestar os vivos votos da assembléa pelo restabelecimento da saude do sr. Guathemosim Nogueira; d) autorizar a mesa a lavrar e a assignar a acta [illegible] do sr. Oscar Canteiro, o [illegible].

A directoria eleita tomou posse da administração da sociedade ante-hontem, [illegible] de janeiro, ás 19 horas, na sua primeira reunião, na secretaria da sociedade.

6ª CARREIRA

Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

9 PARDAL, masculino, castanho, 3 annos, R. G. Sul, por Dreadnought e Melady, de propriedade do sr. João J. de Figueiredo; treinador, T. Carvalho; criador, Octavio do Amaral Peixoto; jockey M. Oliveira, 50 kilos 1º
Ibo, I. Freire, 56 kilos 2º
Calepino, A. Feijó, 51 kilos 3º
Gil Glas, D. Suarez, 52 kilos 4º

Tempo da carreira: 114 4|5.
Não foi apresentado Epiros.
Rateios: do vencedor, 25$400; dupla (25) 25$900. Placés: 13$400 e 12$400.
Apostas: 37:488$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gil Glas	412,2	34$000
Ibo	552,4	25$300
Calepino	238,0	58$900
Pardal	551,2	25$400
Total:	1.753,8	

Duplas

1 Gil Glas.
2 Ibo.
3 Calepino.
5 Pardal.

12	416,8	36$600
13	125,8	121$300
15	353,6	43$200
23	210,6	72$500
25	589,0	25$900
35	214,2	71$300
Total:	1.910,0	

PARDAL VENCEU DE CHEGADA

Gil Glas, Ibo, Pardal e Calepino, correram nesta ordem até a recta do rio, onde Pardal começou avançando, e emparelhado com Ibo, passou para a vanguarda, deixando assim Gil Glas em 3º. Na recta, Calepino tambem ganhou terreno vindo juntar-se aos ponteiros, cincoenta metros antes da mêta, Ibo voltou a atacar o leader, que entretanto reagiu, mantendo um corpo na frente. Calepino foi bom 3º, a meio corpo de Ibo.

7ª CARREIRA

Premio "Jockey Club" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

7 VALETE, masculino, tordilho, 6 annos, R. de Janeiro, por Ravengar e Babylonia, de propriedade do sr. Annibal F. de Oliveira; treinador, F. Schneider; criador, sr. Geraldo Rocha; jockey, I. Souza, 52 kilos 1º
Finorio, O. Mendes, 49 kilos 2º
Grinalda, J. Salfate, 53 kilos .. 3º
Rapido, A. Feijó, 52 kilos 4º
Sansovino, O. Ribeiro, 46 kilos .. 5º

Tempo da carreira: 105 2|5.
Rateios; do vencedor, 32$100; dupla (25) 217$600. Placés: 26$600 e 93$300.
Apostas: 38:184$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Grinalda	763,6	17$800
Valete	423,6	32$100
Sansovino	91,6	148$800
Rapido	297,6	45$800
Finorio	127,4	106$900
Total:	1.703,8	

Dupla

1 Grinalda.
2 Valete.
3 Sansovino.
4 Rapido.
5 Finorio.

12	824,8	19$600
13	149,6	108$500
14	442,2	36$700
15	108,8	149$200
23	84,8	191$400
24	233,6	69$500
25	74,6	217$600
34	21,8	744$800
35	13,4	1:211$700
45	76,0	213$600
Total:	2.029,6	

VALETE OBTEVE UM LINDO TRIUMPHO

Grinalda, encarregou-se do train da carreira, seguida de Sansovino, Rapido, Finorio e Valete. Na entrada da recta opposta, Finorio melhorou de collocação, passando para 2º. Até a recta do rio a corrida não teve alteração, apenas sendo notado que Valete aos poucos se approximava dos ponteiros. Na recta de chegada, Grinalda já tinha a seu lado o cavallo Finorio, e antes da passagem dos carros, Valete tambem se apresentou, e de passagem ganhou vantagem para attingir a meta com um corpo sobre Grinalda, que abateu ainda Finorio por cabeça. O juiz de chegadas, classificou entretanto em 2º, o cavallo Finorio.

8ª CARREIRA

Premio "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

8 RIGA, feminino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Piccinina, de propriedade do sr. A. Cavalcanti Albuquerque; treinador, E. Freitas; criador, sr. Linneo de Paula Machado; jockey I. Sousa, 49 kilos 1º
Electrico, D. Suarez, 53 kilos .. 2º
Rafale, J. Salfate, 54 kilos 3º
Estylo, L. Ferreira, 55 kilos 4º
Lombardo, M. Oliveira, 51 kilos 5º

Tempo da carreira: 115".
Não foi apresentado Rolante.
Rateios: do vencedor, 36$000; dupla (45) 30$800. Placés: 13$500 e 13$300.
Apostas: 41:430$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Estylo-Rafale	748,6	20$600
Lombardo	41,0	371$100
Electrico	711,6	21$600
Riga	428,0	36$000
Total:	1.929,8	

Duplas

1 Estylo-Rafale.
3 Lombardo.
4 Electrico
5 Riga.

11	240,0	71$500
13	45,4	376$800
14	876,2	19$600
15	332,8	51$700
34	56,8	302$900
35	41,8	411$700
45	557,6	30$800
Total:	2.151,2	

RIGA TRIUMPHOU SOBRE ELECTRICO

Estylo puxou a carreira, sempre seguido de Electrico. Riga no Itamaraty, emparelhou com Electrico, ambos passando por Estylo, depois da ultima curva. A pilotada de I. de Souza, por fóra, dominou o cavallo, apesar dos esforços empregados pelo jockey D. Suarez. Rafale, entrou em 3º, a dois corpos da 2ª.

9ª CARREIRA

Premio "Associação dos Chronistas Desportivos" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000—Animaes estrangeiros.

9 SILE'A, feminino, alazão, 4 annos, Inglaterra, por King Sol e Katherbound, de propriedade do sr. A. J. Diniz; treinador, E. Morgado; importador, o proprietario; jockey, F. Biernaczky, 53 kilos 1º
Jubileo, C. Gomez, 55 kilos 2º
La Fléche, M. Oliveira, 49 kilos .. 3º
Lugo, O. Ribeiro, 47 kilos 4º

Tempo da carreira: 104 1|5.
Não foi apresentado Big Ben.
Rateios: do vencedor, 19$200; dupla (23) 39$000. Placés: 15$500 e 23$000.
Apostas: 41:074$000.
Movimento total das apostas: réis 269:142$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Lugo	546,6	27$600
Jubileo	360,2	41$900
Siléa	778,8	19$300
La Fléche	201,4	74$900
Total:	1.887,0	

Duplas

1 Lugo.
2 Jubileo.
3 Siléa.
4 La Fléche.

12	193,0	88$800
13	838,6	20$400
14	228,0	75$200
23	439,0	39$000
24	91,6	187$100
34	353,2	48$500
Total:	2.143,4	

SILE'A GANHOU EM CANTER

O apparelho funccionou, ficando parado Jubileo. O juiz annullou a partida, dando outra a seguir. Nesta ficou parado o cavallo Lugo. O sr. Penalva já não manteve o mesmo criterio. Confirmada esta ultima, Siléa tomou a ponta, e sempre um corpo na frente de La Fleche correu até o Itamaraty. Nessa altura Jubileo passou por La Fleche, e foi atacar a ponteira que entretanto reagiu, mantendo sempre a vantagem de um corpo sobre Jubileo.

O juiz de partidas foi aggredido depois desta carreira.

Em S. Paulo

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Resoluções:

1ª) — Encaminhar á directoria, para approvação das dotações dos pareos, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 6 de janeiro de 1929;

2ª) — Indeferir o pedido de renovação de matricula feito pelo Jockey Ramon Rodriguez;

3ª) — Mandar registrar, para os devidos effeitos, a carta do sr. Jamil Razuk, desistindo do compromisso de montaria assumido pelo jockey Reduzino de Freitas, para pilotar a egua La Zingara, no premio "25 de Janeiro";

4ª) — Suspender até 31 de março de 1929, por infracção do paragrapho 2º do artigo 120, o jockey Oswaldo Mendes, piloto da Encantadora, no pareo "Experiencia";

5ª) — Multar em 500$000 o aprendiz José Firmiano, por infracção do paragrapho 1º do artigo 134, do Codigo de Corridas, montando Visconde, no pareo "Extra";

6ª) — Multar em 200$000 o jockey Guilherme Greme, por infracção do paragrapho 1º do artigo 122, montando Bellonora, no pareo "Emulação";

7ª) — Multar em 500$000, o jockey Reduzino de Freitas, por infracção do paragrapho 1º do artigo 122, montando Donata, no pareo "12º Eliminatorio";

8ª) — Chamar a attenção dos srs. proprietarios para o disposto no artigo 46 do Codigo, que será cumprido rigorosamente;

9ª) — Chamar á secretaria, no proximo dia 2, ás 15 horas, os tratadores: Antoine Pousin, Paschoal Napo, José de Oliveira e Emilio Alexandre;

10ª) — Prevenir aos tratadores dos animaes de 2 annos, que estes deverão ser apresentados duas vezes por semana, para o exercicio de "starting-gate", principalmente os que tiverem que tomar parte nos primeiros pareos a elles destinados, sendo que, semanalmente, será enviada pelo starter, uma nota á commissão, com o fim de orienta-a em futuras resoluções;

11ª) — Não permittir á inscripção, para as corridas da Sociedade, a egua Maleva, pela indocilidade da mesma nas partidas;

12ª) — Não permittir á inscripção, para as corridas da Sociedade, a egua Lábia, salvo os premios de inscripções antecipadas, já feitos;

13ª) — Chamar a attenção do tratador de Vox Populi e Visconde, para o disposto no paragrapho 1º do artigo 119, do Codigo de Corridas; e

14ª) — Mandar registrar, para os devidos effeitos, os compromissos de montarias assumidos pelo jockey Reduzino de Freitas, para com o tratador Aurelio Almos, para a montaria de Royal Car, nos premios: "Conselheiro Dr. Antonio Prado", "25 de Janeiro", "Jockey Club", "Presidente do Estado", "Presidente do Jockey Club", "Grande Premio São Paulo" e "Taça Mappin e Weeb", a serem disputados no anno entrante.

Em Moinhos de Vento

OFFENSOR VENCEU O G. P. ENCERRAMENTO

1ª carreira — 1.400 metros — Venceram Va Court Vale em 1º, e Correntino em 2º — Tempo: 93" 4|5.

2ª carreira — 1.400 metros — Venceram, Bellatriz em 1º e Gavota em 2º. — Tempo: 94" 3|5.

3ª carreira — 1.500 metros — Venceram, Tres y Dos em 1º, e Morphina em 2º. — Tempo: 100".

4ª carreira — 1.600 metros — Venceram, Miosotis em 1º e Ipê em 2º. — Tempo: 106" 3|5.

5ª carreira — 1.600 metros — Opala em 1º e Miosotis em 2º. — Tempo: 108".

6ª carreira — 1.500 metros — Prudente em 1º e Charmer em 2º. — Tempo: 98" 3|5.

7ª carreira — 1.600 metros — Alvear em 1º e Esplendor em 2º. — Tempo: 106" 3|5.

8ª carreira — Grande Premio "Encerramento" — 2.400 metros — Offensor em 1º, Malita em 2º e Chrisanthemo em 3º. — Tempo: 159".

9ª carreira — 1.600 metros — Albor em 1º e Pigue em 2º. — Tempo, 105" 1|2.

Pista leve.

Movimento geral das apostas, ... 78:100$000.

Em Curityba

A NOVA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

CURITYBA, 1 (A. B.) — Em assembléa geral realizada no Jockey Club foi eleita a nova directoria desta sociedade que ficou assim constituida: presidente, Góes Atigas; vice-presidente Edgard Guimarães; secretarios, Durval Pacheco e Carlos de Leeinig; thesoureiro, Durval Carias; director do stud book, capitão Gastão Marques; director do prado, tenente Dagoberto Pereira.

Foram eleitos para a commissão de corridas, as seguintes pessoas: coronel José Silva, Muricy Munhós, Fausto Luz, Flavio Macedo, Wencesláau Glasser Junior e Antonio Parolin Junior.

Para o conselho deliberativo foram eleitos os srs. Francisco G. Beltrão, presidente; José Pinto Rebello, Eurides Cunha, Cerqueira Lima e Napoleão P. Fontoura, para membros desse conselho.

A eleição que decorreu na maior ordem, compareceu grande numero de associados.

HIPPODROMO BRASILEIRO

Encerramento da estação de 1928 — Jockeys ganhadores e collocados

Relação completa dos jockeys brasileiros e estrangeiros ganhadores e collocados no Hippodromo Brasileiro, de 8 de abril a 23 do corrente, data do encerramento da estação hippica de 1928:

Jockeys	Premios
(155) J. Salfate — 51v, 42s, 20t, 5q.	473:760$
(135) A. Molina — 22v, 13s, 11t, 3q.	283:340$
(79) D. Suarez — 15v, 11s, 10t, 3q.	202:990$
(103) F. Ferreira — 15v, 15s, 16t, 3q.	168:868$
(85) A. Feijó — 14v, 11s, 12t, 3q.	86:340$
(75) C. Fernandes — 12v, 12s, 16t, 3q.	104:070$
(79) [illegible] — 12v, 11s, 13t, 4q.	83:450$
(86) I. Souza — 9v, 23s, 12t, 1q.	85:210$
[illegible]	[illegible]
(80) W. Siqueira — 8v, 6s, 7t, 4q.	38:710$
(71) J. Escobar — 6v, 7s, 6t, 1q.	[illegible]
(42) G. Batista — 5v, 5s, 4t, 4q.	[illegible]
(58) M. Conceição — 5v, 6s, 17t, 4q.	34:120$
(34) N. Pires — 4v, 3s, 6t.	[illegible]
(47) A. Rutledge — 3v, 4s, 4t, 2q.	15:660$
(34) N. Gonzalez — 3v, 3t, 1q.	12:840$
(56) L. Ferreira — 3v, 5s, 7t.	11:350$
(8) M. Verdejo — 2v, 2s, 4t.	[illegible]
(59) M. Oliveira — 2v, 1s, 2t.	[illegible]
(7) P. Zabala — 1v, 3s, 1t.	17:520$
(39) B. Pinto — 1v, 2s, 1t.	[illegible]
(8) A. Pinto — 1v, 2t, 1t.	6:200$
(13) O. Ribeiro — 1v, 1s, 2t.	10:000$
(22) E. Silva — 2s, 1t.	[illegible]
(16) R. Cruz — 1s, 1t.	[illegible]
(4) A. Henrique — 1s.	[illegible]
(4) A. Munhoz — 1s.	[illegible]
(1) A. Laliana — 1s.	8:000$
(1) A. Carvalho — 2t.	8:000$
(2) G. Greme — 1t.	2:500$
(1) M. Raphael — 1t.	2:005$
(1) P. Batista — 1t.	5:008$
(9) A. Vaz — 1t.	1:300$

Não se collocaram: C. Morgado (3), J. Pereira (2), A. Fabbri (2), S. Souza (2), O. Barroso (1), G. Guerra (1) e Ch. Houghton (1).

Messedaglia

HIPPODROMO BRASILEIRO

Encerramento da estação de 1928 — Records tempos

Os melhores tempos registrados pelos parelheiros ganhadores, de 8 de abril a 23 do corrente, data do encerramento da estação ordinaria de 1928, no bello Hippodromo Brasileiro, na Gavea:

Distancias	Pareiheiros	Tempos
1.000 metros ...	Franco	60 2|5
1.200 " ...	Siléa	74 2|5
1.300 " ...	Guayauna	81 2|5
1.400 " ...	Bellabô	87 4|5
1.500 " ...	Pirolito	93 2|5
1.600 " ...	Galloper King ..	98 3|5
1.800 " ...	Spahis	112 2|5
2.200 " ...	Egipan	140 2|5
2.200 " ...	Spahis	140 2|5
2.200 " ...	Guante	140 2|5
2.400 " ...	At. Meidan	152"
2.500 " ...	Egipan	159"
2.800 " ...	Santarem	178"
3.000 " ...	Gahypió	191"
3.200 " ...	Taciturno	204 1|5
3.800 " ...	Pons	252 1|5

NOTA — Os tempos são officiaes.

Messedaglia

MERCADOS NACIONAES

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 29 de dezembro a 5 do corrente:

Assucar, kilo	1$250
Arroz, kilo, 1$300 a	1$800
Batatas, nac. boas, $800 a	1$000
Banha (lata de 2 ks.)	5$300
Bacalhão, kilo, 2$400 a	2$600
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Castanha, kilo	2$000
Carne secca, kilo, 2$[illegible] a	2$800
Cebolas nacionaes, kilo	1$000
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$100
Feijão Manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$400
Feijão de cores, kilo, 1$ a	1$400
Fubá de milho, kilo	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$500
Toucinho min., c|sal, kilo	2$000
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Abacaxi, um	1$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua, duzia	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$500
Tomate, tampa	$400
Ervilha, e Quiabos, tampa	$300
Alface braçal, uma	$200
Alface repolhuda, uma	$500
Bringela fresca, duz., 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha, e Quiabos, tampa	$600
Repolho, um $600 a	1$000
Laranja selecta, duz.	2$000
Laranja, pêra duz.	2$000
Manteiga, kilo	8$800
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$500
Sabão especial, kilo	1$500
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	3$200
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro 29 de dezembro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	95$000 a	103$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	Nominal	
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	93$000 a	97$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	78$000 a	85$000
Arroz bom, Piemonte, 60 ks.	74$000 a	77$000
Arroz regular, 60 kilos	64$000 a	70$000
Alfafa nac., kilo	$540 a	$580
Alfafa est., kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a	150$000
Idem, outras qualidades, 58 ks.	85$000 a	90$000

Batatas nac. kilo.	$700 a	$800
Batatas, est., kilo.	$920 a	1$000
Banha, caixa	155$000 a	165$000
Carne de por salgada, kilo	2$300 a	3$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$500 a	3$100
Xarque do Rio Grande, kilo	1$000 a	2$600
Xarque do int. — Minas, kilo	1$800 a	2$000
Xarque de Matto Grosso, kilo	Não foi cotado	
Farinha de mandioca, 1ª, 50 ks.	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca, 2ª, 50 ks.	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	62$000 a	64$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	38$000 a	44$000
Feijão mulatinho, Novo, 60 kilos	Nominal	
Idem branco commum, est. 60 ks.	100$000 a	105$000
Idem manteiga, 60 kilos	78$000 a	80$000
Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre	60$000 a	75$000
Feijão fradinho, est. 60 ks.	62$000 a	64$000
Milho verm. sup. 60 kilos	22$000 a	22$500
Milho mist. e regular, 60 kilos.	20$000 a	21$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$500
Idem Paulista, k.	2$700 a	3$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 lts.		
Especial, por litro	1$900 a	1$000
Regular, por litro	1$500 a	1$600
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial duzia	—	4$500
Superior, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, esp.	6$000 a	6$500
Idem regular	—	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por k.	$460 a	$480
Argentina, por k.	$480 a	$500
Alcool, pipa de 480 litros:		
40 grãos, por litro	1$600 a	1$800
38 grãos, por litro	1$500 a	1$600
36 grãos, por litro	1$400 a	1$500
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	20$000 a	22$000
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	94$000 a	96$000
Agulha, esp.	86$000 a	90$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Port. por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$750 a	2$900
AZEITONAS barris. de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portuguez, lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	155$000 a	165$000
Idem de 3 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy de 20 kilos	165$000 a	175$000

BATATAS:		
Franceza, caixa	29$000 a	30$000
Paulista, por kilo	$900 a	$920
Chilena por kilo	$900 a	$940
Mineira, por kilo	$740 a	$700
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	130$000 a	140$000
Inglez	130$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$100
Santa Catharirina,	2$900 a	3$000
Diversas proced.	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estr. quebrada	2$000 a	2$300
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo.	$000 a	1$000
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, P. Aleg. nv.	68$000 a	70$000
Enxofre, novo	68$000 a	70$000
Cavallo, sup. novo	60$000 a	65$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	76$000 a	78$000
Mulatinho	64$000 a	66$000
Amendoim, super. novo	74$000 a	78$000
Outras côres	58$000 a	60$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	93$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	123$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$000 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$930
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	1[illegible] a	1[illegible]
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	[illegible]
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	7$600 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	[illegible] a	7$000
Regulares, uma	[illegible] a	5$500
[illegible], por caixa:		
Div. [illegible]	[illegible] a	3[illegible]$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$300 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamis	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada por kilo.	3$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	8$000 a	8$200
Idem, sem sal	7$600 a	8$000
Em lata de 1/2 k.	3$800 a	4$200

MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	6$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, esp.	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior vermelho, Novo	24$500 a	26$000
Superior	23$000 a	24$000
Misturado ou reg.	22$000 a	23$000
Branco, secco, sem mistura	20$000 a	20$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vid.	31$000 a	33$000
Idem, nac. idem.	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrang.	—	1$000
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$000 a	2$400
De fumeiro	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$40[illegible]
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO: Barris de 100 litros		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, man.	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$000 a	2$000
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
M. Grosso, idem.	1$000 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 10 a 15 de dezembro do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	39$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	32$000
Aguardente:	380 litros	
De Paraty	260$000	270$000
De Angra	240$000	250$000
De Campos	220$000	230$000
Alcool:		
De 40 grãos	440$000	450$000
De 38 grãos	410$000	420$000
De 36 grãos	380$000	390$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$400	$460
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$300	8$200
Alhos:	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª	96$000	98$000
Brilhado de 2ª	92$000	93$000
Especial	93$000	96$000
Superior	75$000	80$000
Bom	73$000	75$000
Regular	64$000	68$000
Branco do norte	64$000	68$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
Branco crystal	61$000	63$000
2º jacto gen. velho	—	—
1º corte, gen. novo	—	—
C. Amarello	51$000	53$000
Mascavinho	50$000	52$000
Refinado de 1ª	—	1$200
Refinado de 2ª	—	1$100
Refinado de 3ª	—	1$000
Mascavo	43$000	46$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	—	—
Idem 1/2 caixa	130$000	140$000
Gaspe, tina	68$000	70$000
Cascudos	52$000	56$000
Idem Pixvilim	—	56$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 ks.	2$600	2$650
Idem, 2 kilos	2$500	2$550
Idem, 1 kilo	2$500	2$550
Laguna, 20 kilos	2$500	2$550
Itajahy, 20 kilos	2$700	2$750
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$650	2$700
Batatas:		
Mineira e Paulista.	$840	$860
	Kilo	
Rio Grande	—	—
Estrangeira	1$000	1$100
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$850	$900
Café:	Kilo	
Torrado de 1ª	3$900	4$900
Torrado de 2ª	3$200	4$200
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nac.	7$500	8$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	18$500	19$000
Fina	16$500	17$500
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Feijão:	60 kilos	
Preto, superior	60$000	66$000
Idem, regular	40$000	45$000
De cores, P. Alegre	66$000	68$000
Preto, novo	65$000	68$000
Manteiga	78$000	80$000
Enxofre, 60 kilos	80$000	85$000
Branco nacional D	80$000	85$000
Idem estrangeiro	90$000	100$000
Amendoim	70$000	75$000
Fradinho	63$000	63$000
Mulatinho	65$000	65$000
De outras proc.	35$000	40$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda, Minas, especial	50$000	70$000
Idem, bom	20$000	25$000
Idem, baixo	10$000	18$000
R. Grande — Amarello, 1ª	45$000	48$000
Idem, 2ª	41$000	44$000
Idem, commum, 1ª	36$000	40$000
Idem, 2ª	32$000	35$000
S. Catharina, esp. de 1ª	45$000	50$000
Idem, 2ª	38$000	42$000
Idem, baixo, 3ª	30$000	33$000
Bahia, especial	90$000	110$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	50$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, d. marc.	—	32$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e E. do Rio	7$200	7$800
S. Catharina, latas de 10 ks.	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:	63 kilos	
Amarello	24$000	25$000
Branco	27$00	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da prata:		
Oleo:	Kilo bruto	
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$600
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:		
Ypiranga, madeira.	81$000	83$000
De cêra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	4$000	7$000
Palm. typo Rheno.	11$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso.	—	10$000
Idem, moido	—	12$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Div. procedencias.	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$300	3$400
Vinagre:	Barril	
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:450$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$500	3$100
Do Rio Grande	2$200	3$800
Do int. de Minas	1$900	2$500
De Mattos Grosso	1$500	2$500

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 1

"Highland Pride", paquete inglez, procedente de Londres.
"Arno Mendi" paquete hespanhol, procedente de Barry Douh.
"V. Sorlder", paquete norueguez, procedente de P. Arthur.
"Araçatuba" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Itaquatiá", paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Zeelandia", paquete hollandez, procedente de Buenos Aires.
"Comte. Capella" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Manáos" paquete nacional, procedente de Belém.
"Monte Olivia" paquete allemão, procedente de Hamburgo.
"Werra" paquete allemão, procedente de Buenos Aires.
"Kerguelen" paquete francez, procedente de Buenos Aires.

SAIDAS DO DIA 1

"Zeelandia" paquete hollandez, para Amsterdam.
"Demerara", paquete inglez, para Liverpool.
"Perynas" vapor nacional, para Cabo Frio.
"Aratimbó", paquete nacional, para Porto Alegre.
"Hiate "Antro" nacional, para Cabo Frio.
"Comte. Alcidio", paquete nacional, para Porto Alegre.
"[illegible]" paquete nacional, para Florianopolis.
"Pedro I" paquete nacional, para

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Alm. Jaceguay", Belém	2
"Amiral Troudé", P. da Europa	2
"Baden", Hamburgo	2
"Monte Olivia", B. Aires	2
"Pan America", Buenos Aires	2
"Baron Bayens", P. da Europa	3
"Ulm", Bremen	3
"Victoria", Manáos	3
"Wurttemberg", B. Aires	3
"Alsina", Marselha	4
"Avila", Londres	4
"Carl Hoepcke", Portos do Sul	5
"Magallanes", Buenos Aires	5
"Sabará", Belém	5
"Santos-Maru", Rio da Prata	5
"African Prince", Nova York	6
"Anades", Southampton	6
"Araraquara", Portos do Norte	6
"Groix", Hamburgo	6
"Providencia", Portos do Norte	6
"Voltaire", Rio da Prata	6
"Germar", Bremen	7
"Giulio Cesare", Buenos Aires	7
"Guarajá", Rio da Prata	7
"Sierra Cordoba", Rio da Prata	7
"Avelona" Rio da Prata	8
"Cap. Polonio", Rio da Prata	8
"Orania", Amsterdam	8
"Raul Soares", Hamburgo	8
"Ubá", Montevidéo	8
"Alcantara", Rio da Prata	9
"Belle Isle", Buenos Aires	9
"Campinas", Portos do Sul	9
"Laguna", Portos do Sul	9
"Raul Soares", Hamburgo	9
"West Segovia", Nova Orleans	9
"Borgland", Oslo	10
"Castilian Prince", B. Aires	10
"Darro", Liverpool	10
"España", Rio da Prata	10
"La Plata Maru", Buenos Aires	10
"Sabará", Belém	10
"American Legion", N. York	11
"General Mitre", B. Aires	11
"Valdivia", Buenos Aires	11
"Bernini", Liverpool	12
"Vigo", Hamburgo	12
"Recife", Portos do Sul	13
"Taubaté", Nova York	13
"Antonio Delfino", Hamburgo	14
"Aratimbó", Portos do Sul	15
"Bretwalda", Cardif	15
"Colombo", Buenos Aires	15
"Conte Verde", Genova	15
"Etha", Portos do Sul	15
"Highland Laddie", Londres	15
"Monte Sarmiento", B. Aires	15
"Sereia", Genova	15
"Tintoretto", Nova York	15

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Monte Olivia", Buenos Aires	2
"Pan America", Nova York	2
"Itaquera", P. Alegre	2
"Itapuhy", Recife	2
"Baden", B. Aires	3
"Itaquatiá", P. Alegre	3
"Iraty", Iguape	3
"Merity", Mossoró	3
"Pyrineus", P. Alegre	4
"Assu", P. Alegre	4
"Victoria", Manáos	4
"Avila", B. Aires	4
"Etha", S. Francisco	4
"Ipanema", Caravellas	4
"Alsina", B. Aires	4
"Itahité", Rio Grande	4
"Wrttemberg", Hamburgo	4
"Manáos", Belem	4
"Curityba", Tutyoa	4
"Tapajoz", Cabedello	5
"Itapé", Pará	5
"Magallanes", Barcelona	5
"Sierra Grande", Maceió	5
"Andes", Rio da Prata	6
"Croix", B. Aires	6
"Voltaire", Nova York	6
"Ulm", Santa Fé	6
"Giulio Cezare", Europa	7
"Sierra Cordoba", Europa	7
"Guarajá", Marseille	7
"Comte. Capella", P. Alegre	8
"Itapary", Pelotas	8
"Cap. Polonio", Europa	8
"Avelona", Europa	8
"Alcantara", Europa	9
"Germar", Rosario	9
"Campinas", Recife	9
"Carl Hoepcke", Florianopolis	9
"Belle-Isle" B. Aires	9
"Itaipava", Villa Nova	10
"Darro", Europa	10
"Maranguape", Manáos	10
"Icarahy", Caravellas	10
"Pirahy", Iguape	10
"Ararangua" — Recife	10
"Alphacca", Hamburgo	10
"American Legion", B. Aires	11
"General Mitre", Hamburgo	11
"Valdivia", Genova	11
"Alice" Maceió	12
"Providencia", Camocin	12
"Vigo", Buenos Aires	12
"Aracaju", Nova Orleans	13
"Borgland", Buenos Aires	13
"Recife", Macau	13
"Rodrigues Alves", Montevidéo	13
"Antonio Delfino", B. Aires	14
"Ayuruoca", Santos, N. York	15
"Bagé", Hamburgo	15
"Colombo", Genova	15
"Conte Verde", B. Aires	15
"Highland Laddie", R. da Prata	15
"Monte Sarmiento", Hamburgo	15
"Lima", Suecia e Finlandia	15
"Murtinho", Corumbá	15
"Ruy Barbosa", Hamburgo	15
"Sereia", B. Aires	15
"Mandu", Nova York	15

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 3

Pelo avião da "G. G. A." para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Europa: Impressos, cartas para o interior e exterior da Republica até ás 12 horas do dia 3.

DIA 4

Pelo avião da "G. G. A." para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires: Impressos, cartas para o interior da Republica e exterior até ás 22 horas do dia 4.

Pelo "Manáos", para Bahia e demais portos do norte: Impressos até ás 5 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 3; cartas para o interior até ás 5 1|2 horas do dia 4; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas do dia 4.

Pelo "Itahité", para Santos e Rio Grande: Impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 3; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 4.

Pelo "Avila", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 4; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas do dia 4.

O caso do contrato dos telephones no Supremo Tribunal

O VOTO DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

Está marcada para hoje, a continuação do julgamento do caso da Telephonica de cujos autos o ministro Muniz Barreto pedira vistas.

Fazendo a resenha da sessão passada, salientamos o voto do ministro Arthur Ribeiro que aprofundara um estudo minucioso da causa em debate, expondo-o com a maior elevação para mostrar o não cabimento do recurso interposto.

Abaixo reproduzimos, na integra esse voto em que se encerram conceitos juridicos que recommendam o saber do illustre membro do Supremo:

"O egregio relator, depois de longa e minuciosa historiar a especie em julgamento, resumindo a decisão recorrida e a opinião divergente e reproduzido o parecer do sr. ministro procurador geral da Republica, assim se externou sobre a preliminar da admissibilidade do recurso:

"As recorrentes allegaram, como fundamento do seu recurso:

1) que a decisão da justiça local, invalidando o contrato pela inobservancia da formalidade da concorrencia publica, reputou como essencial uma formalidade não considerada tal pela lei federal, pronunciando-se, dessa forma, contra a vigencia do art. 145, n. IV, do Cod. Civil;

2) que a lei "local" n. 939 de 29 de dezembro de 1902 era invalida em face da Constituição da Republica, porque em materia de lei federal á disposição sobre as solemnidades dos contratos e sobre as consequencias juridicas da sua inobservancia;

3) que a decisão recorrida, invalidando o dec. n. 2.560 de 29 de dezembro de 1921, attentou contra o art. 15 da Constituição cit., que estabelece o principio da harmonia e divisão dos poderes;

4) que a decisão, exigindo a concorrencia publica, como condição essencial do contrato, deu á lei federal interpretação diversa da que lhe tem dado o Supremo Tribunal, o que, sem duvida, é mais importante do que a hypothese da divergencia de interpretação de se abrir entre dous tribunaes locaes.

As recorrentes, pois, assentaram o seu recurso no art. 59-60 da Constituição cit., paragrapho 1, letras a, b e c, que dispõem o recurso:

a) quando se questionar sobre a vigencia ou validade das leis federaes em face da Constituição e a decisão do tribunal do Estado lhes negar applicação;

b) quando se contestar a validade das leis ou de actos dos governos dos Estados, em face da Constituição, ou das leis federaes, e a decisão do tribunal do Estado considerar validos esses actos, ou essas leis impugnadas;

c) quando dois ou mais tribunaes locaes interpretarem de modo differente a mesma lei federal, podendo ser o recurso tambem interposto por qualquer dos tribunaes referidos ou pelo procurador geral da Republica."

A respeito da intelligencia do primeiro inciso, sustenta o eminente advogado dos recorrentes:

"A Reforma Constitucional estabeleceu como condição, para a admissibilidade do recurso, que na causa se haja discutido sobre a vigencia, ou a validade das leis federaes em face da Constituição, e a decisão do tribunal do Estado lhes negar applicação.

Ha quem entenda que esse conjuncto: "em face da Constituição", abrange as hypotheses, isto é, quando o objecto da questão fôr a "validade" da lei e tambem no caso de se questionar sobre a sua "vigencia".

Laboram em confusão os que assim pensam. A clausula "em face da Constituição" [illegible] refere-se unicamente á questão da "validade" [illegible]

[illegible]

continua vigente, ou foi revogada por outra lei, e não vigora mais. A Constituição nada tem que ver ahi.

Foi mesmo para deixal-o patente que, em todas as edições da emenda, inclusive a sua forma definitiva, hoje inserta na Constituição, a palavra "vigencia", apezar de ligada á "validade" pela conjuncção "ou", tem após si uma virgula. Esse signal orthographico põe ao alcance da simples inspecção ocular que a clausula "em face da Constituição" se relaciona apenas com a "validade", a qual immediatamente se appõe, e não tambem com a "vigencia" da lei."

Na carta testemunhavel n. 4.563 do Districto Federal, cujo accordão, datado de 30 de dezembro de 1927, se encontra publicado no "Archivo Judiciario", volume IV, pag. 192, deu-se essa mesma intelligencia ao inciso [illegible]

[illegible]

"por concorrencia publica", quando excedam de 2:000$000."

Essa formalidade, porém, da concorrencia publica não tinha applicação á especie e a sua preterição não podia acarretar a nullidade do acto [illegible]

[illegible]

o Congresso Nacional faz as vezes de assembléa constituinte do Districto, e [illegible]

[illegible]

Se uma lei local, estadual ou municipal, dispuzesse sobre os contratos em geral, sobre as suas solemni[illegible]

[illegible]

mercial e criminal, reservados ao Poder Legislativo da União, e impedir que o direito substantivo se torne in[illegible]

[illegible]

lidade suprema do recurso extraordinario, isot é, a tutela perfeita do direito substantivo ou material. A falta, [illegible]

[illegible]

DEFINITIVAMENTE ASSENTE A PARTICIPAÇÃO DE CINCO NAÇÕES CONTINENTAES NO CONFLICTO DO CHACO

WASHINGTON, 1 (Havas) — Em circulos ligados á Conferencia Pan-Americana, affirma-se ter sido definitivamente assente a participação de cinco nações continentaes nos trabalhos da commissão especialmente encarregada do julgamento do conflicto do Chaco.

O CALAMITOSO VAE A 6

EM JUIZ DE FÓRA PREPARAM-LHE UMA RECEPÇÃO

Do "Correio Mineiro", de Juiz de Fóra, extrahimos a seguinte informação:

"Deverá chegar no dia 6 a esta cidade, o sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica. Conforme já annunciamos, o sr. Bernardes se hospedará em Marzagão, no palacio do sr. Carvalho de Britto. Preparam os amigos e admiradores de s. ex. [illegible] recepção [illegible] sendo orador o sr. Afranio de Mello Franco."

ODEON - GLORIA - PALACIO

HOJE
A MELHOR "MASCARA HUMANA"
no film mais emocionante creado por elle para a
Metro-Goldwyn-Mayer

PIRATAS MODERNOS

ao lado de Betty Compson
e Marceline Day

A celebre familia SPAT na comedia da PATHE
CARRO ESPECIAL
— e —
REVISTA ODEON N. 21

HORARIO: Complemento: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
Drama: 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30

SEGUNDA-FEIRA — RICARDO CORTEZ —
no film do PROGRAMMA SERRADOR
ORCHIDEA

HOJE

NINHO DE NOIVOS

com MARRY LIEDTKE
e GRITA LEY
nessa deliciosa alta-comedia allemã, focalizando uma critica engraçada ao militarismo da velha Europa

A estupenda comedia da P. Matarazzo
NOIVO PRODIGO
e mais uma natural colorida
O NOBRE E A CAMPEZINHA

HORARIO: Complemento: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
Drama: 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30

Um grande espectaculo mixto
NO PALCO — ás 8 e 10 1/2 — continúa o exito immenso da revuette ultra-moderna

PRATA DA CASA

um acto pela Companhia NOVELLE FOLLIES
NA TÉLA — ás 7 1/2 e 9 horas — 2 grandes films do PROGRAMMA SERRADOR

Lyrio de Granada

8 actos com LILY DAMITA

HOMENS ANONYMOS

6 actos da Tiffany-Stahl
com ANTONIO MORENO
e CLAIRE WINDSOR
— Poltronas, 3$; balcões nobres, 2$;

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

TRIANON

CIA. ABIGAIL MAIA-ODUVALDO VIANNA
HOJE HOJE
A's 7 1|2 horas
"MULHER... E' SEMPRE —::— MULHER" —::—
A's 9 horas
"MANHÃS DE SOL"
A's 10 1|2 horas — Sensacional première" de
"AO CAIR DA TARDE"

Sexta-feira: —::—
"O HOMEM DA CASACA"
Nova interpretação do actor
ODUVALDO VIANNA

ELECTRO-BALL

R. V. do Rio Branco, 51
HOJE —:— SEMPRE —:— HOJE
Esplendidos torneios sportivos
—:— NO CINEMA —:—

D. João

Um drama em treze actos, com
JOAN BARRIMORE

Excellentes programmas — No
ELECTRO - BALL
R. V. do Rio Branco, 51

JOSEPHINE BAKER O DESPONTAR DE UMA ESTRELLA

PATHE'-PALACE

O DESPONTAR DE UMA ESTRELLA JOSEPHINE BAKER

HOJE HOJE

Deslumbramento — Feerie — Orgia de côres
— Hymnos á Luz —
A magia de um film inteiramente colorido

Com o concurso da famosa

Josephine Baker

Alma electrica da dansa
Bellissima selecção das revistas de Paris — Casino, Moulin Rouge, Palace e Folies Bergéres
A parada fascinante de mulheres lindas em bailados seductores
As phases da vida artistica e amorosa de uma formosa midinette, até o sensacional

O DESPONTAR DE UMA ESTRELLA

A emoção da estréa -- A celebridade -- O amor

HOJE

Uma luxuosa pellicula de arte com
HARRY LIEDTKE
-- e --
GRITTA LEY
--- em ---

NINHO DE NOIVOS

"Deixa-te de conversas! Bem sei que gostas do coronel que apezar de velho é um typo muito sympathico!"

No programma: A engraçadissima comedia em 2 partes:
——::—— NOIVO PRODIGO ——::——

Este film não será exhibido nos Cinemas de Copacabana, Tijuca, Rua da Carioca e H.. Lobo.

Theatro RECREIO

HOJE — A'S 7 3|4
HOJE — A's 9 3|4
2 magistraes espectaculos, da colossal revista feérica, de critica, satyra e humorismo, da notavel parceria MARQUES PORTO- LUIZ PEIXOTO.

Miss Brasil

O maior e mais ruidoso successo do nosso theatro de revista.
Diversos numeros que o publico faz repetir 3, 4 e 5 vezes.
Notavel actuação da eminente artista ITALIA FAUSTA
Brilhantes criações de Olympio Bastos, Vicente Celestino, Palitos, J. Figueiredo, Manoel Pera, Oscar Soares e Edmundo Maia.
Retumbante exito interpretativo da brilhante estrella ARACY CORTES.
Notaveis criações da artista LYDIA CAMPOS.

Todo o Rio de Janeiro está vivamente interessado pela revista de mais successo de todos os tempos, MISS BRASIL, á qual têm assistido ministros, senadores, deputados, altas patentes do Exercito e da Marinha, etc. —::—

HOJE E TODAS AS NOITES: — MISS BRASIL

Concurso «QUEM?»

Instituido pela "Metro Goldwyn Mayer do Brasil" e o "Diario Carioca" em combinação com o "Parc Royal" e a casa Paul J.
—::— Christoph Co. —::—

VALIOSOS PREMIOS

Encham o coupon que vae publicado na 5ª pagina e remettam ao "Diario Carioca".

PALACIO THEATRO

Rua do Passeio 38-40 — Telephone Central 0838

HOJE :: HOJE
da COMPANHIA "NOUVELLES FOLLIES", de Espectaculos Ligeiros
A's 8.30 DUAS SESSÕES A's 10.30
a revuette em um acto, ultra-moderna
Musica e poema de diversos autores

PRATA da CASA

SEGUIMENTO:

PROLOGO	TODA A COMPANHIA.
Cortina	Yvette Rosolen, Luiz Barreira e girls.
O Banheiro (sketch) . .	Augusto Annibal, Pepa Ruiz, Luiz Barreira, Esperança, Vicente Paoli. Juracy.
Cortina	Yvette Rosolen.
Pagina de Missal . . .	Luiz Barreira, Paóli e bailarinas.
O que o Sr. Hoover viu	Pepa Ruiz e bailarinas.
Noivos (sketch)	Augusto Annibal, Luiz Barreira, Lucia Mariano e Esperança.
Ciganos	Yvette Rosolen e Vicente Paoli.
O homem esquecido — (sketch)	Pepa Ruiz e Augusto Annibal.
Que atrevimento! . . .	Lucia Mariano e Luiz Barreira.

FINAL — por TODA A COMPANHIA
Bailados dirigidos pelo notavel professor Ricardo Nemanoff
MONTAGEM DESLUMBRANTE
Figurinos original de LUIZ BARREIRA

NA TÉLA — o grandioso film "ALRAUNE", com Brigitte Helm, do Programma Serrador — e a engraçadissima comedia da Pathé, com Ben Turpin — "QUANDO UM HOMEM É PRINCIPE".

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DAS DUAS HORAS

HOJE — NA TE'LA — HOJE
—::— Em matinée e soirée

ODETTE

O grandioso film campeão do Programma Serrador, com FRANCESCA BERTINI e WARWICK WARD

O CAÇADOR DE FE'RAS

O desopilante film do Programma Matarazzo, com SYD CHAPLIN

HOJE —::— NO PALCO
Pela Companhia ZIG-ZAG — A's 8 hs. — A "revuette" comica e galante de ANDRE' ROLANDO

Bonequinhas

Devido a actuação da Companhia de Anões, a Companhia ZIG-ZAG realiza um unico espectaculo, ás 8 horas.

HOJE ——:—— NO PALCO ——:—— HOJE
Sessões de 4,20 e 10 horas — SENSACIONAL apresentação da

Companhia de Anões

A 8ª maravilha do mundo! Em seu estupendo repertorio de canções, ——::—— bailados, sketches, pantomimas. ——::——
20 admiraveis minusculos, grandes artistas que alcançaram retumbantes successo no ODEON e no PALACIO THEATRO

2a-FEIRA — Na téla —::—
Em matinée e soirée

VENCENDO NA VIDA

Empolgante producção da Fox com SALLY PHILIPPS e CHARLES MORTON

O PEQUENO LORD FLAUNTEROY

Magnifico film da United Artists, com MARY PICKFORD

SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO
A's 4.20 e 8.20 — Pela Companhia ZIG-ZAG — A peça engraçadissima de J. CUNHA, com musica de ASSIS PACHECO E J. FREITAS.

ATRAZ DAS NOTAS !

CAPITOLIO

HORARIO — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
POLA NEGRI
A SOBERANA DO ECRAN e
JAMES HALL
— em —

Hotel Imperial

Réprise de uma super-producção da "Paramount"
COMO COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:
PARAMOUNT JORNAL N. 30
Actualidades Universaes
A Seguir:
Fay Wray e Gary Cooper
Os sublimes apaixonados do Ecran
— em —

O PRIMEIRO BEIJO

Um film da "Paramount"

IMPERIO

HORARIO — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
CLARA BOW
A mais sapeca de todas as melindrosas, com
JAMES HALL em

Marinheiros em terra !

(THE FLEET'S IN)
Um film da "Paramount"
COMO COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:
PARAMOUNT JORNAL N. 29
— e —
PATINAR SERÁ PRAZER ?
comedia em 2 actos
A seguir:
Lew Cody e Aileen Pringle
— em —

Nenê Cyclone

Um film da "Metro-Goldwyn-Mayer

Cine Theatro CENTRAL

2ª FEIRA -- Um colosso !
Confetti

HOJE! - A famosa troupe dos - NO PALCO!

CACHORROS COMEDIANTES

de MISS EVANS. numa impagavel tragi-comedia em 1 acto 5 quadros
UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!
15 "tótós" que fazem prodigios de arte scenica, representando com a seriedade de perfeitos artistas!

THE NIAGARAS — inimitaveis musicos excentricos com o seu curioso organophone.
MASA TAKAHASHI — esplendido acrobata e equilibrista japonez.
ALFREDO ALBUQUERQUE — o querido excentrico patricio em impagaveis creações.
LA VENTURA — em bellissimas fantasias luminosas e numeros de arte decorativa.
BETTY e FILIBERTO — esplendido duo de dansarinos acrobaticos.
HURRYS - admiraveis perchistas, em trabalhos de varas.

HORARIO DO PALCO:

A's 3 1|2 e 8 1|2 horas	A's 5 1|2 e 11 horas
LES HURRYS	MASA TAKAHASHI
BETTY & FILIBERTO	LA VENTURA
ALF. ALBUQUERQUE	THE NIAGARAS
CACHORROS COMEDIANTES	

NA TELA — Uma comedia encantadora
DOROTHY MACKAILL e JACK MILHALL
— em —
DA FOME Á FAMA
"First National"
PIROLITO — Desenho animado
ARTISTAS NA INTIMIDADE — natural

Cinema IDEAL

Rua da Carioca, 60-64 Tel. Central 1027
HOJE HOJE
William Haines
— em —

D. Piratão

8 actos "Metro-Goldwyn-Mayer"

Ken Maynard
— em —

Trato é trato

7 actos "First National"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152
HOJE — HOJE
PROGRAMMA ULTRA COLOSSAL
(No palco) (3 e 8,30)

Companhia Lyzon Gaster e Juvenal Fontes

(Jéca Tatu')
ELENCO DE PRIMEIRA ORDEM, REPERTORIO ESCOLHIDO
Os melhores, os mais agradaveis espectaculos do Rio.
—::— Absolutamente familiares. —::—
Primeira representação (neste Theatro) da linda opereta em dois actos do escriptor ARLINDO LEAL.

SCENAS DA ROÇA

Musica caracteristica — Scenarios apropriados, de accordo com as exigencias da peça.
RIGOROSA ENSCENAÇÃO — ORCHESTRA SOB A DIREÇÃO DO MAESTRO PIEDRALSITA
NA TE'LA" — A maravilhosa concepção cinematographica
A LEI DOS FORTES
9 actos de Paramount com THOMAS MEIGHAN
E a hilariante comedia da Fox
UM BEIJO POR GLORIA
7 actos

Pavilhão BOTAFOGO

P. Botafogo, 470
SABBADO e DOMINGO

GRANDE CIRCO

SEYSSEL

Colossaes funcções com magnifico programma!
Successo dos maiores comicos do Rio!

ATLANTICO
R. Copacabana, 580—T. S. 1524
HOJE, AMANHA e DEPOIS
HAROLD, LLOYD, em
O calouro
8 actos da Paramount
VERA REYNOLDS, em
DIVINA PECCADORA
VITAGRAPH
Sabbado: JOAN CRAWFORD,
— em —
GAROTAS MODERNAS

AMERICANO
R. Copacabana, 743, T. Ip. 622
HOJE, AMANHA e DEPOIS
GLEEN TRYON, em
Principe dos amendoins
7 actos da Universal
HARRY HALEM, em
Rainha do Varieté
8 actos V. R. Castro
CHIQUINHO TOMA CONTA DE MANINHA — Comedia.
6ª-feira: JOHN GILBERT, em
Arrependimento

GUANABARA
P. Botafogo, 506, Tel. Sul 2418
HOJE e AMANHA
GLEEN TRYON, em
O PRINCIPE DOS AMENDOINS
UNIVERSAL
TOM MIX, em
Dinheiro e sangue
FOX
5ª-feira: POLA NEGRI, em
RACHEL

TIJUCA
R. C. Bomfim. T. V. 3653
HOJE
ALBERTA VAUGHAN, em
Sua alteza real
"Prog. Matarazzo"
WESLEY, BARRY, em
Jorge Washington Jor.
"Prog. Matarazzo"
Amanhã: RAMON NOVARRO,
— em —
Galante conquistador

AMERICA
R. C. Bomfim, 334, Tel. V. 4575
HOJE ULTIMO DIA!
RUTH TAYLOR, em
Recem-casados
PARAMOUNT
FRANCIS BUSHMAN, em
Vida da meia noite
VITAGRAPH
Amanhã: GLORIA SWANSON, em
Seducção do Peccado

BRASIL
R. H. Lobo, 437, Tel. V. 2013
HOJE e AMANHA
RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em
Noite de amor
UNITED ARTISTS
JOHNNY HINES, em
Vendo o China
FIRST NATIONAL
6a-feira: JOAN CRAWFORD,
— em —
GAROTAS MODERNAS

VELO
R. H. Lobo, 66, Tel. V. 874
HOJE e AMANHA
CONSTANCE TALMADGE,
— em —
Venus de Veneza
UNITED ARTISTS
REGINALD DENNY, em
Em 4ª. velocidade
UNIVERSAL
6ª-feira: CLIVE BROOCK, em
Armadilha perfumada

HADDOCK LOBO
R. H. Lobo, 20 Tel. V. 480
HOJE e AMANHA
JOHNNY HINES, em
Vendo o China
FIRST NATIONAL
MARIA CORDA, em
Madame não quer creanças
FOX
5ª-feira: NORMA TALMADGE,
— em —
A Mulher Cubiçada

VILLA ISABEL
Av. 28 de Setembro 425 V. 1582
HOJE, AMANHA e DEPOIS
NORMA TALMADGE, em
Dama das Camelias
UNITED ARTISTS
No palco: Ultimo espectaculo da Cia. de Revistas, Sketchs e Bailados, com a revista
Villa Izabel em camisa